

M MESTRADO
TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO ESPECIALIZADAS

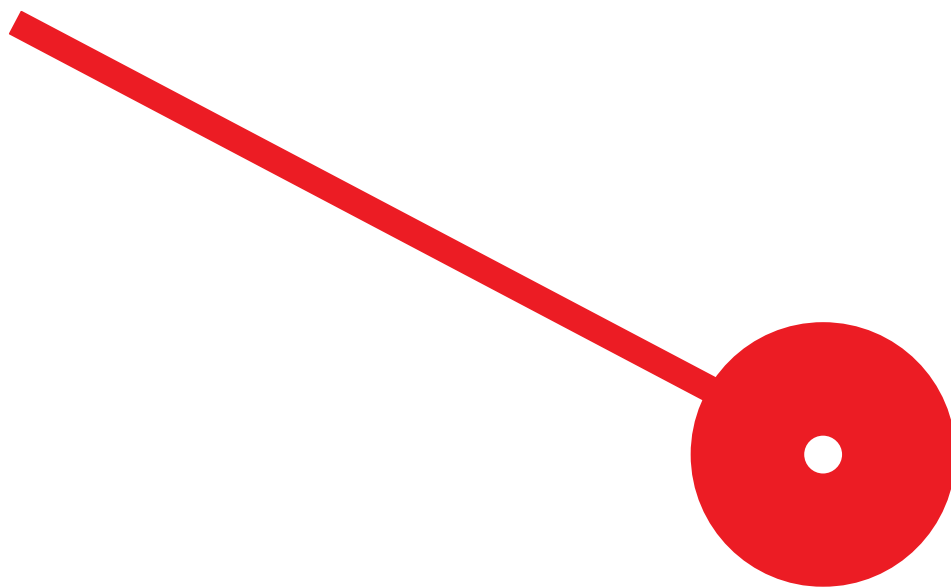
O uso do inglês nos *websites* da Administração Pública em Portugal como promotor da acessibilidade linguística: um estudo de caso

Maria José de Carvalho Ferreira

09/2023

VERSÃO FINAL

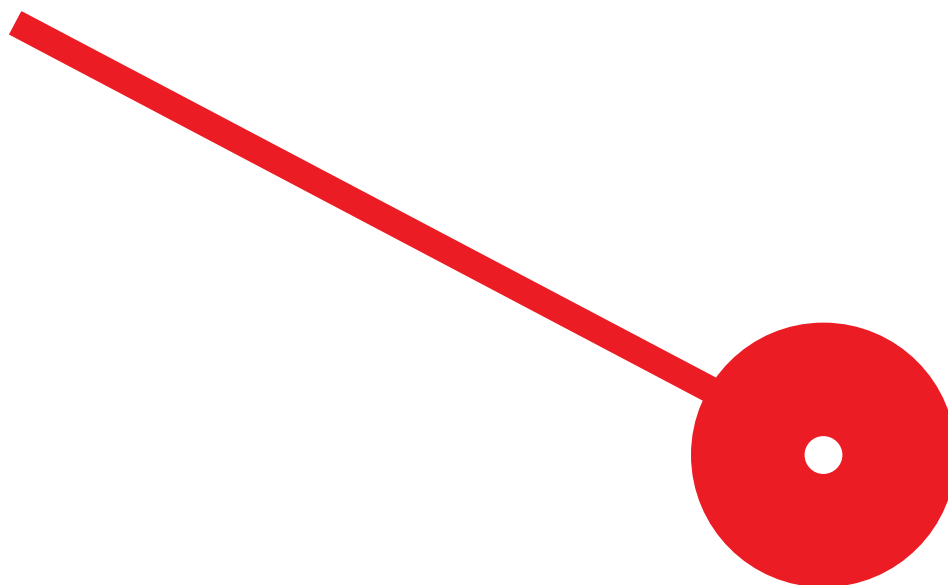
(Esta versão contém as sugestões de melhoria dos elementos do júri)



O uso do inglês nos *websites* da Administração Pública em Portugal como promotor da acessibilidade linguística: um estudo de caso

Maria José de Carvalho Ferreira

**Dissertação de Mestrado apresentada ao Instituto Superior de
Contabilidade e Administração do Porto para a obtenção do grau
de Mestre em Tradução e Interpretação Especializadas, sob
orientação da Doutora Alexandra Albuquerque**



Dedicatória

Aos meus filhos, Inês e Pedro, pela partilha da aventura.

Agradecimentos

O percurso feito ao longo dos dois anos de mestrado valeu pelas aprendizagens, pelas vivências e, sobretudo, pelas pessoas que o povoaram.

Agradeço aos professores do MTIE a sua dedicação e disponibilidade, particularmente à Doutora Alexandra Albuquerque, que me acompanhou e orientou na concretização desta dissertação.

Aos meus colegas de turma agradeço o sopro de juventude, o companheirismo e a boa disposição, desejando-lhes as maiores felicidades.

Deixo à minha família e aos meus amigos uma palavra de gratidão pelo encorajamento, a compreensão e o carinho permanentes. São estas redes que nos permitem voar, sem medo de cair.

Resumo:

Esta dissertação pretende avaliar em que medida o uso do inglês nos sítios *Web* da Administração Pública em Portugal é promotor de acessibilidade linguística, identificando o público-alvo de residentes estrangeiros que não dominam o português e levando a cabo um estudo de casos múltiplos aplicado às versões inglesas de três *sítios Web* da Administração Central com diferentes temáticas, conteúdos e ferramentas: Portal do Governo, Diário da República Eletrónico e ePortugal.

Com base no enquadramento teórico realizado, foram estabelecidos critérios de recolha e análise de dados dos sítios *Web*, reproduzindo a experiência do utilizador e testando a possibilidade de encontrar, compreender e utilizar a informação e as ferramentas necessárias à satisfação das suas necessidades, caracterizando os sítios *Web* quanto ao volume de traduções existentes, à sua qualidade e à navegação no sítio *Web* em inglês.

A análise dos dados recolhidos evidencia diferentes estratégias de apresentação da versão inglesa adotadas pelos três sítios *Web*. Em dois sítios *Web* os conteúdos traduzidos apresentados na versão inglesa não correspondem à totalidade dos conteúdos da versão portuguesa. No entanto, a versão inglesa está integralmente em inglês, o que permite ao utilizador uma navegação sem constrangimentos linguísticos. O terceiro sítio *Web* reproduz na sua versão inglesa todos os conteúdos da versão portuguesa, mas nem todos estão traduzidos, o que coloca obstáculos à sua compreensão e utilização. Todos os sítios *Web* mantêm um registo corrente, como o da versão original, e um discurso inglês fluente, embora com alguns erros assinalados, que não comprometem a compreensão global da mensagem.

Esta investigação contribui para o conhecimento da acessibilidade linguística proporcionada pela tradução em inglês dos sítios *Web* da Administração Pública em Portugal através dos exemplares estudados, apontando outros caminhos de investigação no sentido de ampliar o leque de plataformas a analisar, uma vez que existem serviços públicos digitais que não apresentam alternativa linguística ao português.

Palavras-chave: acessibilidade linguística, Administração Pública, inglês, tradução de sítios *Web*

Abstract:

This dissertation seeks to assess to what extent the use of English in public administration websites in Portugal promotes language accessibility, determining the target audience of foreign residents with limited Portuguese proficiency, and conducting a multiple-case study focused on the English versions of three central government websites that cover different themes, contents and tools: Portal do Governo (Government Portal), Diário da República Eletrónico (Electronic Official Journal) and ePortugal.

The developed theoretical framework grounded the establishment of criteria for website data collection and analysis, reproducing the experience of website users and testing their possibility of finding, understanding and using the information and tools required to meet their needs, characterizing the websites as to the volume of translations provided, their quality and navigation on the websites in English.

The analysis of the collected data shows that different strategies have been adopted regarding the presentation the English version of the websites. On two of them, the translated content presented in the English version does not correspond to all the content in the Portuguese version. However, the English version is entirely in English, allowing users to browse it without linguistic constraints. The third website's English version reproduces all the content of its Portuguese version, but not all of it is translated, which makes it difficult to understand and use. All the websites maintain a neutral register, similar to that of the original version, and fluent English speech, although with a few mistakes, which do not threaten the overall understanding of the message.

The research conducted on these platforms contributes to the knowledge on language accessibility provided by the English translation of public administration websites, suggesting further research paths that may widen the scope of platforms under analysis, considering that a set of digital public services still do not offer any language options other than Portuguese.

Keywords: language accessibility, public administration, English, website translation

Índice geral

Capítulo I – Introdução.....	1
Capítulo II – Contextualização: a tradução dos sítios <i>Web</i> da Administração Pública em Portugal	6
1 A Administração Pública e o governo eletrónico	7
2 Caraterização do público-alvo	8
3 Breve panorâmica da tradução dos sítios <i>Web</i>	10
Capítulo III – Estudo de casos múltiplos.....	12
1 Definição do problema, da questão de investigação e dos objetivos.....	13
2 Revisão da literatura	14
2.1 Acessibilidade linguística.....	14
2.2 O uso do inglês como língua franca e a linguagem clara.....	19
2.3 Tradução <i>versus</i> localização dos sítios <i>Web</i>	24
3 Metodologia.....	25
3.1 Protocolo do estudo de casos	26
3.1.1 Definição: objeto de estudo e critérios de recolha de dados.....	26
3.1.2 Preparação: instrumentos e métodos.....	29
3.1.3 Recolha e análise dos dados.....	30
3.1.3.1 Portal do Governo	30
3.1.3.2 Sítio <i>Web</i> ePortugal	35
3.1.3.3 Sítio <i>Web</i> Diário da República Eletrónico (DRE)	39
3.1.3.4 Relatório final do estudo	44
Capítulo IV – Conclusão	48
Referências bibliográficas.....	51
Apêndices.....	56
Apêndice I – Consulta preliminar de sítios <i>Web</i> da Administração Pública	57

Apêndice II – Modelos de tabelas de registo de dados	61
Apêndice III – Registo integral de dados dos sítios <i>Web</i> selecionados	63

Índice de Tabelas

Tabela 1 Critérios de Avaliação da Acessibilidade Linguística	28
Tabela 2 Portal do Governo - Identificação do sítio Web	31
Tabela 3 Portal do Governo - Síntese de Resultados.....	33
Tabela 4 ePortugal – Identificação do sítio Web.....	35
Tabela 5 ePortugal – Síntese de Resultados	39
Tabela 6 DRE - Identificação do Sítio Web	40
Tabela 7 DRE – Síntese de Resultados.....	43
Tabela A 1 Sítios Web de Serviços e Entidades da Administração Pública Com e Sem Versão EN	57
Tabela A 2 Modelo - Identificação do sítio Web	61
Tabela A 3 Modelo - Comparação PT / EN – Página inicial / N1 <Designação>	61
Tabela A 4 Modelo - Comparação PT / EN – Análise Textual da Tradução de Um Exemplar	61
Tabela A 5 Modelo - Síntese de Resultados	62
Tabela A 6 Portal do Governo – Identificação do sítio Web.....	63
Tabela A 7 Portal do Governo– Página Inicial.....	63
Tabela A 8 Portal do Governo - N1 Primeiro-Ministro.....	67
Tabela A 9 Portal do Governo – N1 Governo	70
Tabela A 10 Portal do Governo – N1 Área de Governo	71
Tabela A 11 Portal do Governo – N1 Comunicação	74
Tabela A 12 Portal do Governo - Análise Textual da Tradução	75
Tabela A 13 Portal do Governo – Síntese de Resultados	79
Tabela A 14 ePortugal – Identificação do Sítio Web	80
Tabela A 15 ePortugal – Página Inicial	81
Tabela A 16 ePortugal – N1 Separadores Centrais	83
Tabela A 17 ePortugal – N1 Destaques Diversos.....	85
Tabela A 18 ePortugal – N1 Destaques de Serviços	88
Tabela A 19 ePortugal – N1 Temas.....	89
Tabela A 20 ePortugal – N1 Atendimento Presencial	91

Tabela A 21 ePortugal – N1 Destaques	93
Tabela A 22 ePortugal – N1 Ainda Não Encontrou o Que Procura?	94
Tabela A 23 ePortugal – Análise Textual da Tradução de Uma Notícia.....	95
Tabela A 24 ePortugal – Análise de Procedimento – Marcação de Uma Consulta	97
Tabela A 25 ePortugal – Síntese de Resultados	100
Tabela A 26 Diário da República Eletrónico (DRE) – Identificação do Sítio Web	101
Tabela A 27 Diário da República Eletrónico (DRE) – Página Inicial	102
Tabela A 28 Diário da República Eletrónico (DRE) – Legislação Consolidada: Código do Trabalho.....	106
Tabela A 29 Diário da República Eletrónico (DRE) – Tradutor Jurídico	107
Tabela A 30 Diário da República Eletrónico (DRE) – DRE para Investidores.....	108
Tabela A 31 Diário da República Eletrónico (DRE) – Análise Textual da Tradução do Decreto-Lei n.º 34/2023, de 23 de Maio	109
Tabela A 32 Diário da República Eletrónico (DRE) – Índice de Resultados.....	112

Lista de siglas

EN – inglês, inglesa

EUA – Estados Unidos da América

IA – inglês americano

IB – inglês britânico

N1 – Nível 1

N2 – Nível 2

N3 – Nível 3

PT – português, portuguesa

UE – União Europeia

CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO

A presente dissertação é o trabalho final do curso de Mestrado em Tradução e Interpretação Especializadas e apresenta um estudo de casos múltiplos sobre a versão inglesa dos sítios *Web* da Administração Pública em Portugal, analisando em que medida esta promove a acessibilidade linguística dos seus utilizadores.

A seleção do tema baseou-se na conjugação de duas áreas de particular interesse pessoal: a tradução de sítios *Web* da Administração Pública e a questão da acessibilidade aplicada ao domínio linguístico. A primeira está relacionada com o exercício de funções profissionais em serviços da administração local na qualidade de tradutora, que foram criando a necessidade de mais formação e mais conhecimento com vista a um melhor desempenho profissional. A segunda alicerça-se numa consciência cada vez mais desperta para a premência de abordar as questões da acessibilidade, em geral, e no foro linguístico, em particular.

A Administração Pública portuguesa disponibiliza já um conjunto de conteúdos e serviços digitais relevantes, regulamentando os seus objetivos e a forma como são apresentados ao público (Decreto-Lei n.º 135/99, 1999). Alguns dos seus sítios *Web* oferecem uma versão inglesa que permite o acesso a não falantes de português. Embora longe do multilinguismo advogado pela Comunidade Europeia (Direção-Geral da Comunicação, s.d.), a utilização do inglês enquanto língua franca possibilita o acesso por parte de um público diversificado de nacionalidades, culturas e níveis de domínio da língua.

A verdade é que o país regista um número considerável e crescente de residentes estrangeiros oriundos de países cuja língua oficial não é o português (Estrela et al., 2022) e que, potencialmente, necessitam e beneficiam de uma alternativa linguística para aceder aos recursos da Administração Pública.

Perante a impossibilidade de encontrar orientações relativamente à tradução dos sítios *Web* da Administração Pública em Portugal, ou quaisquer estudos sobre o tema, pareceu-nos relevante proceder à caracterização da sua versão em inglês, procurando compreender até que ponto contribui para a acessibilidade linguística dos respetivos utilizadores.

Para proceder a uma análise qualitativa que, não sendo exaustiva, pudesse ilustrar a utilização da versão inglesa dos sítios *Web*, propusemo-nos desenvolver um estudo de

casos múltiplos e recolher e analisar diferentes exemplos, sem, no entanto, generalizar os resultados obtidos, uma vez que cada sítio *Web* versa diferentes temas e inclui conteúdos e ferramentas distintos. Conforme refere Merriam (2009), o desafio é o de construir categorias ou temas que possam captar padrões recorrentes nos dados objeto de análise.

Tendo em conta a diversidade do público-alvo identificado - estrangeiros residentes em Portugal - direccionámos o estudo para serviços centrais da Administração Pública, com competência em todo o território português. Seleccionámos dois sítios *Web* representativos do poder executivo e legislativo da Administração Pública portuguesa, o do Governo e o do Diário da República Eletrónico, exemplos de topo da estrutura da Administração Pública, passíveis de abarcar um vasto leque de utilizadores interessados, uma vez que ambos apresentam conteúdos de interesse geral sobre a gestão e o funcionamento legal do país. Seleccionámos ainda um terceiro sítio *Web* - ePortugal, que consiste numa plataforma onde são disponibilizadas informações sobre todos os serviços públicos e que facilita o acesso a serviços digitais, apresentando um diretório de sítios *Web* da Administração Pública. Este sítio *Web* opera como uma porta de entrada para o governo digital em Portugal, com informação abrangente de interesse para um vasto conjunto de utilizadores.

No Capítulo II da presente dissertação é contextualizada a tradução dos sítios *Web da Administração Pública em Portugal*, explorando esta forma de governo eletrónico, ou seja, de gestão pública com recurso às tecnologias da informação e comunicação e a dimensão do potencial público-alvo e dos sítios *Web da Administração Central com versões em inglês*, fundamentando a pertinência do tema escolhido.

O Capítulo III apresenta o estudo realizado, definindo a questão de investigação e apresentando o enquadramento teórico que serviu de base aos critérios de avaliação da acessibilidade linguística adotados, ancorado, particularmente, em autores que realizaram estudos de caso similares aplicados a sítios *Web* municipais dos Estados Unidos da América (EUA) (McDonald et al., 2011) e ao do município de Toronto, no Canadá (Dolmaya, 2021), e ainda a sítios *Web* de entidades policiais, também dos EUA (Ballard & Rodriguez, 2023). Estas plataformas partilham a missão institucional de munir os cidadãos estrangeiros da informação e das ferramentas necessárias ao exercício dos seus direitos e deveres, pelo que os autores analisam os aspetos que as tornam acessíveis a quem não domina o idioma inglês e tentam determinar o grau de acessibilidade oferecido

em idiomas que sirvam as minorias linguísticas dos respetivos municípios, regiões e países.

No caso de Portugal, a versão inglesa é o instrumento utilizado para servir essas minorias, o que suscita a relevância de abordar outros três aspetos que concorrem para a acessibilidade linguística. Desde logo, a função de língua franca que o idioma inglês adquire por estabelecer o diálogo entre atores de diferentes nacionalidades. Revestindo-se de um carácter global, em detrimento de uma ou outra variante, a língua inglesa vai conquistando mais ou menos espaço, conforme o papel que lhe é reconhecido em cada país (Crystal, 2003). Perante um público potencialmente não nativo e desconhecendo o respetivo nível de domínio do inglês, é igualmente fundamental o recurso a um inglês claro, ou *plain English*, desprovido sobretudo de expressões idiomáticas, frases complexas, textos longos e registos cuidados ou eruditos, para que os utilizadores sejam capazes de encontrar o que procuram, entender o que encontram e utilizar esses conteúdos e ferramentas para a satisfação das suas necessidades (Plain Language Association International, 2023). São abordadas, ainda, as vantagens de uma estratégia de tradução, ou seja, uma mera adaptação dos sítios *Web* para o inglês em detrimento da sua localização, conforme refere Costales (2012).

Ainda no Capítulo III é justificada a adoção de uma metodologia de pesquisa qualitativa e do método de estudo de casos múltiplos, escolhido tendo em conta o tipo de questão colocada e a dinâmica do objeto de estudo (Yin, 2018). Através da recolha e análise de dados de três sítios *Web*, com base em critérios de acessibilidade linguística previamente estabelecidos, procuramos apurar em que medida o uso do inglês nos sítios *Web* da Administração Pública em Portugal promove a acessibilidade linguística dos não-falantes de português. O objetivo desta análise é o de caracterizar as plataformas digitais em estudo relativamente ao volume de traduções existentes, à sua qualidade e à navegação disponibilizada na respetiva versão inglesa. Para sistematizar o processo e garantir a fiabilidade dos resultados através de uma apresentação objetiva do seu desenvolvimento, foi criado um protocolo de estudo de casos que apresenta as linhas de orientação da recolha, do registo e da análise de dados, também incluído neste capítulo.

O Capítulo III termina com a apresentação dos resultados obtidos através de um relatório individual de cada sítio *Web* analisado e de um relatório de apreciação global do estudo desenvolvido, caracterizando as plataformas digitais quanto à acessibilidade linguística promovida pela sua versão inglesa. Com esta análise é possível ilustrar e destacar os aspetos mais e menos positivos da versão inglesa dos sítios *Web*, isolar boas práticas e sugerir melhorias.

Por último, no Capítulo IV, é apresentada a conclusão da investigação desenvolvida, procurando responder à questão de investigação com base nos resultados apurados. Como iremos verificar, à luz da análise realizada, a versão inglesa dos sítios *Web* analisados revela-se promotora de acessibilidade linguística, permitindo que os seus utilizadores usufruam dos conteúdos disponibilizados. É, ainda, salientada a relevância do estudo e apontados outros caminhos para a exploração do tema da acessibilidade linguística nos sítios *Web* da Administração Pública em Portugal.

**CAPÍTULO II – CONTEXTUALIZAÇÃO: A TRADUÇÃO DOS SÍTIOS *WEB*
DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM PORTUGAL**

1 A Administração Pública e o governo eletrônico

Para circunscrever o conceito de “Administração Pública” recorreremos à definição apresentada no portal da Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP):

A Administração Pública é uma realidade vasta e complexa. Tradicionalmente, a Administração Pública é entendida num duplo sentido: sentido orgânico e sentido material. No sentido orgânico, a administração pública é o sistema de órgãos, serviços e agentes do Estado e de outras entidades públicas que visam a satisfação regular e contínua das necessidades coletivas; no sentido material, a administração pública é a própria atividade desenvolvida por aqueles órgãos, serviços e agentes (Direção-Geral da Administração e do Emprego Público, 2018).

Esta “satisfação de necessidades coletivas” implica o estabelecimento de uma interação público/Estado cuja eficácia é condicionada pela comunicação estabelecida, regulamentada por um diploma legal que “sistematiza um conjunto de áreas fundamentais na relação cidadão-Administração, tão vastas e variadas como são o acolhimento e atendimento ao público, a comunicação administrativa, a simplificação de procedimentos, a audição dos utentes, os sistemas de informação para a gestão e a divulgação de informação administrativa” (Decreto-Lei n.º 135/99, 1999, p. 2126).

Esta relação cidadão-Administração não é alheia ao desenvolvimento tecnológico, que tem vindo a funcionar, de uma forma geral, como um meio facilitador de qualquer interação, aproximando pessoas geograficamente dispersas. No setor público, este progresso conduziu ao chamado “*electronic government (e-government)*” (Ruiz-Cortés, 2021, p. 401), ou seja, a prestação de serviços públicos através das tecnologias de informação e comunicação, como os computadores e a Internet.

Em português, o Glossário da Sociedade de Informação apresenta o termo “governo eletrônico” como sinónimo de “*electronic government*”, e define-o como:

Utilização de tecnologias da informação e da comunicação (tais como Internet, intranets, extranets, bases de dados, sistemas de apoio à decisão e sistemas de vigilância) para facilitar e agilizar as relações entre as estruturas do Governo e entre o Governo e os cidadãos ou entre o Governo e as empresas, melhorando assim a sua eficiência/eficácia e habilitando-o a prestar melhores serviços (Grupo Glossário da Sociedade de Informação, 2019).

O portal ePortugal¹ é um exemplo da aplicação do conceito de governo eletrónico com recurso à Internet, criado com o objetivo de “facilitar as interações entre cidadãos e empresas e o Estado, tornando-as mais claras e simples” (Agência para a Modernização Administrativa, s.d), organizando a informação e os serviços eletrónicos relacionados com os cidadãos e as empresas, disponibilizando informação sobre serviços públicos, facilitando o acesso a serviços digitais e introduzindo um diretório de sítios *Web* da Administração Pública, entre outros conteúdos.

2 Caracterização do público-alvo

Os sítios *Web* da Administração Pública em Portugal servem um universo de cidadãos nacionais, mas também indivíduos de diferentes nacionalidades que residem no país. Apoiam, ainda, empresas e instituições estabelecidas em território nacional, ou outras que se posicionem nas suas diferentes dinâmicas sob a alçada das leis portuguesas. Num sentido mais lato, estas plataformas destinam-se a todos os que, dominando ou não a língua portuguesa, estão interessados em obter informação oficial sobre Portugal e interagir com a Administração Pública. Para o utilizador nacional, estes serviços digitais apresentam-se como um elemento facilitador da sua relação com o Estado, uma vez que permitem o acesso à informação e aos serviços à distância concentrados num único sítio, evitando, por exemplo, constrangimentos com as deslocações físicas e o condicionamento de horários de atendimento. Todavia, para os que não dominam o idioma português, a informação e interação proporcionadas por estes sítios *Web* colocam, à partida, uma barreira comunicativa, a da língua.

¹ Acessível em: <https://eportugal.gov.pt>

Os dados mais recentes disponibilizados pelo Serviço de Estrangeiros de Fronteiras (SEF), que se reportam ao ano de 2021, dão-nos um panorama mais definido do universo de estrangeiros em causa.

O Relatório de Imigração, Fronteiras e Asilo 2021 (Estrela et al., 2022), publicado pelo SEF, aponta para um aumento pelo sexto ano consecutivo da população estrangeira residente em Portugal, a totalizar 698.887 indivíduos. Segundo este relatório, as dez nacionalidades mais representativas deste conjunto correspondem aos seguintes países, por ordem decrescente de número de residentes: Brasil (204.694), Rússia (41.932), Cabo Verde (34.093), Itália (30.819), Índia (30.251), Roménia (28.911), Ucrânia (27.195), França (26.719), Angola (25.802) e China (22.782) (Estrela et al., 2022, p. 31).

No referido relatório, o SEF regista ainda 865 processos de regime especial de autorização de residência para atividade de investimento (ARI) com decisão favorável em 2021, cujas nacionalidades mais representativas correspondem aos seguintes países, por ordem decrescente de número de residentes: China (270), Estados Unidos da América (101), Brasil (70), Rússia (65), Índia (34), África do Sul (34), Turquia (30), Líbano (21), Paquistão (20) e Irão (17) (Estrela et al., 2022, p. 39).

Se tivermos em conta as línguas oficiais de cada um dos países acima identificados, obtemos um total aproximado de 264.693 indivíduos oriundos de países de língua oficial portuguesa e 209.167 oriundos de países de com diferentes idiomas oficiais, que não o português.

Acresce a estas nacionalidades mais representativas um conjunto de 225.892 indivíduos de diversas nacionalidades, apresentados na globalidade como “outros” (Estrela et al., 2022, pp. 31–40) e que constitui, no seu conjunto, a fração de maior dimensão. Somado ao número anterior de residentes oriundos de países em que o idioma oficial não é o português, resulta num total de 435.059 pessoas, um número relevante para Portugal, que, em 2021, registava cerca de dez milhões e trezentos mil habitantes, com 545.796 residentes na sua capital, Lisboa (Instituto Nacional de Estatística [INE], 2022).

A apresentação destes números tem por objetivo dimensionar a necessidade de dotar as plataformas da Administração Pública de recursos de acessibilidade linguística para um universo considerável de indivíduos que residem em Portugal, com motivações tão

diversas como a prossecução de estudos, o enquadramento profissional, o investimento, etc. (Estrela et al., 2022, pp. 38–39) e que podem não dominar o idioma português. Uma vez que os conteúdos disponíveis neste e noutros sítios *Web* da Administração Pública têm o objetivo de manter os cidadãos informados sobre as políticas públicas, estes devem ser oferecidos a todos, sem exceção, livres de barreiras comunicativas, nomeadamente linguísticas.

3 Breve panorâmica da tradução dos sítios *Web*

Tendo em conta o público-alvo dos sítios *Web* da Administração Pública anteriormente identificado e a diversidade linguística que representa o conjunto de nacionalidades dos estrangeiros residentes em Portugal, o multilinguismo seria, para esses utilizadores, a melhor opção. É inegável que qualquer um dos residentes nacionais se sente mais confortável por poder aceder a todo o tipo de conteúdos e usufruir de diferentes opções de interação disponibilizados pelos sítios *Web* da Administração Pública na sua língua materna. O mesmo gostariam de poder fazer, certamente, todos os residentes estrangeiros em Portugal.

Todavia, não será difícil compreender que uma opção multilingue (pensemos no conjunto de idiomas oficiais das dez nacionalidades mais representativas já referidas) de qualquer sítio *Web* representa custos significativos, nomeadamente em recursos humanos, serviços de tradução e desenvolvimento tecnológico, dificultando, por isso, a sua implementação.

Na verdade, pelo que pudemos apurar no decurso da pesquisa preliminar realizada em dezembro de 2022 para a prossecução do presente estudo de casos (cf. [Tabela A1](#)), de 131 sítios *Web* de serviços, organismos e entidades públicas pertencentes à administração direta e indireta do Estado e promovidos através do portal de serviços públicos ePortugal, apenas 52 apresentam uma alternativa linguística ao português, disponibilizando conteúdos em inglês. Os casos residuais de oferta em conteúdos noutros idiomas, para além do inglês, correspondem à utilização de ferramentas de tradução automática incorporadas nos motores de pesquisa, como o Google Tradutor, e os restantes sítios *Web* não têm qualquer opção linguística para além do português.

Não nos foi possível encontrar investigação sobre a tradução de sítios *Web* da Administração Pública em idiomas base diferentes do inglês e que utilizassem o inglês como língua alternativa, como é o caso em Portugal. Contudo, num plano mais alargado de sítios *Web* institucionais, Costales (2012) constata também esta opção maioritária pela tradução de conteúdos para inglês, através da análise de 215 sítios *Web* de universidades europeias, já que todos eles apresentam conteúdos total ou parcialmente traduzidos para inglês. Ezpeleta-Piorno & Albi (2018) apontam, igualmente, para o uso do inglês como alternativa linguística às duas línguas oficiais das comunidades autónomas bilingues de Espanha nos sítios *Web* das suas universidades.

Como já referido, sabemos que existem conteúdos traduzidos para inglês em alguns sítios *Web* da Administração Pública em Portugal. O estudo de casos múltiplos que desenvolvemos e que apresentamos no próximo capítulo procura avaliar em que medida esses conteúdos em inglês são promotores de uma real acessibilidade linguística para os seus utilizadores.

CAPÍTULO III – ESTUDO DE CASOS MÚLTIPLOS

1 Definição do problema, da questão de investigação e dos objetivos

Conforme mencionado no Capítulo II da presente dissertação, a Administração Pública portuguesa disponibiliza um conjunto de conteúdos e serviços de interesse geral através de vários sítios *Web* e alguns deles apresentam uma versão inglesa. A existência desta versão configura, à partida, uma alternativa linguística ao português, mas o que pretendemos com a nossa questão de investigação é apurar em que medida a versão inglesa dos sítios *Web* contribui, efetivamente, para a acessibilidade linguística dos seus utilizadores aos respetivos conteúdos e ferramentas.

O objetivo é o de caracterizar a versão inglesa dos sítios *Web* relativamente à acessibilidade linguística que confere aos seus utilizadores, através da identificação, da recolha e da análise de aspetos que concorrem para essa acessibilidade, com base em critérios pré-definidos.

Desta caracterização poderão ser extraídos exemplos de boas práticas para aplicação noutras plataformas digitais da Administração Pública, tanto na criação, como no aperfeiçoamento de versões linguísticas alternativas ao português.

A investigação não abrange a totalidade dos sítios *Web* com versão inglesa, debruçando-se em detalhe sobre algumas plataformas selecionadas. Tendo em conta a diversidade do público-alvo identificado, direcionámos o estudo para serviços centrais da Administração Pública (Direção-Geral da Administração e do Emprego Público, 2018), no topo da estrutura governativa, com competência em todo o território português. Do universo de serviços centrais, selecionámos dois sítios *Web* representativos do poder executivo e legislativo da Administração Pública portuguesa, o do Governo e o do Diário da República Eletrónico (DRE), passíveis de abarcar um vasto leque de utilizadores interessados, uma vez que ambos apresentam conteúdos de interesse geral sobre o governo do país. Selecionámos ainda um terceiro sítio *Web*, o ePortugal, que consiste numa plataforma onde são disponibilizadas informações sobre todos os serviços públicos e que facilita o acesso a serviços digitais, apresentando um diretório de sítios *Web* da Administração Pública. Este sítio *Web* opera como uma porta de entrada para o governo digital em Portugal, com informação abrangente de interesse para um vasto conjunto de utilizadores. Com esta seleção pretendemos evidenciar sítios *Web* de uso generalizado quanto às temáticas, abrangência territorial e leque de conteúdos e ferramentas

disponibilizados, suscetíveis de abarcar o interesse de um conjunto alargado de utilizadores.

2 Revisão da literatura

Tendo em conta o problema e os objetivos de investigação referidos no ponto anterior, a revisão da literatura focou-se no conceito de acessibilidade linguística aplicado à tradução de sítios *Web* institucionais e em aspetos que nos parecem relevantes para essa acessibilidade, nomeadamente o uso do inglês como língua franca, a utilização de linguagem clara e a opção pela tradução *versus* localização dos sítios *Web*.

2.1 Acessibilidade linguística

As questões de acessibilidade, num sentido generalizado, são cada vez mais evocadas no apelo à eliminação de um conjunto variado de barreiras que permita o livre acesso de cada indivíduo a espaços, bens e serviços que satisfaçam as suas necessidades, independentemente das suas características e capacidades.

Tendo em conta a temática da presente dissertação, procurámos concentrar a revisão da literatura no conceito de acessibilidade linguística, com foco no universo *web* e particularmente nos sítios *Web* de serviços públicos. Neste âmbito, a acessibilidade linguística é abordada na literatura sob diferentes perspetivas, não tendo sido possível encontrar uma definição consensual do termo. Nas referências analisadas é, sobretudo, adotado o significado comum dos vocábulos “acessibilidade” e “linguística” para caracterizar a disponibilização de conteúdos, como veremos mais adiante.

O termo “acessibilidade”, refere-se à “facilidade no acesso” (Dicionário Infopédia da Língua Portuguesa, s.d.-a), ou à “qualidade do que é acessível” (Dicionário Online Priberam de Português, s.d.-a), ou aponta, ainda, para uma definição no âmbito das “necessidades especiais”, segundo a qual acessibilidade significa “conjunto das características de um serviço, equipamento ou edifício que permitem o acesso de todas as pessoas, incluindo aquelas com mobilidade reduzida ou com necessidades especiais” (Dicionário Infopédia da Língua Portuguesa, s.d.-a), ou “conjunto de qualidades que determinam a facilidade de acesso a um serviço ou a um conjunto de instalações por todas

as pessoas, em especial por pessoas com problemas de mobilidade ou com deficiência” (Dicionário Online Priberam de Português, s.d.-a).

Na *World Wide Web* (WWW), a utilização do termo “acessibilidade” está também fortemente relacionada com a questão da deficiência, embora direcionada para o plano tecnológico, como podemos aferir da definição apresentada pelo World Wide Web Consortium (W3C), uma comunidade internacional responsável pela definição dos padrões de acessibilidade na *Web*: “*Web accessibility means that websites, tools, and technologies are designed and developed so that people with disabilities can use them.*” (W3C, 2020).

Apesar desta forte conotação da acessibilidade com a deficiência, em termos gerais, bastante evidente através de uma simples consulta do termo na Internet, a norma ISO 9241-11:2018, dedicada à ergonomia da interação ser humano-sistema, apresenta já uma definição de acessibilidade bastante mais abrangente, referindo-se a “*extent to which products, systems, services, environments and facilities can be used by people from a population with the widest range of user needs, characteristics and capabilities to achieve identified goals in identified contexts of use*” (International Organization for Standardization, 2018). Esta definição engloba todo o tipo de pessoas, dirigindo o foco da acessibilidade para o vasto leque das suas necessidades, características e capacidades.

Por sua vez, o adjetivo “linguístico” designa o que é “relativo à língua ou à linguística” (Dicionário Infopédia da Língua Portuguesa, s.d.-b; Dicionário Online Priberam de Português, s.d.-b). A sua utilização no termo “acessibilidade linguística” direciona, assim, as questões de acessibilidade para o âmbito da utilização da língua em que decorre a comunicação.

No plano especificamente linguístico, encontrámos na literatura algumas abordagens à acessibilidade, que nos apontam caminhos para a sua exploração. É o caso de dois autores que se debruçam sobre a realidade norte-americana e um terceiro sobre o Canadá, investigando a disponibilização de conteúdos em idiomas que não o inglês em sítios *Web* de serviços públicos.

McDonald et al. (2011) propuseram-se estudar a forma como os governos locais dos EUA respondem à diversidade linguística dos seus residentes através dos seus sítios *Web*. A

pertinência do estudo está relacionada com o aumento de residentes que não dominam o inglês, na sua maioria hispano-falantes, e com a legislação criada nos EUA em 2000, que previa a melhoria do acesso aos serviços públicos por parte de indivíduos com fraco domínio do inglês. O que se pretendia avaliar era até que ponto essa legislação estava a ser implementada pelos governos locais, dotando os seus sítios *Web* de acessibilidade linguística em espanhol. Os autores apontam os idiomas disponíveis no sítio *Web* como um aspeto da acessibilidade digital subestimado e pouco compreendido, apesar da relevância de que se reveste para o utilizador.

McDonald et al. (2011) analisaram dezenas de sítios *Web* e compilaram um conjunto de serviços mais frequentes, selecionados de acordo com a sua importância para as pessoas que não dominam o inglês, avaliando 10 páginas de conteúdos específicos em 30 sítios *Web*, com base numa escala de 0 a 6, em que o 0 corresponde a um sítio *Web* com informação básica de contactos e só em inglês, avançando na escala mediante: a apresentação de mais conteúdos (1); tradução automática incluída (2); textos objeto de tradução humana (3); documentos originais em espanhol (4); formulários em espanhol para impressão (5). A pontuação máxima de 6 corresponde a um sítio *Web* que disponibiliza, inclusivamente, formulários interativos em espanhol.

A investigação realizada permitiu a McDonald et al. (2011) concluir que os sítios *Web* analisados revelam uma baixa acessibilidade linguística em espanhol, uma vez que os conteúdos nesse idioma quase nunca ultrapassam a página inicial e muitas vezes com o recurso a ferramentas incorporadas de tradução automática, particularmente crítica neste tipo de sítios *Web* de serviços públicos que apresentam frequentemente informação de carácter idiomático, técnico e jurídico.

Por sua vez, Dolmaya (2021) investigou a acessibilidade linguística do sítio *Web* municipal de Toronto, debruçando-se sobre os conteúdos traduzidos. Baseando-se no censo canadiano de 2016 e nos documentos da política de tradução da cidade, o autor procurou estabelecer uma comparação entre o perfil linguístico dos residentes e o tipo de informação disponibilizada no sítio *Web* municipal em idiomas diferentes do inglês.

Dolmaya comparou os conteúdos em inglês, enquanto idioma oficial, e os conteúdos em idiomas não oficiais disponibilizados no sítio *Web* municipal de Toronto e, apesar do sítio *Web* não estar localizado, o autor recorreu aos níveis de localização propostos por

Jiménez-Crespo (citado em Dolmaya, 2021) para categorizar o tipo de conteúdo traduzido disponível. O modelo abrange os níveis 0 a 4, mas Dolmaya adaptou-o, acrescentando o nível 5, dado o baixo nível de localização verificado. Assim, o nível 0 corresponde à inclusão da opção de tradução automática, seguido da existência de documentos traduzidos dispersos pelo sítio *Web* (nível 1), parágrafos ou páginas em idiomas alternativos ao inglês (nível 2), várias páginas traduzidas com menus de navegação em inglês (nível 3), várias páginas traduzidas com, pelo menos, um menu de navegação na língua-alvo (nível 4) e aplicando-se o nível 5 à total localização do sítio *Web* num idioma alternativo ao oficial.

Em resultado da sua investigação, Dolmaya (2021) identifica diversos obstáculos à acessibilidade linguística do sítio *Web* de Toronto, como sejam a navegação exclusivamente em inglês e a falta de uma listagem dos documentos traduzidos para orientação do utilizador. O autor regista, ainda, uma discrepância entre os idiomas disponibilizados através da ferramenta de tradução automática incorporada no sítio *Web* e os mais comumente falados em Toronto, já que aquela ferramenta de tradução facultava o acesso a 51 idiomas, mas que não correspondem aos idiomas falados pelos residentes identificados no censo de 2016 (Dolmaya, 2021).

Ballard & Rodriguez (2023) realizaram também um estudo sobre acessibilidade linguística, neste caso em sítios *Web* de forças policiais dos EUA. Para estes autores, a acessibilidade linguística constitui uma peça fundamental da acessibilidade digital dos serviços públicos. Como referem, as falhas na priorização da acessibilidade digital linguística, que não acompanha a evolução da disponibilização de serviços públicos digitais, estão relacionadas com a exclusão social e, no caso particular dos serviços policiais, as barreiras linguísticas condicionam a transmissão de informação relativa à segurança e a execução de diversas funções, o que pode ter consequências graves e até letais.

Ballard & Rodriguez (2023) exploram a prevalência, a variabilidade e os elementos que potenciam a acessibilidade linguística em três dimensões do governo digital: a disponibilidade, a acessibilidade e a usabilidade, que, do ponto de vista linguístico, fazem corresponder à existência de traduções, ao tipo de traduções (automática e não automática) e à facilidade de utilização (níveis de páginas e conteúdos), respetivamente.

A sua investigação tem em vista uma definição mensurável de “acessibilidade linguística digital” (Ballard & Rodriguez, 2023, p. 129), representada através de uma escala de pontuação de 0 a 8. Caraterizam os sítios *Web* sob análise quando à sua página inicial, às páginas subsequentes e aos documentos relacionados, atribuindo-lhes uma pontuação crescente, conforme cada um destes três aspetos dos sítios *Web* se apresentam só em inglês, em inglês com opção de tradução automática incorporada ou traduzidos. Assim, a um sítio *Web* sem qualquer tradução ou opção integrada de tradução automática é atribuído o valor de 0 e, em oposição, a um sítio *Web* com página inicial, páginas subsequentes e documentos relacionados totalmente traduzidos é atribuído o valor de 8. Os valores intermédios são atribuídos conforme o nível de tradução verificado nos diferentes aspetos do sítio *Web*. De acordo com a escala e a avaliação de Ballard & Rodriguez (2023), a partir do nível 1 um sítio *Web* é já considerado como dotado de acessibilidade linguística digital.

A empresa Userway, que se afirma líder no mercado mundial de desenvolvimento de soluções de acessibilidade para a *web*, aborda igualmente o tema da acessibilidade linguística no seu *blog*, apontando a tradução como um componente essencial dessa acessibilidade, sobretudo traduções que sejam corretas e de qualidade, mas indica outros aspetos igualmente relevantes. Refere, por exemplo, a boa organização e hierarquização do conteúdo, para uma perceção mais imediata da sua importância, a não utilização de vocabulário desnecessário, o esclarecimento de acrónimos, a preferência pela voz ativa e a utilização de textos curtos ou divididos em seções para facilitar a leitura e a compreensão (Userway, s.d.).

Apesar de centrarem a sua investigação na acessibilidade linguística de sítios *Web*, nem McDonald, nem Dolmaya apresentam uma definição do conceito de “acessibilidade linguística”, tal como acontece no *blog* da Userway. Já Ballard & Rodriguez (2023) definem o termo “acessibilidade linguística digital” “*to describe various aspects of an online platform that make the content and information contained on that platform more accessible to people who are limited English proficient (LEP)*” (Ballard & Rodriguez, 2023, p. 130).

Considerando a revisão bibliográfica realizada, a definição de “acessibilidade linguística” apresentada por Ballard & Rodriguez (2023) parece-nos concisa e abrangente, uma vez que reflete o foco colocado pelos vários autores anteriormente referidos na descrição dos

diferentes aspetos dos sítios *Web* que tornam os conteúdos dessas plataformas acessíveis aos utilizadores que não dominam o respetivo idioma oficial. Deste modo, conduzimos a nossa investigação sobre a acessibilidade linguística da versão inglesa de sítios *Web* da Administração Pública em Portugal no sentido de descrever um conjunto de aspetos selecionados com base nos contributos recolhidos nesta revisão bibliográfica e que serão apresentados em detalhe no protocolo do estudo de casos.

2.2 O uso do inglês como língua franca e a linguagem clara

Tendo em conta a diversidade de nacionalidades do público-alvo e uma vez que os sítios *Web* da Administração Pública consultados apresentam uma única alternativa linguística ao português, pode justificar-se a opção do inglês enquanto língua alternativa pelo facto de ser a língua mais falada em todo o mundo, se considerarmos os seus falantes nativos e não-nativos, num total de mais de 1.453 milhões de pessoas (Ethnologue, 2022).

Efetivamente, como já referido, a nossa pesquisa preliminar revelou que dos 131 sítios *Web* da Administração Pública consultados, os 52 que disponibilizam conteúdos traduzidos apresentam invariavelmente conteúdos em inglês, numa abordagem semelhante aos resultados obtidos por Costales (2012) e Ezpeleta-Piorno (2018) no decorrer dos respetivos estudos sobre sítios *Web* de universidades, ou seja, igualmente na esfera institucional. Nestes casos, o inglês é adotado como língua franca, ou seja, como língua de contacto, de comunicação entre falantes de uma comunidade multilingue (Portal da Língua Portuguesa, s. d.), numa perspetiva global que abrange indivíduos oriundos de diversos países.

David Crystal (2003) desenha o percurso histórico da língua inglesa e atribui este carácter “global” ao papel relevante que lhe é reconhecido em cada país, independentemente de existir ou não enquanto língua oficial. Em Portugal, a utilização do inglês como única alternativa linguística ao português em sítios *Web* da Administração Pública, não só afirma a sua importância, como contribui para ela.

Como nos relata Crystal (2003), a língua inglesa tem tido a capacidade de estar no sítio certo, no tempo certo, afirmando-se por motivos políticos e económicos em vários momentos-chave ao longo da história, em detrimento de outras línguas, sendo utilizada enquanto “moeda comunicacional” num contexto internacional.

Na verdade, podemos afirmar que o inglês passou a pertencer ao mundo, já que dos mais de 1.453 milhões de falantes, só 373 milhões são nativos, cabendo a fatia maior aos que utilizam o idioma como segunda língua ou língua estrangeira (Ethnologue, 2022).

Percebemos, também, que a Internet vem reforçar o impacto do inglês, como o confirmam os dados divulgados pelo Statista, reportados a janeiro de 2023, dando conta de que “*English was the most popular language for web content, representing nearly 59 percent of websites.*” (Statista, 2023). Para termos uma ideia do destaque que representa, “*Russian ranked second, with 5.3 percent of web content...*”, como indica a mesma fonte.

Este espectro de abrangência do inglês, enquanto língua franca, tem uma inevitável influência na qualidade do inglês falado e escrito e na proliferação das chamadas “variantes”, que Crystal (2003) aborda como “*New Englishes*”, deixando-o “*open to winds of linguistic change in totally unpredictable ways*”. Em última análise, podem estar a ser criadas variedades do inglês que se baseiam no desconhecimento da língua, perpetuando erros que passam a ser considerados idiossincráticos de um determinado povo, uma zona ou uma comunidade. Sobretudo em contextos de utilização do inglês como língua estrangeira, é de esperar dos falantes um desempenho linguístico influenciado pelo nível de domínio que têm da língua, pelo seu próprio idioma e pela sua cultura, o que pode conduzir aos mais variados resultados. O idioma acaba por se transformar, deixando às variantes mais antigas e enraizadas (inglês britânico, inglês americano) uma fatia muito reduzida.

O inglês “global”, usado como língua franca, não deve corresponder a uma variedade específica, como inglês britânico ou americano, mas ser utilizado de uma forma a potenciar a acessibilidade linguística de uma audiência global, com diferentes línguas maternas, que tem no inglês um canal de comunicação alternativo, ou seja, uma opção à sua incapacidade ou dificuldade de entender outros idiomas. É fundamental que a linguagem adotada seja o mais possível livre de expressões idiomáticas, iconologia específica, ambiguidades, construções frásicas complexas, etc.

O público-alvo referido no Capítulo II, composto por um leque variado de nacionalidades e culturas, terá, também, diferentes níveis de domínio do inglês por englobar falantes nativos, no caso dos oriundos de países de língua oficial inglesa, e falantes não nativos.

Uma das formas de dirimir as dificuldades que podem advir da utilização de qualquer uma das variantes do inglês por parte de um público assim heterogêneo, como é o conjunto dos cidadãos de um país e dos seus residentes estrangeiros, sobretudo na divulgação de informação fundamental para o seu relacionamento com as instituições públicas, contribuindo para a acessibilidade linguística, será a utilização da chamada “*plain language*”, ou linguagem clara, capaz de, sem perda de rigor, informar objetiva e concisamente.

As manifestações em defesa da “*plain language*”, ou, como é referida em português, “linguagem clara”, não são recentes e têm uma origem histórica na língua inglesa, defendidas por dois movimentos principais: o movimento “*plain English*”, ou “*plain English campaign*”, no Reino Unido, e o “*plain language*”, nos EUA.

No Reino Unido, a “*plain English Campaign*” foi iniciada por Chrissie Maher, em 1979, numa tentativa de combater a complexa linguagem jurídica e de sensibilizar os setores público e privado para o uso de linguagem clara de modo a torná-la acessível a todos os cidadãos. Neste momento, os seus membros apoiam departamentos governamentais e organizações oficiais com os seus documentos e as suas publicações, defendendo o direito de todos ao acesso a informação clara e concisa. O seu sítio *Web* disponibiliza todo o tipo de ajudas à redação em “*plain English*”, ao dispor de qualquer um (Plain English Campaign, s.d.).

Nos EUA, o movimento “*plain language*” teve origem na Administração Pública, no final do século XX, sob o mote “*Plain language makes it easier for the public to read, understand, and use government communications.*” (plainlanguage.gov, s.d.). O movimento congrega funcionários públicos de várias instituições, focados na ideia de que não só os cidadãos têm o direito a uma comunicação clara por parte do governo, como a mesma se traduz numa poupança de tempo e dinheiro para os serviços da Administração Pública e numa prestação de melhores serviços. Para isso, dinamizam o seu sítio *Web* com conteúdos informativos e propostas de formação e eventos sobre o tema, para além do apoio prestado às instituições públicas.

Em essência, um e outro movimento advogam a defesa dos mesmos direitos para os consumidores de informação: encontrar a informação que procuram; compreender, sem

dificuldade, o que está escrito; utilizar a informação para a satisfação das suas necessidades.

Estas manifestações foram, entretanto, alargadas a nível internacional, destacando-se duas organizações: a *Plain Language Association International*, uma organização sem fins lucrativos sediada no Canadá, e a *Clarity*, formada no Reino Unido, em 1983.

A *Plain Language Association International* congrega membros de 30 países que trabalham a linguagem clara em, pelo menos, 15 línguas. A sua definição de linguagem clara entronca nos direitos dos consumidores de informação acima referidos, considerando que “*A communication is in plain language if its wording, structure, and design are so clear that the intended audience can easily find what they need, understand what they find, and use that information.*” (Plain Language Association International, 2023).

A *Clarity* afirma-se como a maior organização dedicada à linguagem clara, no âmbito jurídico, com mais de 650 membros em 50 países, com o mote: “*Knowledge, as they say, is power. And we want to give that power back to citizens.*” (Clarity International, 2023).

A nível europeu, em 2010 a Comissão Europeia (CE) lançou uma campanha designada “*Clear writing for Europe*”, organizada por uma equipa de editores que disponibiliza apoio e recursos *online* para contribuir para a adoção de uma linguagem clara na redação e na tradução de documentos daquela instituição. Cumprindo o princípio do multilinguismo previsto já na constituição da Comunidade Económica Europeia (CEE), a CE publica, desde 1998 e agora nos 24 idiomas oficiais da UE, um guia que na versão portuguesa se intitula “Redigir com clareza” e que apresenta sugestões no sentido de “trabalhar em conjunto de forma mais eficaz; evitar mal-entendidos e dispor favoravelmente o leitor” (Direção-Geral da Tradução [Comissão Europeia] & Field, 2016) propósitos que, ainda assim, nos parecem pouco ambiciosos, se comparados com os enunciados pelas iniciativas anteriormente referidas e considerando que o que está em causa é o direito básico à compreensão da informação oficial veiculada.

Em Portugal, são já várias as vozes que apelam à utilização de linguagem clara na comunicação para públicos-alvo indiferenciados, mas, particularmente, no caso de conteúdos oficiais ou em documentos judiciais, por exemplo, no sentido de derrubar

fronteiras à acessibilidade, erguidas tanto por via da densidade do texto, por parte do emissor, como da iliteracia, por parte do recetor, entendida como a incapacidade de processamento de informação contida em diferentes materiais.

O projeto “Português Claro” (Claro, s.d.), por exemplo, aposta na linguagem clara para que sítios *Web*, contratos, cartas, emails, SMS, manuais e aplicações sejam compreendidos “à primeira”. Para além da sua implementação em empresas do setor privado, o projeto é desenvolvido, desde há alguns anos, em colaboração com entidades públicas no sentido de simplificar documentos jurídicos complexos, formulários e textos legislativos.

Esta preocupação com uma redação clara ao nível de documentos oficiais está, inclusivamente, consagrada na legislação, nomeadamente no já referido Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril. O seu artigo 16.º explicita que “Na redacção dos documentos, designadamente de formulários, ofícios, minutas de requerimentos, avisos, convocatórias, certidões e declarações, em especial na comunicação com os cidadãos, deve usar-se linguagem simples, clara, concisa e significativa, sem siglas, termos técnicos ou expressões reverenciais ou intimidatórias.” (Decreto-Lei n.º 135/99, 1999).

Abrangendo “todos os serviços e organismos da Administração Pública na sua actuação face ao cidadão”, o artigo 47.º da mencionada lei, refere-se especificamente aos “Portais e sítios na Internet da Administração Pública”, regulamentando essas plataformas eletrónicas quanto ao seu objetivo, à organização e à regularidade da atualização dos seus conteúdos, à acessibilidade e a usabilidade requeridas, bem como a questões de manutenção (Decreto-Lei n.º 135/99, 1999).

Não se trata de retirar rigor à mensagem escrita, mas de a redigir de forma a ser acessível ao público a que se destina. A linguagem clara está focada na pessoa que lê, facilitando a interpretação correta da mensagem, numa perspetiva funcionalista da comunicação, como o determinam os direitos dos consumidores de informação já referidos anteriormente na abordagem aos movimentos de “*plain English / plain language*”: encontrar, entender e utilizar a informação (plainlanguage.gov, s.d-b).

A aplicabilidade da linguagem clara aos conteúdos dos sítios *Web* da Administração Pública enquanto veículo de acessibilidade não deve circunscrever-se ao português,

aplicando-se ainda com mais propriedade à tradução feita para inglês. Perante uma versão inglesa que se destina a tornar acessíveis conteúdos e interações dos serviços públicos a falantes dos mais diversos idiomas que utilizam o inglês como língua franca, é da maior importância a forma como essa versão é construída e apresentada, condicionando a acessibilidade linguística pretendida.

Em resumo, assiste-se, internacionalmente, a movimentos de sensibilização e operacionalização de um inglês mais claro que contribua para a acessibilidade linguística de utilizadores da língua inglesa nativos e não-nativos, num vasto espectro de domínio do idioma. Em Portugal, tendo em conta a legislação existente há algumas décadas sobre a clareza da redação dos conteúdos a veicular pela Administração Pública e algum movimento já encetado no sentido da sua operacionalização, seria expectável que a versão inglesa dos sítios *Web* pudesse, também ela, contribuir efetivamente para a acessibilidade linguística dos seus utilizadores.

2.3 Tradução *versus* localização dos sítios *Web*

A decisão de alargar a acessibilidade linguística de um sítio *Web* a um público internacional implica também que se defina se os respetivos conteúdos devem ou não ser adaptados aos seus potenciais utilizadores estrangeiros, conforme o tipo de conteúdos a disponibilizar e o público-alvo identificado (Ishida, 2016), podendo optar por uma estratégia de localização ou de tradução.

O processo de localização de um sítio *Web* consiste na adaptação do seu conteúdo a um “*locale*”, que corresponde a uma língua e uma cultura de um determinado espaço geográfico, partilhadas por um grupo de pessoas, podendo ser uma região, um país ou simplesmente uma comunidade linguística (Sandrini, 2005). Essa adaptação visa corresponder às preferências do público-alvo do sítio *Web*, com base em requisitos culturais, linguísticos, funcionais, técnicos, entre outros (Nichols, 2015). A localização de um sítio *Web* engloba várias tarefas, da gestão do projeto à engenharia de *software*, ao *layout* e à testagem do produto final, sendo a tradução apenas uma parte desse processo (Esselink, 2000).

Já uma estratégia de tradução é vocacionada para abranger com o mesmo idioma público de diferentes línguas e culturas, espelhando a versão original do sítio *Web* (Nichols,

2015). Para Nichols (2015) e Sandrini (2005) a opção de localizar ou traduzir prende-se não só com o público-alvo a que se destina a versão do sítio *Web*, mas também com a sua função comunicativa. A localização está particularmente relacionada com objetivos de motivação ou venda, enquanto a tradução se adequa à divulgação de conteúdos técnicos ou informativos (Ishida, 2016). A localização de um sítio *Web* permite apurar a mensagem a transmitir, de modo a corresponder às expectativas culturais, funcionais e linguísticas de um grupo específico, correspondente a um *locale*, mas a sua tradução tem, sobretudo, o objetivo de eliminar a barreira linguística (Lionbridge, 2019).

No estudo que desenvolveu sobre a tradução de sítios *Web* institucionais, focado no caso das universidades na UE, em resposta a uma das questões colocadas, “*Are institutional websites localized for a particular market or rather globalized for the international audience?*”, Costales (2012, p. 52) constata que “*In the case of institutional webs, it cannot be concluded that the sites are being localized, as they are mainly adapted from the local language into English (...)*”.

Também no caso da versão inglesa dos sítios *Web* da Administração Pública em Portugal, a opção de tradução se afigura a mais adequada. Por um lado, a versão inglesa tem uma abrangência global, destinando-se a um público-alvo diversificado em termos de nacionalidades, idiomas e culturas. Por outro lado, os conteúdos disponibilizados nas plataformas têm uma função informativa e técnica, de apoio ao relacionamento entre os indivíduos e os serviços da Administração Pública.

3 Metodologia

Para responder à questão de investigação da presente dissertação, “Em que medida é que o uso do inglês nos sítios *Web* da Administração Pública em Portugal promove a acessibilidade linguística dos não-falantes de português?”, adotámos uma metodologia qualitativa, recorrendo ao estudo de casos múltiplos para caraterizar alguns sítios *Web* quanto à sua acessibilidade linguística.

O estudo foca-se em três exemplos de versões inglesas de sítios *Web* da Administração Pública em Portugal, selecionados, conforme detalhado no ponto 1 do Capítulo III desta dissertação, pela sua abrangência temática e territorial, bem como pelo leque variado de

conteúdos e ferramentas disponibilizados, capazes de interessar a um vasto conjunto de utilizadores.

Optámos pelo método de estudo de caso, tendo em conta, como indica Yin (2018), a questão colocada, direcionada para uma avaliação descritiva dos sítios *Web*, e ainda o facto do objeto de estudo, sítios *Web* da Administração Pública, ser um fenómeno contemporâneo, real e dinâmico, relativamente ao qual o investigador adota uma posição de observador, enquanto utilizador da plataforma.

Não pretendemos avaliar a acessibilidade linguística dos sítios *Web* através de uma escala de pontuação, como fizeram Ballard & Rodriguez, Dolmaya e McDonald (2023; 2021; 2011), por considerarmos que essa classificação não contribui para o nosso objetivo de caracterização das plataformas digitais, uma vez que não identifica os aspetos promotores de acessibilidade linguística. A adoção do estudo de casos múltiplos, com uma pesquisa de base qualitativa, permite-nos analisar cada um dos sítios *Web* nas suas particularidades, contextualizando e interpretando os elementos recolhidos para a sua caracterização. O estudo não tem como pretensão a generalização dos seus resultados ao conjunto de sítios *Web* da Administração Pública em Portugal, mas pode constituir um modelo para novas aplicações, confirmando boas práticas já existentes, apontando dificuldades e sugerindo melhorias. Como afirma Yin (2018, p. 20), os estudos de caso podem ser generalizados na forma de propostas teóricas, mas não a populações ou universos.

Como referido anteriormente, a seleção proposta inclui dois sítios *Web* que representam o poder executivo e o poder legislativo e um terceiro que esclarece e direciona o utilizador para um conjunto de plataformas e ferramentas digitais de serviço público disponíveis, para que este possa encontrar na Internet a resposta às suas necessidades. As diferentes áreas cobertas por esta seleção de sítios *Web* permitem obter um panorama mais alargado da interação da Administração Pública em Portugal, abrangendo diferentes tipologias de informação e de comunicação com o utilizador.

3.1 Protocolo do estudo de casos

3.1.1 Definição: objeto de estudo e critérios de recolha de dados

Conforme refere Yin (2018), o protocolo de estudo de caso é um instrumento importante para apresentar objetivamente o desenvolvimento do estudo, tornando-o mais fiável,

sendo ainda mais relevante na sistematização da recolha e análise da informação no estudo de múltiplos casos, utilizado na presente investigação.

Este protocolo tem como objetivo apresentar as linhas de orientação do estudo de múltiplos casos da versão inglesa de sítios *Web* da Administração Pública em Portugal, delineando o seu objeto de estudo e explicitando os critérios que serviram de base à recolha e análise de dados e os procedimentos seguidos na investigação.

Tendo em conta o público-alvo identificado no âmbito do presente estudo (cf. [ponto 2, Capítulo II](#)), estrangeiros residentes em Portugal, optámos por fazer incidir o estudo em sítios *Web* de serviços centrais da Administração Pública dada a sua abrangência em todo o território nacional. No seguimento da consulta preliminar ao portal de serviços públicos ePortugal² realizada em dezembro de 2022, de um conjunto inicial de 131 sítios *Web* de organismos e entidades públicas, obtivemos um total de 52 sítios *Web* que disponibilizam conteúdos em inglês (cf. [Tabela A1](#)). Reportando-nos ao topo da hierarquia administrativa, destes 52 sítios *Web* seleccionámos o sítio *Web* do Governo³, representativo do poder executivo, e o do Diário da República Eletrónico⁴, em representação do poder legislativo. Seleccionámos, igualmente, o já referido portal de serviços públicos ePortugal, uma vez que disponibiliza informações sobre serviços públicos, potencia o acesso a serviços digitais e disponibiliza um diretório de sítios *Web* da Administração Pública, entre outros conteúdos (Agência para a Modernização Administrativa - AMA, s.d.), funcionando, portanto, em larga medida, como porta de entrada para o universo do governo eletrónico português.

Estes sítios *Web* representam três áreas fundamentais da informação e da interação dos serviços públicos digitais, essenciais para esclarecer e servir os estrangeiros residentes em Portugal, não só no plano pessoal, mas também social, comercial e legal, sendo expectável que lhes possam proporcionar uma verdadeira acessibilidade linguística, numa perspetiva de inclusão. Por outro lado, a sua abrangência em termos territoriais e temáticos aumenta a probabilidade de serem sítios *Web* de consulta incontornável, validando a seleção efetuada para a constituição do nosso *corpus*.

² Disponível em: <https://eportugal.gov.pt/en/inicio>

³ Disponível em: <https://www.portugal.gov.pt/pt/gN23>

⁴ Disponível em: <https://dre.pt>

A caracterização do *corpus* foi realizada através do registo e da análise de um conjunto de dados extraídos das plataformas, com base em critérios fundamentados na pesquisa teórica realizada (cf. [ponto 2, Capítulo III](#)), de acordo com a informação sintetizada na Tabela 1.

Tabela 1

Cr terios de Avalia o da Acessibilidade Lingu stica

Crêterios de acessibilidade	Pesquisa teórica	Carateriza�o do <i>corpus</i>
Volume de tradu�o	Presença de tradu�o na página inicial ou acesso a versão no idioma alternativo, diferentes níveis de informa�o (páginas subsequentes), documentos associados traduzidos (Ballard & Rodriguez [2023]; Dolmaya [2021]; McDonald [2011]). Ferramentas interativas traduzidas (Ballard & Rodriguez [2023]; McDonald [2011]).	Conteúdos traduzidos na página inicial EN e em diferentes níveis de informa�o (páginas subsequentes traduzidas); documentos associados / multim�dia traduzidos; ferramentas interativas traduzidas.
Navega�o no s�tio <i>Web</i>	Conteúdos exclusivamente no idioma alternativo; identifica�o da localiza�o de conteúdos traduzidos/ mapa do s�tio <i>Web</i> ; menus de navega�o traduzidos (Ballard & Rodriguez [2023]; Dolmaya [2021]; McDonald [2011]).	Conteúdos exclusivamente no idioma alternativo; mapa do site com os conteúdos da versão estrangeira ou outra forma de identifica�o dos conteúdos traduzidos; menus de navega�o traduzidos.
Qualidade da tradu�o	Tradu�o através de ferramenta de tradu�o automática incorporada no sítio <i>Web</i>	Tradu�o através de ferramenta de tradu�o automática incorporada no sítio <i>Web</i> ;

Critérios de acessibilidade	Pesquisa teórica	Caraterização do <i>corpus</i>
	(Ballard & Rodriguez [2023]; Dolmaya [2021]; McDonald [2011]).	registo (tradução e versão original); fluência do texto e consistência da tradução; erros ortográficos, gramaticais, semânticos, de terminologia.

A recolha de dados sobre conteúdos e ferramentas traduzidos na versão inglesa dos sítios *Web* selecionados abrange a página inicial e vários níveis de navegação.

Não é nosso objetivo avaliar em detalhe a qualidade da tradução. No entanto, recolhemos também referências internacionais e expressões idiomáticas, bem como evidências do esclarecimento de siglas e acrónimos, aspetos que contribuem para identificar a existência ou não de variantes do inglês (britânico, americano, etc.) e a preocupação com a clareza da mensagem.

3.1.2 Preparação: instrumentos e métodos

A recolha de dados foi feita diretamente a partir das respetivas plataformas eletrónicas, na perspetiva do utilizador, procedendo-se ao levantamento da informação e dos recursos interativos que são do domínio público. Tratando-se de plataformas eletrónicas em constante atualização, procurou-se fazer a recolha de dados de cada sítio *Web* num período o mais reduzido possível, devidamente sinalizado em cada caso, sendo provável que uma posterior consulta não devolva os mesmos resultados, em algumas situações.

A informação recolhida será utilizada única e exclusivamente para os fins identificados na dissertação da qual faz parte o presente protocolo e a sua recolha considera-se autorizada, ao abrigo do disposto nas secções de Aviso Legal/Termos e Condições de cada um dos sítios *Web* consultados⁵.

Não se pretende fazer uma recolha exaustiva de informação, mas sim selecionar e registar dados de cada sítio *Web* que permitam ilustrar os aspetos representativos dos critérios de avaliação pré-estabelecidos, pois, como refere Merriam (2009, p. 14) relativamente à

⁵ Acesso às secções de Aviso Legal/Termos e Condições dos sítios *Web* consultados para recolha de dados: <https://www.portugal.gov.pt/pt/gN23/aviso-legal>; <https://dre.pt/dre/geral/avisos-legais>; <https://eportugal.gov.pt/termos-e-condicoes>

natureza da pesquisa qualitativa, “*the researcher is the primary instrument of data collection and analysis*”. Para o efeito, foram criadas várias tabelas que permitem uniformizar o registo de dados dos três sítios *Web* em análise em diferentes níveis e tipologias de informação (página inicial, páginas subsequentes, documentos associados, ferramentas interativas, texto), instrumentos apresentados em detalhe no [Apêndice II](#).

Os sítios *Web* foram inicialmente caracterizados quanto à sua temática, objetivos e idiomas disponibilizados, sendo registada a data em que ocorreu a recolha dos dados. Procedeu-se, depois, à cópia de conteúdos para as tabelas, comparando as versões portuguesa (PT) e inglesa (EN) exclusivamente quanto a conteúdos existentes nas duas versões, ao nível da página inicial e de páginas subsequentes, preferencialmente até um máximo de três níveis de navegação (N1, N2, N3). Foi ainda selecionado aleatoriamente um texto representativo do conteúdo de cada sítio *Web* para registo e análise textual da respetiva tradução – uma notícia (sítios *Web* Governo e e-Portugal) e um decreto-lei (DRE). No caso da plataforma ePortugal, tendo em conta a sua função específica de facilitar o acesso do público a serviços públicos digitais, para além da referida análise textual simulou-se um procedimento previsto no sítio *Web* (optou-se, a título de exemplo, pela operação de marcação de uma consulta no centro de saúde), para aferir da possibilidade de concretização desse procedimento exclusivamente em inglês. Uma última tabela apresenta uma síntese dos resultados mais relevantes para a avaliação da acessibilidade linguística, obtidos com base nos elementos registados nas tabelas anteriores.

O método de recolha foi repetido para os três casos em estudo e a análise dos dados registados permite caracterizar os sítios *Web* quanto à acessibilidade linguística promovida pela sua versão inglesa, com base nos critérios elencados anteriormente.

3.1.3 Recolha e análise dos dados

O registo integral dos dados recolhidos constitui o [Apêndice III](#) da presente dissertação. Para documentação da análise dos dados de cada sítio *Web* são de seguida reproduzidas unicamente as tabelas de identificação de cada sítio *Web* e de síntese dos respetivos resultados, acompanhadas de um relatório individual. A análise é concluída com um relatório final de apreciação global do estudo.

3.1.3.1 Portal do Governo

O sítio *Web* do Governo da República Portuguesa, presentemente o XXIII Governo, apresenta conteúdos sobre o atual Governo, nomeadamente a sua constituição, os seus representantes, o seu programa e a lei orgânica que o rege. Acrescenta a divulgação de dados básicos sobre Portugal e a democracia portuguesa. É disponibilizada, também, informação de caráter histórico sobre anteriores governos.

Os conteúdos referidos têm uma função maioritariamente informativa. O sítio *Web*, direcionado para o público em geral, apesar de ser quase exclusivamente de consulta, permite alguma interação entre representantes do Governo e utilizadores, quer através do encaminhamento para páginas do Governo nas redes sociais, quer através de formulários de contacto com os ministros.

A versão original do sítio *Web* é em português, apresentando a opção de aceder a uma versão em inglês como alternativa linguística ao idioma oficial. O sítio *Web* não disponibiliza ferramentas de tradução automática.

A Tabela 2 apresenta os dados recolhidos relativamente à identificação do sítio *Web*.

Tabela 2

Portal do Governo - Identificação do sítio Web

Nome	Portal do Governo
Url	https://www.portugal.gov.pt
Consultado em	2023-04-26 e 2023-04-27
Sobre	Sítio <i>Web</i> do Governo da República Portuguesa, atualmente o XXIII Governo. Apresenta conteúdos relacionados com o Governo atual e disponibiliza informação sobre os Governos anteriores. Com base no mapa do portal, os principais conteúdos disponibilizados são: apresentação do XXIII Governo Constitucional da República Portuguesa: primeiro-ministro, composição, programa e lei orgânica do Governo, comunicados do Conselho de Ministros, Código de Conduta e Registo de Interesses, Governos anteriores, áreas de governo, comunicação (notícias, comunicados, etc.), consultas públicas, dados básicos sobre Portugal e a democracia portuguesa.

Público-alvo	Público em geral
Idiomas disponíveis	Português (PT) e inglês (EN)
Ferramenta de tradução automática incluída	Não
Objetivos	Informação Interação: ligação a redes sociais; formulários de contacto dos ministros

A página inicial do sítio *Web* sugere uma navegação fácil, potenciada por um design simples e uma apresentação imediata dos grandes temas e de hiperligações para outros sítios *Web* institucionais relevantes, sendo preenchida, em grande medida, por notícias de temática generalizada relacionada com o Governo de Portugal, em ambas versões. A inclusão de uma listagem de temas do sítio *Web* no rodapé, em PT e EN, é um elemento relevante para a perceção imediata dos recursos existentes em ambos idiomas.

A versão EN só apresenta conteúdos e menus de navegação em inglês. Qualquer área não traduzida é, em geral, omitida em EN pelo que o utilizador não se depara com obstáculos na navegação. Excetuam-se situações pontuais de inclusão de vídeos falados em português associados a conteúdos traduzidos. Os conteúdos não traduzidos e, como tal, subtraídos da versão EN incluem eventos (notícias, comunicados, intervenções, imagens e vídeos falados em português), consultas públicas de documentos em apreciação, o Orçamento do Estado, informação sobre governos anteriores e a área dedicada à informação básica sobre Portugal e sobre a democracia portuguesa. A funcionalidade de pesquisa através de palavras-chave (*tags*) também não está disponível em EN, assim como hiperligações em destaque para outras áreas do sítio *Web* e para outros sítios *Web* da Administração Pública. Igualmente exclusivo da versão PT é o Aviso Legal que apresenta as regras de utilização dos conteúdos e informação sobre os mesmos, incluindo a proteção de direitos de autor.

O texto em inglês escolhido aleatoriamente para ser analisado em detalhe foi uma notícia. Apresenta um discurso fluente, mas regista alguns erros ortográficos, gramaticais e semânticos relativamente ao texto original.

No conjunto dos conteúdos analisados no decorrer da navegação no sítio *Web* foram encontrados vocábulos em inglês britânico, mas não foram encontradas expressões idiomáticas. A tradução reproduz o registo dos textos em português, corrente, próprio do texto jornalístico e de notas biográficas (membros do Governo), sendo estas últimas simplificadas em EN. O esclarecimento de acrónimos e siglas é prestado só em parte dos casos.

A data (notícias, comunicados, etc.) é apresentada no formato internacional AAAA-MM-DD (International Organization for Standardization, s.d.).

Tendo em conta os elementos recolhidos, analisados e acima expostos, a versão EN do sítio *Web* do XXIII Governo da República Portuguesa revela acessibilidade linguística, uma vez que se apresenta quase totalmente em inglês, incluindo conteúdos e menus de navegação, permitindo ao utilizador usufruir de toda a informação que a versão EN contém, sem constrangimentos relacionados com o idioma. Embora em escala reduzida relativamente à versão original, o sítio *Web* não deixa de cumprir a sua função informativa e possibilita a interação através dos formulários de contacto, mantendo um registo corrente. Na maior parte dos casos, os conteúdos não traduzidos estabelecem ligações com documentos complexos da governança portuguesa, só disponíveis no idioma oficial, como é o caso do Orçamento do Estado e da Lei Orgânica do Governo. No caso de textos na versão EN que referem documentos ou áreas não traduzidas, regista-se a advertência de que esses conteúdos estão disponíveis em português (*in Portuguese only*), embora não na totalidade dos casos.

Na Tabela 3 é apresentada uma síntese dos resultados obtidos que caracterizam o sítio *Web*.

Tabela 3

Portal do Governo - Síntese de Resultados

Sítio Web: Portal do Governo	
Data de consulta: 2023-04-26 e 2023-04-27	
Aspeto a caracterizar	Versão EN
Tradução total dos conteúdos	Sim

Sítio Web: Portal do Governo	
Data de consulta: 2023-04-26 e 2023-04-27	
Aspeto a caracterizar	Versão EN
Tradução parcial dos conteúdos (mistura PT/EN)	Não
Conteúdos não traduzidos (em PT na versão EN)	Não
Conteúdos só em PT (não constam da versão EN)	Vários conteúdos, em diferentes níveis de navegação
Conteúdos só em EN (não constam da versão PT)	Não
Mapa do sítio <i>Web</i>	Espécie de mapa do sítio, acessível no rodapé da página inicial
Tradução total dos menus de navegação	Sim
Tradução parcial dos menus de navegação (mistura PT/EN)	Não
Ferramenta de tradução automática incluída	Não
Tipo de registo	Corrente
Tradução fluente	Sim
Tradução de qualidade consistente	Sim
Erros (semântica)	Alguns erros que comprometem o sentido da frase, mas não o sentido global do texto.
Erros (ortografia, pontuação, gramática, etc.)	Alguns erros pontuais que não comprometem a compreensão do texto.
Erros de terminologia	Não
Expressões idiomáticas	Não
Referências internacionais	Data apresentada no formato internacional (ISO) AAAA-MM-DD
Tradução/Esclarecimento de siglas, acrónimos e abreviaturas	Algumas siglas ou acrónimos explicados.

3.1.3.2 Sítio *Web* ePortugal

O sítio *Web* ePortugal, da responsabilidade da Agência para a Modernização Administrativa, IP (AMA), é um portal de congregação de informação e acesso a serviços públicos digitais, que procura agilizar a interação entre cidadãos e empresas e o Estado. É destinado, portanto, ao público em geral, com áreas específicas direcionadas para cidadãos e para empresas. Presta informação sobre entidades e serviços públicos e os respetivos pontos e horários de acesso presenciais, promovendo o seu acesso digital sempre que disponível.

Enquanto portal de acesso a um conjunto de informação e de plataformas digitais de serviços públicos, o sítio *Web* ePortugal constitui uma rede digital de uma dimensão significativa, considerando o número de entidades (605) e de serviços (2252) listados sobre os quais é divulgado um conjunto de recursos, que, ainda assim, não corresponde à totalidade dos conteúdos disponibilizados.

A sua função é predominantemente informativa, oferecendo, em alguns casos, a possibilidade de realizar alguns serviços pela Internet, através da própria página *web*. A interação entre público e o sítio *Web* ou outros serviços públicos é disponibilizada através de formulários de apoio, de avaliação dos serviços, de pedido de videochamada e de contacto com um assistente digital.

A versão original do sítio *Web* é em português, apresentando a opção de aceder a uma versão em inglês como alternativa linguística ao idioma oficial. O sítio *Web* não disponibiliza ferramentas de tradução automática.

A Tabela 4 apresenta os dados recolhidos relativamente à identificação do sítio *Web*.

Tabela 4

ePortugal – Identificação do sítio Web

ePortugal	ePortugal
Url	https://eportugal.gov.pt/
Consultado em	Entre 2023-05-02 e 2023-05-20

Sobre	<p>“O portal ePortugal tem como objetivo facilitar as interações entre cidadãos e empresas e o Estado, tornando-as mais claras e simples. O portal é da responsabilidade da Agência para a Modernização Administrativa, IP (AMA).</p> <p>O ePortugal veio substituir o antigo Portal do Cidadão, passando a agregar todos os serviços dedicados a cidadãos e empresas, que se encontravam no Portal do Cidadão e no Balcão do Empreendedor.” (Agência para a Modernização Administrativa - AMA, s.d.)</p>
Público-alvo	Cidadãos e empresas, público em geral
Idiomas disponíveis	Português (PT) e inglês (EN)
Ferramenta de tradução automática incluída	Não
Objetivos	<p>Informação sobre serviços públicos</p> <p>Informação sobre pontos e horários de acesso presenciais</p> <p>Interação: promoção do acesso a serviços públicos digitais</p> <p>Informação sobre entidades públicas</p>

A página inicial do sítio *Web* está dividida em nove barras de teor diverso (destaques, serviços, temas, etc.), contendo cada uma delas várias opções de conteúdos, o que transmite uma imagem difusa do sítio *Web*. Por um lado, o utilizador tem ao seu dispor logo na primeira página uma série de opções que, a corresponder às suas necessidades, o conduzem diretamente ao que pretende, sem necessidade de grande procura. Por outro lado, caso essas opções não espelhem o que o utilizador necessita, poderá ter alguma dificuldade em direccionar a sua pesquisa, dada a profusão da oferta. A existência de um mapa do sítio *Web* é, por norma, um elemento facilitador da sua acessibilidade, o que também se aplica neste caso, embora seja de destacar o facto do mapa deste sítio *Web* incluir 5173 entradas, o que pode tornar a busca tão detalhada quanto confusa. A versão EN do mapa do site apresenta títulos em inglês e português, que deveriam corresponder ao facto das respetivas páginas estarem ou não traduzidas, respetivamente, o que nem sempre acontece, havendo títulos em português que direccionam para conteúdos em inglês.

A versão EN apresenta maioritariamente conteúdos e menus de navegação em inglês. No entanto, há conteúdos que misturam o português e o inglês (título em inglês e resumo em português, por exemplo) e situações em que os conteúdos, ou as páginas estão completamente em português, como é o caso de uma notícia em destaque na página inicial e a página do “Balcão do Condutor”, entre outros. Na listagem de entidades, a maioria dos respetivos títulos e resumos de atividade não estão traduzidos e na listagem dos balcões de atendimento surgem, também acrónimos não esclarecidos. O mesmo se passa com a maioria das aplicações ePortugal disponibilizadas, sem tradução. Estes casos constituem um obstáculo à acessibilidade, uma vez que colocam o utilizador perante informação ou serviços que não é capaz de entender, nem de utilizar.

Há áreas em que o conteúdo traduzido é diferente do original, simplificando informações e tarefas a realizar com instruções mais curtas e mais objetivas, embora os vídeos “como fazer” disponíveis em PT não sejam apresentados na versão EN. Também a legislação de suporte, cujas hiperligações conduzem para os diplomas oficiais em português, é apresentada ora com o descritivo em português, ora traduzido. Há ainda casos em que as hiperligações direcionam para conteúdos externos com versão PT e EN, mas utilizando a hiperligação para a versão PT, desperdiçando a tradução existente.

De notar que o sítio *Web* ePortugal, enquanto divulgador e promotor de informação e acessos digitais a variados serviços públicos, direciona frequentemente os utilizadores para as plataformas desses serviços, que lhe são alheias, não lhe cabendo garantir a mesma acessibilidade linguística que proporciona no seu próprio sítio *Web*. Nestas situações, por um lado o utilizador é servido de conteúdos traduzidos no ePortugal, mas, por outro, vê-se impossibilitado de completar a recolha de informação ou a realização de tarefas a partir do momento em que acede a outras plataformas que lhe dão seguimento.

O texto em inglês escolhido aleatoriamente para ser analisado em detalhe foi uma notícia. Apresenta um discurso fluente, sem erros a registar. Já o texto analisado no exemplo de procedimento de marcação de uma consulta apresenta um erro de construção frásica que dá à frase um sentido diferente do da frase original. Foram, ainda, registados alguns erros ortográficos e gramaticais no conjunto das áreas estudadas, embora não constituindo impedimento à compreensão. Há alguns vocábulos em inglês britânico, mas não foram encontradas expressões idiomáticas. O esclarecimento de acrónimos e siglas é prestado em parte dos casos.

A tradução reproduz o registo do texto em português, corrente e, na sua generalidade, com uma redação compatível com as indicações internacionalmente promovidas sobre linguagem clara: frases curtas, textos curtos, vocabulário comum. Aliás, a informação disponibilizada sobre o próprio sítio *Web* refere que “No portal ePortugal pode consultar informação sobre quase 3 mil serviços da Administração Pública, para pessoas e empresas, em linguagem simples e acessível.” (Agência para a Modernização Administrativa - AMA, s.d.), não tendo sido encontrado conteúdo de difícil compreensão.

Tendo em conta os elementos recolhidos e analisados, a versão EN do sítio *Web* ePortugal revela acessibilidade linguística uma vez que apresenta conteúdos e menus de navegação traduzidos em inglês, permitindo ao utilizador usufruir de um conjunto de informação e aceder e interagir com serviços digitais a partir da versão EN. Contudo, apresenta alguns constrangimentos relacionados com a interferência de conteúdos e hiperligações em português que impedem o utilizador de aceder a toda ou parte da informação apresentada numa determinada área. Apesar de ser compreensível a existência destes constrangimentos quando está em causa a informação disponibilizada por sítios *Web* de terceiros, não sendo o ePortugal responsável pela sua tradução, para o utilizador seria útil dispor de metainformação que esclarecesse, em inglês, qual a informação disponível exclusivamente em português, em vez de se deparar com títulos ou textos em português, sem conseguir compreender do que se trata, nem por que motivo constam em português.

Ainda assim e sobretudo tendo em conta a dimensão dos conteúdos e serviços disponibilizados no ePortugal e já referidos anteriormente, o sítio *Web* cumpre, embora não na totalidade dos conteúdos e serviços, a sua função de promoção do acesso digital potenciado pela acessibilidade linguística da sua versão EN, através da qual o utilizador pode procurar, compreender e utilizar recursos existentes.

Na Tabela 5 é apresentada uma síntese dos resultados obtidos que caracterizam o sítio *Web*.

Tabela 5*ePortugal – Síntese de Resultados*

Sítio Web: ePortugal	
Data de consulta: 2023-05-02 e 2023-05-20	
Aspeto a caracterizar	Versão EN
Tradução total dos conteúdos	Não
Tradução parcial dos conteúdos (mistura PT/EN)	Sim
Conteúdos não traduzidos (em PT na versão EN)	Sim
Conteúdos só em PT (não constam da versão EN)	Sim
Conteúdos só em EN (não constam da versão PT)	Sim
Mapa do sítio <i>Web</i>	Sim
Tradução total dos menus de navegação	Não
Tradução parcial dos menus de navegação (mistura PT/EN)	Sim
Ferramenta de tradução automática incluída	Não
Tipo de registo	Corrente
Tradução fluente	Sim
Tradução de qualidade consistente	Sim
Erros (semântica)	Alguns erros que comprometem o sentido da frase, mas não o sentido global do texto.
Erros (ortografia, pontuação, gramática, etc.)	Alguns erros pontuais que não comprometem a compreensão do texto.
Erros de terminologia	Não
Expressões idiomáticas	Não
Referências internacionais	Não
Tradução/Esclarecimento de siglas, acrónimos e abreviaturas	Algumas siglas ou acrónimos explicados.

3.1.3.3 Sítio Web Diário da República Eletrónico (DRE)

O Diário da República Eletrónico (DRE) é o jornal oficial da República Portuguesa, em formato digital, onde são publicitados atos e diplomas legais que regem a vida da sociedade portuguesa, com acesso universal e gratuito (Imprensa Nacional Casa da Moeda [INCM], s.d.-b). No sítio *Web* do DRE são ainda disponibilizados outros recursos informativos, como resumos de legislação em linguagem clara, um dicionário de terminologia jurídica, conteúdos históricos do jornal oficial anteriores à sua disponibilização exclusivamente digital, hiperligações para jornais oficiais de outros países e outras publicações editadas pela Imprensa Nacional Casa da Moeda (INCM), a sociedade anónima de capitais públicos responsável pela edição do Diário da República.

Os conteúdos referidos têm, em geral, uma função informativa, mas a publicação no DRE dos atos e diplomas legais referidos, na sua versão original, confere-lhes também validade legal e reveste-os de carácter vinculativo dentro do território português. A disponibilização deste conjunto de informação representa, como refere a INCM (s.d.-a), um serviço indispensável ao exercício pleno da cidadania.

A versão original do sítio *Web* é em português, apresentando a opção de aceder a uma versão em inglês como alternativa linguística ao idioma oficial. O sítio *Web* não disponibiliza ferramentas de tradução automática incorporadas aplicadas à globalidade do sítio *Web*. É disponibilizado, em ambas versões, um tradutor de texto jurídico automático, com opção de diferentes pares de idiomas a partir de e para alemão, espanhol, francês, inglês e português.

A Tabela 6 apresenta os dados recolhidos relativamente à identificação do sítio *Web*.

Tabela 6

DRE - Identificação do Sítio Web

Nome	Diário da República Eletrónico (DRE)
Url	https://dre.pt/dre/home
Consultado em	2023-05-21 A 2023-05-23
Sobre	O DRE é o jornal oficial da República Portuguesa, onde são publicitados atos e diplomas legais que regem a vida da sociedade portuguesa, com acesso universal e gratuito. No sítio <i>Web</i> do DRE, são ainda disponibilizados outros recursos informativos, como resumos de legislação em linguagem clara, um dicionário de terminologia jurídica, conteúdos históricos do jornal oficial anteriores à sua disponibilização exclusivamente digital, hiperligações para jornais oficiais de outros países e outras publicações editadas pela Imprensa Nacional Casa da Moeda (INCM), a sociedade anónima de capitais públicos responsável pela edição do Diário da República, entre outros.
Público-alvo	Público em geral

Idiomas alternativos disponíveis	Inglês
Ferramenta de tradução automática incluída	Não
Objetivos	Informar o público em geral e os cidadãos portugueses em particular sobre as questões legais objeto de publicação oficial e que representam um serviço indispensável ao exercício pleno da cidadania.

A página inicial do sítio *Web* em EN sugere uma navegação fácil, apresentando de imediato o conjunto de informação mais relevante. A página está claramente dividida em três partes: duas barras laterais verticais disponibilizam um conjunto de informação reduzido, incluindo o acesso a um Tradutor Jurídico automático que permite a tradução de termos a partir de e para alemão, espanhol, francês, inglês e português; no corpo central são listados os diários da república traduzidos mais recentes. Há ainda ligação a duas páginas complementares, uma de introdução da história do DRE e outra de listagem de hiperligações de interesse. A organização gráfica, o número reduzido de conteúdos visualizados e a objetividade dos títulos indicativos de cada “tema” acessível na página inicial transmitem uma ideia de organização criteriosa dos conteúdos.

A interação promovida na versão EN do DRE resume-se a formulários de manifestação de agrado e de sugestão de melhoria disponíveis na área “*DRE for Investors*”.

Refira-se que as versões PT e EN do DRE apresentam uma disposição gráfica semelhante, mas preenchida com conteúdos distintos, sendo que a versão EN reflete uma parte reduzida dos conteúdos em PT. Aliás, na página EN consta uma ressalva relativa à invalidade legal dos atos publicitados na versão inglesa, uma vez que as respetivas traduções funcionam como mera conveniência para o público não falante de português, ou seja, sem qualquer valor legal (Imprensa Nacional Casa da Moeda [INCM], s.d.-b).

Na versão PT estão disponíveis os atos e diplomas originais, em linguagem jurídica característica de textos legislativos e de difícil compreensão, tanto pelo vocabulário como pelo registo utilizados, mas também tendo em conta o recurso frequente a referências

intertextuais que exigem a consulta a vários diplomas em simultâneo para a sua compreensão. Alguns destes diplomas são acompanhados de um “resumo em linguagem clara”, em português, que se destina “à apresentação do teor do diploma em linguagem acessível, clara e compreensível para os cidadãos” (Imprensa Nacional Casa da Moeda (INCM), s.d.-b), sem qualquer valor legal. A tradução dos diplomas apresentados na versão EN é feita a partir destes resumos.

Deste modo, a versão EN do sítio *Web* mantém um registo corrente, de linguagem clara e acessível, não só nos diplomas, mas também nos restantes conteúdos.

A versão EN só apresenta conteúdos e menus de navegação em inglês, o que permite ao utilizador uma navegação sem constrangimentos linguísticos, embora, como já referido, registando uma grande redução de conteúdos em comparação com a versão original. Regista-se uma incongruência relativamente à metainformação linguística utilizada: enquanto na página “*Thematic Areas*”, que permite uma filtragem de diplomas por temas, é apresentada a ressalva “*Original version. All links lead to contents in Portuguese language*”, na página dedicada aos “*Links of Interest*”, as hiperligações listadas, cujos títulos estão traduzidos em EN, direcionam para páginas do próprio sítio *Web* ou páginas web externas em português sem qualquer advertência nesse sentido.

Não é disponibilizado um mapa do sítio *Web*, que, mesmo com conteúdos controlados, é sempre um elemento orientador para o utilizador.

O conteúdo selecionado aleatoriamente para análise textual refere-se ao “*abstract in English*” do Decreto-Lei n.º 34/2023, de 23 de maio, e revela um discurso fluente. Regista alguma incongruência na utilização das variantes de inglês britânico e americano relativamente ao termo “*defence/defense*”, verificando-se, também a utilização de “*cyber defence / cyber defense / cyberdefence*” em diferentes partes do texto, sem outras questões linguísticas relevantes a assinalar.

A data dos diplomas é apresentada no formato internacional AAAA-MM-DD (International Organization for Standardization, s.d.).

Tendo em conta os elementos recolhidos e analisados, podemos afirmar que a versão EN do sítio *Web* do DRE revela acessibilidade linguística, sendo os seus conteúdos especificamente selecionados para constar nessa versão. A versão EN do DRE apresenta-

se totalmente em inglês, incluindo conteúdos e menus de navegação, permitindo ao utilizador usufruir plenamente da respetiva informação, sem constrangimentos relacionados com o idioma. Comparando as duas versões, os conteúdos da versão EN são significativamente mais reduzidos, alvo de uma seleção criteriosa, mas cumprem a sua função informativa nas áreas disponibilizadas.

Na Tabela 7 é apresentada uma síntese dos resultados obtidos que caracterizam o sítio *Web*.

Tabela 7
DRE – Síntese de Resultados

Sítio Web: DRE	
Data de consulta: 2023-05-21 e 2023-05-23	
Aspeto a caracterizar	Versão EN
Tradução total dos conteúdos	Sim
Tradução parcial dos conteúdos (mistura PT/EN)	Não
Conteúdos não traduzidos (em PT na versão EN)	Não
Conteúdos só em PT (não constam da versão EN)	Sim
Conteúdos só em EN (não constam da versão PT)	Sim
Mapa do sítio <i>Web</i>	Não
Tradução total dos menus de navegação	Sim
Tradução parcial dos menus de navegação (mistura PT/EN)	Não
Ferramenta de tradução automática incluída	Não
Tipo de registo	Corrente
Tradução fluente	Sim
Tradução de qualidade consistente	Sim
Erros (semântica)	Alguns erros que comprometem o sentido da frase, mas não o sentido global do texto.
Erros (ortografia, pontuação, gramática, etc.)	Não

Sítio Web: DRE	
Data de consulta: 2023-05-21 e 2023-05-23	
Aspeto a caracterizar	Versão EN
Erros de terminologia	Não
Expressões idiomáticas	Não
Referências internacionais	Data apresentada no formato internacional (ISO) AAAA-MM-DD
Tradução/Esclarecimento de siglas, acrónimos e abreviaturas	Algumas siglas ou acrónimos explicados.

3.1.3.4 Relatório final do estudo

O relatório final tem como objetivo evidenciar em que medida a versão inglesa dos sítios *Web* do Governo, ePortugal e Diário da República Eletrónico (DRE) promove a sua acessibilidade linguística, com base nos dados recolhidos sobre os mesmos, a análise realizada e os relatórios individuais dos referidos sítios *Web*, apresentados anteriormente. São destacados os aspetos que contribuem para a acessibilidade linguística, conforme os exemplos retirados dos sítios *Web* e disponibilizados na íntegra no [Apêndice III](#), o que nos permite conhecer a dimensão e a natureza dessa acessibilidade nos casos de estudo.

A análise incidiu sobre o volume de traduções existentes, a sua qualidade e a navegação na versão inglesa dos sítios *Web*. A diversidade das características apuradas, tanto ao nível de conteúdo traduzido como da navegação, permitem-nos destacar aspetos menos positivos e aspetos mais positivos do seu impacto na acessibilidade linguística.

Ficou clara, em todos os casos estudados, a existência de traduções sem recurso à tradução automática, já que nenhum dos sítios *Web* incorpora essa ferramenta. No caso do DRE, é, sim, disponibilizado um tradutor jurídico automático com opção de diferentes pares de idiomas a partir de e para alemão, espanhol, francês, inglês e português. Tendo em conta que no DRE são publicitados atos e diplomas legais, redigidos em linguagem jurídica, esta ferramenta serve para apoiar a compreensão de textos mais específicos.

Embora nenhum dos sítios *Web* disponibilize na sua versão EN a tradução da totalidade dos conteúdos em PT, todos adotam diferentes estratégias para a seleção e apresentação

dos conteúdos traduzidos. Tanto o sítio *Web* do Governo da República Portuguesa, como o do DRE apresentam páginas iniciais diferentes nas duas versões linguísticas, com redução de áreas e informação disponível, o primeiro menos condicionado do que o segundo. No entanto, ambos apresentam conteúdos e menus de navegação inteiramente em inglês, o que liberta o utilizador de constrangimentos linguísticos na consulta da plataforma. Trata-se de uma forma criteriosa de acessibilidade linguística que, por um lado, exclui o público-alvo do acesso à totalidade da informação disponível para um utilizador que domine o português, mas, por outro, constrói uma plataforma de conteúdos em inglês que permite aos seus utilizadores um usufruto pleno.

Já a versão EN do sítio *Web* ePortugal reproduz, em grande parte, a sua versão original, mas incluindo títulos e outros conteúdos não traduzidos, em alguns casos até páginas inteiras, o que constitui um obstáculo à acessibilidade, uma vez que coloca o utilizador perante informação ou serviços que não é capaz de entender, nem de utilizar. Todavia, não podemos deixar de ter em conta duas características muito particulares deste sítio *Web*: desde logo, a significativa dimensão de serviços (605) e entidades (2252) que promove e toda a informação relacionada com essa oferta, o que representa, numa versão EN, um esforço de tradução considerável. Em segundo lugar, enquanto plataforma de apresentação e acesso a serviços digitais de terceiros, está, em grande medida, condicionado pelas relações de dependência digital que estabelece com as respetivas fontes de informação e com dinâmicas de prestação de serviços que lhe são alheias. Conforme as plataformas de terceiros forem sendo, também elas, dotadas de acessibilidade linguística, o sítio *Web* ePortugal poderá permanecer a porta de entrada de um processo ao alcance de todos os que tenham algum domínio do inglês, mas, nessa altura, com a garantia da sua conclusão.

Como já foi referido, a navegação na versão EN nos três sítios *Web* ultrapassa em muito a sua página inicial, capacitando os seus utilizadores para procurar, compreender e utilizar ferramentas e conteúdos na medida das suas necessidades. Acresce a possibilidade de interagir em inglês, através de formulários de contacto, no caso do sítio *Web* do Governo da República Portuguesa, de formulários de manifestação de agrado e de sugestão de melhoria, no caso do sítio *Web* do DRE, e, no caso do sítio *Web* ePortugal, de um conjunto de ferramentas como formulários de apoio, de avaliação dos serviços, de contacto com um assistente digital e de pedido de videochamada.

Em termos de organização de conteúdos, assinala-se em comum nos sítios *Web* do Governo da República Portuguesa e do DRE uma estrutura bem organizada, hierarquizada e básica, que permite ao utilizador seleccionar facilmente a informação do seu interesse, reproduzindo a organização da versão original, mas simplificada. Já o ePortugal apresenta uma estrutura também organizada, mas mais complexa tendo em conta a quantidade de temas, serviços e entidades promovidos na sua página inicial, que tanto podem auxiliar um utilizador que se reveja nos itens em destaque, como confundir alguém que não encontra nessa oferta aquilo que pretende, sendo obrigado a avançar na navegação para listagens extensas. Não podemos, no entanto, deixar de referir novamente a grande quantidade de conteúdos em causa neste sítio *Web*, o que condiciona a sua disponibilização de uma forma mais imediata.

O mapa do sítio *Web* é referido por vários autores (Ballard & Rodriguez, 2023; Dolmaya, 2021; McDonald et al., 2011) como um instrumento de acessibilidade, na medida em que permite ao utilizador encontrar mais rapidamente a informação de que necessita. Quanto aos casos estudados, o DRE não disponibiliza qualquer mapa da versão EN, o que não representará um grande constrangimento, tendo em conta a reduzida quantidade de áreas disponíveis. O sítio *Web* do Governo da República Portuguesa também não apresenta em inglês o mapa que consta na versão original, mas disponibiliza no rodapé uma listagem de temas, em tudo similar a um mapa do sítio *Web* e que cumpre a mesma função. No sítio *Web* ePortugal encontramos um mapa na versão EN que espelha a sua dimensão e complexidade, listando 5173 entradas. Neste universo de informação, é, certamente, uma ferramenta bastante útil, apesar de apresentar títulos em inglês e português, que deveriam corresponder ao facto das respetivas páginas estarem ou não traduzidas, respetivamente, o que nem sempre acontece.

No que diz respeito ao texto em inglês, ou seja, à tradução, verifica-se uma correspondência de registo relativamente às versões originais dos sítios *Web*, todas apresentando um discurso corrente, excetuando-se os atos e diplomas legais originais publicados no DRE, em linguagem jurídica, não reproduzidos na versão EN. Este cuidado nas versões PT contribui, naturalmente, para que, na versão EN possa ser apresentado um texto acessível, facilitando a interpretação do tradutor e a conseqüente transposição do texto para inglês.

As traduções dos textos analisados em detalhe revelam-se fluentes, embora tendo sido assinalados alguns erros de ortografia e gramática, ou mesmo de interpretação do texto original. Embora não impeditivos da compreensão na globalidade da mensagem, estes erros podem comprometer a compreensão do leitor relativamente a alguns detalhes. Verificou-se, ainda, a tendência para o uso da variante de inglês britânico em alguns vocábulos, embora um dos textos revelasse alguma confusão no uso indiferenciado das variantes de inglês britânico e americano relativamente à mesma palavra. Não foram detetadas quaisquer expressões idiomáticas.

O esclarecimento de abreviaturas, siglas e acrónimos é, em qualquer contexto, um fator facilitador da compreensão. Tendo em conta que todos os sítios *Web* analisados abordam temas e conteúdos do contexto português, haverá casos na versão PT em que esse esclarecimento não é necessário, por serem de uso corrente no país. O mesmo não acontece na versão EN, vocacionada para públicos estrangeiros que não dominam o idioma e cultura portugueses. Nos casos em estudo verificaram-se em cada sítio *Web* situações em que uma sigla ou um acrónimo são explicados e outras em que isso não acontece, não parecendo haver lugar à aplicação de uma regra.

Verificamos, pois, que os aspetos que identificámos como promotores da acessibilidade linguística se encontram presentes nos sítios *Web* analisados. Em primeiro lugar, a existência de conteúdos e menus de navegação traduzidos, sobretudo sem recurso à tradução automática, abrangendo vários níveis de navegação dos sítios *Web*. Para além disso, a disponibilização de listagens de conteúdos, ou mapa do sítio *Web*, e de canais de interação que orientam e apoiam o utilizador. Tudo isto num registo corrente, numa tradução fluente, embora com alguns erros a assinalar.

Estes sítios *Web* poderão beneficiar de uma aposta na tradução de mais conteúdos, uma vez que se verificou que as versões EN não correspondem na totalidade às versões PT, bem como na manutenção e no reforço da qualidade das traduções. No caso do sítio *Web* ePortugal seria vantajoso que as plataformas digitais que promove pudessem, também elas, ser dotadas de acessibilidade linguística dando continuidade ao esforço já realizado.

Com a presente dissertação procurou-se determinar em que medida o uso do inglês nos sítios *Web* da Administração Pública em Portugal é promotor de acessibilidade linguística, beneficiando os estrangeiros residentes no país, identificados como o seu público-alvo, mas também outros potenciais utilizadores que não dominam o idioma português.

A análise qualitativa conduzida sobre a versão inglesa de uma seleção de três sítios *Web* da Administração Central portuguesa permitiu reproduzir a perspetiva do utilizador na procura, consulta e utilização de conteúdos e ferramentas. Os dados recolhidos demonstraram a existência de traduções nas páginas iniciais dos sítios *Web* e em páginas subsequentes e ainda em documentos e ferramentas interativas, apoiadas por menus de navegação devidamente traduzidos. A avaliação dos textos em inglês aleatoriamente selecionados para análise atestou uma tradução fluente, sem expressões idiomáticas, embora com alguns erros a assinalar, e a reprodução do registo corrente, verificado na versão original. Este conjunto de características, detalhado nos relatórios alusivos a cada sítio *Web* e no relatório final, revela que o uso do idioma inglês nos sítios *Web* estudados é promotor da acessibilidade linguística, dotando os seus utilizadores não falantes de português da capacidade de procurar, compreender e utilizar os recursos disponibilizados nas plataformas.

A opção pelo estudo de casos múltiplos revelou-se proveitosa, tendo em conta não só a pluralidade de temas, conteúdos e ferramentas encontrados, como a diversidade de estratégias relativamente à apresentação da versão inglesa, resultando numa amostra rica em exemplos, dos quais foi possível extrair boas práticas, como a disponibilização da versão inglesa dos sítios *Web* quase na totalidade em inglês. Apesar da acessibilidade linguística demonstrada, foi possível, também, identificar aspetos menos bem conseguidos que podem ser melhorados, como a existência de conteúdos que não constam da versão inglesa por não estarem traduzidos.

Com um público-alvo definido de residentes estrangeiros em número significativo e a aumentar a cada ano, é muito importante que estas boas práticas de acessibilidade, um tema na ordem do dia nos mais variados planos, e neste caso específico de acessibilidade linguística, sejam escrutinadas e disseminadas por toda a Administração Pública.

A investigação vem lançar o tema, numa área em que não foi possível encontrar estudos publicados em Portugal ou mesmo qualquer definição de políticas linguísticas públicas, ilustrando de que forma é possível promover a acessibilidade linguística aos recursos digitais do Estado.

Esta realidade abre caminho para futura investigação que possa colmatar algumas das limitações que podem ser apontadas ao presente estudo. Por um lado, alargar o âmbito dos casos em estudo a diferentes exemplos, ou mesmo outros níveis da Administração Pública, regional e local, já que foi evidente, através da análise do sítio *Web* ePortugal, que há falhas na tradução de outras plataformas de serviço público igualmente necessárias para o utilizador. Por outro lado, procurar conhecer a perspetiva dos responsáveis pelos sítios *Web* quanto às respetivas política linguística e estratégia de tradução, com vista a uma melhor compreensão das opções adotadas. Por último, a auscultação de reais utilizadores da versão inglesa dos sítios *Web* quanto à sua satisfação em relação às plataformas seria, igualmente, um elemento precioso para complementar esta determinação de acessibilidade linguística.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Agência para a Modernização Administrativa - AMA. (s.d.). *ePortugal.gov.pt*. Consultado em 12 de abril de 2023. Disponível em <https://eportugal.gov.pt/>
- Ballard, M. M., & Rodriguez, N. (2023). Police department websites and digital language accessibility: a platform for achieving effective communication between limited English proficient communities and the police. *Policing and Society*, 33(2), 129-149. Disponível em <https://doi.org/10.1080/10439463.2022.2071893>
- Clarity International. (2023). *About Clarity*. Consultado em 19 de março de 2023. Disponível em <https://www.clarity-international.org/about-clarity/>
- Claro. (s.d.). *Projetos*. Consultado em 19 de março de 2023. Disponível em <https://claro.pt/work/>
- Costales, A. F. (2012). *The internationalization of institutional websites: The case of universities in the European Union*. 51–60. Disponível em <http://isg.urv.es/>
- Crystal, D. (2003). *English as a global language* (2.^a ed.). Cambridge University Press.
- Dicionário Infopédia da Língua Portuguesa. (s.d.-a). *acessibilidade*. Consultado em 10 de maio de 2023. Disponível em <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/acessibilidade>
- Dicionário Infopédia da Língua Portuguesa. (s.d.-b). *linguístico*. Consultado em 10 de maio de 2023. Disponível em <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/lingu%C3%ADstico>
- Dicionário Online Priberam de Português. (s.d.-a). *acessibilidade*. Consultado em 10 de maio de 2023. Disponível em <https://dicionario.priberam.org/acessibilidade>
- Dicionário Online Priberam de Português. (s.d.-b). *linguístico*. Consultado em 10 de maio de 2023. Disponível em <https://dicionario.priberam.org/lingu%C3%ADstico>
- Direção-Geral da Administração e do Emprego Público. (2018, fevereiro 2). *Organização da administração do estado*. Consultado em 10 de abril de 2023. Disponível em: <https://www.dgaep.gov.pt/index.cfm?OBJID=a5de6f93-bfb3-4bfc-87a2-4a7292719839&men=i>

- Direção-Geral da Comunicação. (s.d.). *Línguas, multilinguismo, regras linguísticas / União Europeia*. Consultado em 31 de agosto de 2023. Disponível em https://european-union.europa.eu/principles-countries-history/languages_pt
- Direção-Geral da Tradução (Comissão Europeia), & Field, Z. (2016). *Redigir com clareza* (Serviço das Publicações, Ed.). Serviço das Publicações da União Europeia. Disponível em <https://doi.org/doi/10.2782/645662>
- Dolmaya, J. M. (2021). Translation and Canadian municipal websites: A Toronto example. Em *Meta (Canada)* (Vol. 65, Número 3, pp. 550–572). Presses de l'Université de Montreal. Disponível em <https://doi.org/10.7202/1077403AR>
- Esselink, B. (2000). A Practical guide to localization. Em A.-S. Vries & S. O'Brien (Eds.), *The Language international world directory*. John Benjamins Publishing Company.
- Estrela, J., Lopes, S. M., Menezes, A., Sousa, P., & Machado, R. (2022). *Relatório de Imigração, Fronteiras e Asilo 2021*. Disponível em <https://sefstat.sef.pt/Docs/Rifa2021.pdf>
- Ethnologue. (2022). *What is the most spoken language?* Consultado em 2 de abril de 2023. Disponível em: <https://www.ethnologue.com/guides/most-spoken-languages>
- Ezpeleta-Piorno, P., & Albi, A. B. (2018). The multilingual university website (MUW) genre ecology: content analysis and translation processes. *Revista Española de Lingüística Aplicada/Spanish Journal of Applied Linguistics*, 30(2), 636–661.
- Grupo Glossário da Sociedade de Informação. (2019). Governo eletrónico. Em *Glossário da Sociedade de Informação* (4.ª). Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação (APDSI). Consultado em 24 de março de 2023. Disponível em: <https://apdsi.pt/glossario/g/governo-eletronico/>
- Imprensa Nacional Casa da Moeda (INCM). (s.d.-a). *Diário da República*. Consultado em 21 de maio de 2023. Disponível em <https://incm.pt/site/diario-da-republica/>
- Imprensa Nacional Casa da Moeda (INCM). (s.d.-b). *Diário da República Eletrónico*. Consultado em 26 de maio de 2023. Disponível em <https://dre.pt/dre/en>

- Instituto Nacional de Estatística (INE). (2022, novembro 23). *População residente (N.º) por Local de residência à data dos Censos [2021]*. Censos 2021. Consultado em 15 de abril de 2023. Disponível em: <https://tabulador.ine.pt/indicador/?id=0011609>
- International Organization for Standardization. (s.d.). *ISO - ISO 8601 — Date and time format*. Consultado em 24 de maio de 2023. Disponível em <https://www.iso.org/iso-8601-date-and-time-format.html>
- International Organization for Standardization. (2018). *Ergonomics of human-system interaction (ISO 9241-11:2018)*. ISO. Consultado em 24 de maio de 2023. Disponível em <https://www.iso.org/obp/ui/#iso:std:iso:9241:-11:ed-2:v1:en>
- Ishida, R. (2016, fevereiro 20). *Monolingual vs. multilingual Web sites*. W3C. Consultado em 30 de abril de 2023. Disponível em: <https://www.w3.org/International/questions/qa-mono-multilingual>
- Lionbridge. (2019, maio). *Translation and Localization Services for Multilingual Websites*. Consultado em 7 de maio de 2023. Disponível em <https://www.lionbridge.com/blog/translation-localization/translation-vs-localization-services-for-multilingual-websites/>
- McDonald, J. S., Merwin, G. A., Merwin, K. A., Morris, R. K., & Brannen, E. L. (2011). In English and en Español?: Language Accessibility of County Websites. *International Journal of Public Administration*, 34(13), 837–842. Disponível em <https://doi.org/10.1080/01900692.2011.613880>
- Merriam, S. B. (2009). *Qualitative research - A guide to design and implementation* (Inc. John Wiley & Sons, Ed.; 2.^a). Jossey-Bass.
- Nichols, B. (2015). *The Definitive Guide to Website Translation*. Lionbridge Technologies, Inc.
- Plain English Campaign. (s.d.). *Home*. Consultado em 5 de janeiro de 2023. Disponível em <http://www.plainenglish.co.uk/about-us.html>
- Plain Language Association International. (2023). *What is plain language?* Consultado em 5 de janeiro de 2023. Disponível em <https://plainlanguagenetwork.org/plain-language/what-is-plain-language/>

- plainlanguage.gov. (s.d.-a). *Home*. U. S. General Services Administration. Consultado em 19 de março de 2023. Disponível em <https://www.plainlanguage.gov/>
- plainlanguage.gov. (s.d.-b). *Write for your audience*. Consultado em 4 de setembro de 2023. Disponível em <https://www.plainlanguage.gov/guidelines/audience/>
- Portal da Língua Portuguesa. (s.d.). língua franca. Em *Dicionário de Termos Linguísticos*. Consultado em 18 de junho de 2023. Disponível em <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/?action=terminology&act=view&id=2041>
- Decreto-Lei n.º 135/99, Diário da República: Série I-A, n.º 94 2126 (1999). Disponível em <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/135-1999-534640>
- Ruiz-Cortés, E. (2021). Translation Policy: A Tool to Digitally Empower or to Digitally Disempower Migrant Communities? *Hikma*, 20(2), 399-399–427. Disponível em <https://doi.org/10.21071/HIKMA.V20I2.13310>
- Sandrini, P. (2005). Website Localization and Translation. Em H. Gerzymisch-Arbogast & S. Nauert (Eds.), *Marie Curie EU High Level Scientific Conference Series - MuTra 2005 - Challenges of Multidimensional Translation: Conference Proceedings* (pp. 131–138). Disponível em http://www.translationconcepts.org/pdf/MuTra_2005_Proceedings.pdf#page=135
- Statista. (2023). *Most used languages online by share of websites 2023*. Consultado em 2 de fevereiro de 2023. Disponível em <https://www.statista.com/statistics/262946/most-common-languages-on-the-internet/>
- Userway. (s.d.). *Language Accessibility | 10 Tips For Better Web Content*. Consultado em 9 de abril de 2023. Disponível em <https://userway.org/blog/language-accessibility/>
- W3C. (2020, março 31). *Introduction to Web Accessibility*. Web Accessibility Initiative. Consultado em 9 de abril de 2023. Disponível em <https://www.w3.org/WAI/fundamentals/accessibility-intro/#what>
- Yin, R. K. (2018). *Case study research and applications: design and methods* (6.^a). Sage Publications, Inc.

Apêndice I – Consulta preliminar de sítios *Web* da Administração Pública

Tabela A 1

Sítios Web de Serviços e Entidades da Administração Pública Com e Sem Versão EN

Sítios Web de Serviços e Entidades da Administração Pública	Versão EN
Academia Portuguesa de História	
Administração Central do Sistema de Saúde	
Administração do porto de Aveiro	x
Administração Regional de Saúde do Norte / Centro / Lisboa e Vale do Tejo / Algarve / Alentejo	
Agência Nacional de Inovação	x
Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional	
Agência para a Energia	
Agência para a Modernização Administrativa	
Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal - Portugal Global	x
Agência Portuguesa do Ambiente	
Alto Comissariado para as Migrações	x
Autoridade de Segurança Alimentar e Económica	
Autoridade Nacional de Comunicações	x
Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil	x
Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária	x
Autoridade para a Prevenção e o Combate à Violência no Desporto	x
Autoridade para as Condições do Trabalho	
Autoridade Tributária e Aduaneira - Portal das Finanças	x
Banco de Portugal	x
Biblioteca Nacional de Portugal	x
Caixa Geral de Aposentações	x
Camões - Instituto da Cooperação e da Língua	
Centro de Competência Jurídicas do Estado	
Centro de Estudos Judiciários	
Centro de Formação Profissional das Indústrias da Madeira e Mobiliário	x
Cinematoteca Portuguesa - Museu do Cinema	
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo	x
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo	
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve	
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte	x
Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens	
Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género	x
Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego	

Sítios Web de Serviços e Entidades da Administração Pública	Versão EN
Diário da República Eletrónico	x
Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte / Centro / Lisboa e Vale do Tejo / Algarve / Alentejo	
Direção Regional de Cultura do Alentejo	
Direção Regional de Cultura do Algarve	
Direção-Geral da Administração da Justiça	
Direção-Geral da Administração e do Emprego Público	x
Direção-Geral da Administração Escolar	
Direção-Geral da Política de Justiça	
Direção-Geral da Saúde	
Direção-Geral da Segurança Social	x
Direção-Geral das Artes	
Direção-Geral das Atividades Económicas	
Direção-Geral de Alimentação e Veterinária	
Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência	
Direção-Geral de Política de Defesa Nacional e Inspeção-Geral da Defesa Nacional	
Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional	
Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos	x
Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais	
Direção-Geral do Consumidor	
Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho	
Direção-Geral do Ensino Superior	x
Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas	
Direção-Geral do Orçamento	
Direção-Geral do Património Cultural	x
Direção-Geral do Tesouro e Finanças	
Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas - Portal das Comunidades	
Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares	
Direção-Regional de Cultura do Centro	x
Docapesca	x
Editorial do Ministério da Educação e Ciência	
Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P.	x
Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa	
ePortugal	x
Exército Português	
Força Aérea Portuguesa	x
Gabinete de Estratégia e Estudos	
Gabinete de Estratégia e Planeamento	
Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais	
Gabinete de Estudos e Relações Internacionais do Ministério das Finanças	
Gabinete Nacional de Segurança	
Gestão da Rede Informática do Governo	
Guarda Nacional Republicana	
IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação I.P.	x

Sítios Web de Serviços e Entidades da Administração Pública	Versão EN
IGAC - Inspeção-Geral das Atividades Culturais	
IGF-Autoridade de Auditoria	
Imprensa Nacional Casa da Moeda	x
INA - Instituto Nacional de Administração, I.P.	
INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica	
Infarmed	x
Inspeção-Geral da Administração Interna	x
Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território	x
Inspeção-Geral da Educação e Ciência	x
Inspeção-Geral dos Serviços de Justiça	
Instituto de Ação Social das Forças Armadas	
Instituto da Defesa Nacional	x
Instituto de Avaliação Educativa	
Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, I.P.	
Instituto do Cinema e do Audiovisual	x
Instituto do Emprego e Formação Profissional	
Instituto dos Registos e do Notariado, I.P.	x
Instituto dos Vinhos do Douro e Porto	x
Instituto Hidrográfico	x
Instituto Nacional da Propriedade Industrial, I.P.	x
Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I.P.	
Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge	
Instituto Nacional para a Reabilitação	
Instituto Português da Qualidade	
Instituto Português de Acreditação	
Instituto Português do Desporto e Juventude	
Instituto Português do Mar e da Atmosfera	x
Instituto Português do Sangue e da Transplantação	
Laboratório Nacional de Energia e Geologia	x
Marinha Portuguesa	
Movijovem - Mobilidade Juvenil	
Polícia de Segurança Pública	
Polícia Judiciária	x
Polícia Judiciária Militar	
Portal Diplomático	x
Programa Operacional MAR 2020 - Balcão dos Fundos MAR 2020	x
Região de Turismo do Algarve	
República Portuguesa - XXIII Governo	x
Secretaria-Geral da Economia	
Secretaria-Geral da Educação e Ciência	
Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna	
Secretaria-Geral do Ministério da Justiça	
Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social	
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras	x

Sítios <i>Web</i> de Serviços e Entidades da Administração Pública	Versão EN
Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências	x
Serviço Nacional de Saúde SNS	x
Serviços Sociais da Administração Pública	
Startup Portugal	x
SUCH - Serviço de utilização comum dos hospitais	
Teatro Nacional de S. Carlos - Organismo de Produção Artística	
Teatro Nacional de S. João	x
Teatro Nacional S. Carlos	
Turismo de Portugal	x
Turismo do Alentejo (visit alentejo)	x

Nota. Informação recolhida em dezembro de 2022 no sítio *web* ePortugal, disponível em <https://eportugal.gov.pt/>.

Apêndice II – Modelos de tabelas de registo de dados

Tabela A 2

Modelo - Identificação do sítio Web

Nome	<designação do sítio Web >
Url	<endereço do sítio Web>
Consultado em	<data da recolha de dados>
Sobre	<temática do sítio Web e resumo dos conteúdos disponibilizados>
Público-alvo	<potenciais utilizadores>
Idiomas disponíveis	<versões linguísticas disponíveis>
Ferramenta de tradução automática incluída	<sim/não>
Objetivos	<objetivos mais relevantes do sítio Web >

Tabela A 3

Modelo - Comparação PT / EN – Página inicial / N1 <Designação>

Sítio Web: <designação do sítio Web >	Página Inicial	
Data de consulta: <data da recolha de dados>		
Tipo de dados	PT	EN
Mapa do sítio Web	<descrição>	<descrição>
N1 / N2 / N3 <designação>	<descrição>	<descrição>
Totalidade dos conteúdos no idioma da versão	<sim/não>	<sim/não>
Tradução parcial dos conteúdos (mistura PT/EN)	<designação>	<designação>
Conteúdos não traduzidos (em PT na versão EN)	<designação>	<designação>
Conteúdos só em PT (não constam da versão EN)	<designação>	<designação>
Conteúdos só em EN (não constam da versão PT)	<designação>	<designação>
Totalidade dos menus de navegação no idioma da versão		
Tradução parcial dos menus de navegação (mistura PT/EN)	<sim/não>	<sim/não>

Nota. É preenchida uma tabela para a página inicial e outra por cada nível de navegação que se justifique (N). As tabelas N1 podem incluir referência aos respetivos N2 e N3. Na coluna de cada idioma são registados dados e observações a respeito dos mesmos.

Tabela A 4

Modelo - Comparação PT / EN – Análise Textual da Tradução de Um Exemplar

Sítio Web: <designação do sítio Web>	<Identificação do texto a analisar>
Data de consulta: <data da recolha de dados>	
Url PT / EN:	
PT	EN
<Texto> (um parágrafo por linha)	<preferencialmente parte do texto correspondente ao português>

Nota. Cada linha da tabela será preenchida com um parágrafo de texto, sempre que possível fazendo corresponder o parágrafo em PT ao texto em EN para facilitar a comparação. Serão também assinalados nas colunas de cada idioma os aspetos comparativos a destacar relativamente à tradução, com recurso a comentários.

Tabela A 5
Modelo - Síntese de Resultados

Sítio Web: <designação do sítio Web >	
Data de consulta: <data da recolha de dados>	
Aspeto a caracterizar	Versão EN
Tradução total dos conteúdos	
Tradução parcial dos conteúdos (mistura PT/EN)	
Conteúdos não traduzidos (em PT na versão EN)	
Conteúdos só em PT (não constam da versão EN)	
Conteúdos só em EN (não constam da versão PT)	
Mapa do sítio Web	
Tradução total dos menus de navegação	
Tradução parcial dos menus de navegação (mistura PT/EN)	
Ferramenta de tradução automática incluída	
Tipo de registo	
Tradução fluente	
Tradução de qualidade consistente	
Erros (semântica)	
Erros (ortografia, pontuação, gramática, etc.)	
Erros de terminologia	
Expressões idiomáticas	
Referências internacionais	
Tradução/Esclarecimento de siglas, acrónimos e abreviaturas	

Apêndice III – Registo integral de dados dos sítios *Web* selecionados

Tabela A 6

Portal do Governo – Identificação do sítio Web

Nome	Portal do Governo
Url	https://www.portugal.gov.pt
Consultado em	2023-04-26 e 2023-04-27
Sobre	Sítio Web do Governo da República Portuguesa, atualmente o XXIII Governo. Apresenta conteúdos relacionados com o Governo atual e disponibiliza informação sobre os Governos anteriores. Com base no mapa do portal, os principais conteúdos disponibilizados são: apresentação do XXIII Governo Constitucional da República Portuguesa: primeiro-ministro, composição, programa e lei orgânica do Governo, comunicados do Conselho de Ministros, Código de Conduta e Registo de Interesses, Governos anteriores, áreas de governo, comunicação (notícias, comunicados, etc.), consultas públicas, dados básicos sobre Portugal e a democracia portuguesa.
Público-alvo	Público em geral
Idiomas alternativos disponíveis	Português (PT) e inglês (EN)
Ferramenta de tradução automática incluída	Não
Objetivos	Informação Interação: ligação a redes sociais; formulários de contacto dos ministros

Tabela A 7

Portal do Governo– Página Inicial

Sítio Web: Portal do Governo	Página Inicial	
Data de consulta: 2023-04-26 e 2023-04-27		
Tipo de dados	PT	EN
Mapa do sítio Web	Sim	Espécie de mapa do site, acessível no rodapé da página inicial, com alguns links para o exterior (redes sociais)
N1 Ícones com ligação ao Twitter e ao Youtube	Igual a EN	Igual a PT
N1 Opção de idioma	PT / EN	PT / EN
N1- Pesquisa e pesquisa avançada	Pesquisa e pesquisa avançada	Search e Advanced search
N2 Pesquisa avançada	Lista de 8 “eventos” (comunicados, intervenções,	Lista de 8 “eventos” (notícias, comunicado - total de 52 páginas)

Sítio Web: Portal do Governo		Página Inicial
Data de consulta: 2023-04-26 e 2023-04-27		
Tipo de dados	PT	EN
	<p>notícias, vídeo – total de 324 páginas)</p> <p>Formulário de pesquisa avançada: Pesquisar, Palavra-chave, Tipo (Notícias, Documentos, Vídeos, Programas, Consultas Públicas, Intervenções, Comunicados, Imagens, Conteúdo), Tags, Período</p>	<p>Formulário de pesquisa avançada: Search, Password, Type (News, Documents, Videos, Programs, Interventions, Announcements, Images, Cms), Tags, Period</p> <p>A pesquisa em inglês só devolve páginas traduzidas.</p> <p>Tradução incorreta - Password IA – programs</p> <p>Abreviatura, sigla (?) não esclarecida – Cms</p>
N1 – Separadores centrais	<p>Primeiro-Ministro; Governo; Área de Governo; Comunicação; Consultas Públicas; Portugal</p>	<p>Prime Minister; Government; Ministries; Communication</p> <p>Consultas Públicas - Apesar de no sítio Web ConsultaLEX (www.consultalex.gov.pt), o “portal de consultas públicas do Governo, acessível a todos...” estar referido que “A participação e o contributo dos cidadãos portugueses, e de todas as partes interessadas, no ConsultaLEX é fundamental para a transparência, responsabilidade e eficácia da legislação portuguesa.”, essa participação é condicionada ao domínio da língua portuguesa dada a falta de tradução disponível.</p> <p>Portugal - Não faz sentido a não tradução, uma vez que neste N1 são disponibilizadas informações básicas sobre o país, como capital, população, área, etc. e o funcionamento do regime democrático.</p>
N1- Carrossel central de notícias em destaque	<p>Título; imagem da notícia; possibilidade de avançar ou retroceder para ver mais notícias em destaque</p>	<p>Uma notícia em destaque. Título; imagem da notícia, clicável para o detalhe da notícia.</p>

Sítio Web: Portal do Governo		Página Inicial
Data de consulta: 2023-04-26 e 2023-04-27		
Tipo de dados	PT	EN
N1- Lista de notícias	<p>(propaganda); clicável para o detalhe da notícia</p> <p>3 notícias: imagem; data; hora; título; texto introdutório; tags clicáveis; link “para ver mais”</p> <p>2 notícias como as anteriores, mas sem imagem</p> <p>Link para “Mais Notícias”</p> <p>A data segue uma formatação internacional (ISSO 8601 – AAAA-MM-DD).</p> <p>Na hora é mantido o “h”, próprio do formato português, tanto em PT como em EN.</p>	<p>Menos conteúdo e mais controlado</p> <p>3 notícias: imagem; data; hora; título; texto introdutório; link “para ver mais”</p> <p>2 notícias como as anteriores, mas sem imagem</p> <p>Link para “More News”</p> <p>As tags clicáveis que só estão disponíveis em PT funcionam como critérios de pesquisa que orientam o utilizador para áreas relacionadas com a notícia em causa = limite de acessibilidade no inglês</p> <p>As notícias não traduzidas não constam na versão EN, pelo que a lista de notícias não é igual nas duas versões.</p> <p>Não há notícias em EN que não estejam em PT.</p> <p>As notícias que constam na versão EN têm a mesma data e hora de publicação da respetiva versão original.</p>
N1- Barra lateral direita	<p>7 títulos com ícone associado, com links para outras áreas do site (Comunicados e Briefings do Conselho de Ministros) ou outros sites (Programas - Recuperar Portugal; ePortugal; Serviço Nacional de Saúde; Portal das Finanças; Segurança Social; Justiça.gov.pt)</p>	
N1 - Barras verticais inferiores	<p>3 barras verticais inferiores a destacar 3 páginas pertencentes ao tema “Comunicação” (Comunicados, Documentos, Intervenções)</p>	

Sítio <i>Web</i> : Portal do Governo		<i>Página Inicial</i>	
Data de consulta: 2023-04-26 e 2023-04-27			
Tipo de dados	PT	EN	
	3 entradas em cada barra (só texto): data, hora, título, tags, ver mais Links para mais comunicados, mais documentos, mais intervenções		
N1 – Barra horizontal inferior	Tipo de “mapa do site” com lista e ligação a grandes temas (7) e subtemas (25) do sítio <i>Web</i> e links para redes sociais	Tipo de “mapa do site” com ligação a grandes temas (4) e subtemas (23) e links para redes sociais Menos três grandes temas que PT: Portugal, Orçamento do Estado, Governos Anteriores	
N1 – Mapa do site	Link para “Mapa do Portal”	Faria sentido apresentar o mapa do portal como em PT e até indicando quais os conteúdos em português e em inglês, para ficar claro que informação está disponível em cada uma das versões?	
N1 - Rodapé	Política de Privacidade Link para a página da Política de Privacidade em PT	Privacy Policy Link para a página da Privacy Policy em EN Tradução integral “Under the terms of article 37(1), paragraph 1, points 3 and 5 of the GDPR, CEGER is the appointed data protection officer. The order for this is available on the Secretariat-General of the Presidency of the Council of Ministers website. ” Link para um sítio <i>Web</i> em português sem metainformação linguística. O sítio <i>Web</i> tem versão inglesa, mas o conteúdo em causa (RGPD) não está traduzido.	
N1 - Rodapé	Aviso legal	Parece uma falha grave a não publicação do “aviso legal” em inglês já que apresenta as regras de utilização dos conteúdos do sítio <i>Web</i> e informação sobre os	

Sítio Web: Portal do Governo	Página Inicial	
Data de consulta: 2023-04-26 e 2023-04-27		
Tipo de dados	PT	EN
		mesmos, incluindo a proteção de direitos de autor. Para este estudo de caso, por exemplo, foi necessário recorrer ao “aviso legal” para saber as regras de utilização dos dados do sítio <i>Web</i> , informação que não está ao alcance de quem não fala português.
N1 - Rodapé	Copyright	Copyright
Totalidade dos conteúdos no idioma da versão	Sim	Sim
Tradução parcial dos conteúdos (mistura PT/EN)	Não	Não
Conteúdos não traduzidos (em PT na versão EN)		Não
Conteúdos só em PT (não constam da versão EN)	Consultas Públicas, Portugal, tags	
Conteúdos só em EN (não constam da versão PT)		Não
Totalidade dos menus de navegação no idioma da versão	Sim	Sim
Tradução parcial dos menus de navegação (mistura PT/EN)	Não	Não

Tabela A 8

Portal do Governo - N1 Primeiro-Ministro

Sítio Web: Portal do Governo	N1 – Primeiro-Ministro	
Data de consulta: 2023-04-26 e 2023-04-27		
Tipo de dados	PT	EN
N1 Primeiro-Ministro	Início; Acerca; Secretários de Estado; Multimédia; Contactos	Secretaries of State; Multimedia; About; Contacts O N2 Início corresponde à página de entrada do N1 Primeiro-Ministro. A versão inglesa tem um erro, uma vez que ao seleccionarmos o N1 “Prime Minister”, apesar da informação apresentada ser a correta, sobre o primeiro-ministro, o que fica destacado,

Sítio Web: Portal do Governo	N1 – Primeiro-Ministro	
Data de consulta: 2023-04-26 e 2023-04-27		
Tipo de dados	PT	EN
N2 Início / Prime Minister	<p>Nota biográfica do primeiro-ministro António Costa detalhada.</p> <p>Exemplos: António Costa nasceu em Lisboa em 1961.</p> <p>É licenciado em Ciências Jurídico-Políticas pela Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa, pós-graduado em Estudos Europeus pela Universidade Católica de Lisboa e advogado.</p>	<p>com mudança de cor, é o N1 “Secretaries of State”</p> <p>Nota biográfica do primeiro-ministro António Costa simplificada e com uma redação sintética.</p> <p>Exemplos: Não há qualquer referência à data e ao local de nascimento. Lawyer</p> <p>Alguma incongruência na tradução adotando umas vezes meros termos e outras frases completas (Ex: Lawyer; He was member of Lisbon City Council – 1982/1993)</p> <p>IB – formato de data “the 22nd of November 2014”</p> <p>Incorreção na designação do cargo “Mayor of Lisbon City Hall” – claramente uma tradução “aportuguesada”, mas que não influencia a compreensão.</p> <p>São respeitados todos os pontos da biografia e o facto de a linguagem ser mais sintética faz com que a respetiva compreensão seja mais fácil e rápida.</p>
N2 Início	Lista de 4 notícias relacionadas com o primeiro-ministro	Lista de 4 notícias relacionadas com o primeiro-ministro (diferentes das notícias em português)
N2 Acerca	<p>Texto sobre as atribuições do cargo de primeiro-ministro.</p> <p>Link para “Lei Orgânica do Governo” (faz parte dos N2 respeitantes ao N1 Governo)</p> <p>Contactos do primeiro-ministro e de três secretários de Estado</p>	<p>Tradução integral</p> <p>Link para “Government’s Organic Law”</p> <p>Contactos do primeiro-ministro e de dois secretários de Estado</p> <p>Metainformação linguística – Link para “Government’s Organic Law” com indicação</p>

Sítio Web: Portal do Governo	N1 – Primeiro-Ministro	
Data de consulta: 2023-04-26 e 2023-04-27		
Tipo de dados	PT	EN
		(in Portuguese only), remetendo para a área “Lei Orgânica do Governo” que só está disponível na versão portuguesa.
N2 Secretários de Estado	Adjunto do Primeiro-Ministro; Digitalização e da Modernização Administrativa; Assuntos Europeus Foto, nome, cargo, período de governação de cada um dos três secretários de Estado e acesso à página individual de cada um deles	Assistant to the Prime Minister; Digitalisation and Administrative Modernisation; European Affairs Tradução integral e apresentação igual à página portuguesa IB – Digitalisation; Modernisation
N3 Secretário de Estado Adjunto do Primeiro-Ministro (exemplo de página de detalhe)	Foto, nome, cargo, período de governação, biografia. Link para 1 documento relacionado	Tradução integral e apresentação igual à página portuguesa Sem qualquer documento relacionado
N2 Multimédia	Imagens; Vídeos	Imagens; Vídeos
N3 Imagens	Imagem em destaque (do álbum temático mais recente) com possibilidade de avançar e recuar para outras imagens Título do álbum 6 álbuns temáticos para seleção para visualização de imagens (imagem, data e hora, título, tags)	Mensagem em português: “A informação que está a tentar aceder está indisponível.”
N3 Vídeos	Vídeo em destaque (o mais recente) Título do vídeo 7 páginas de vídeos para visualização (imagem, data e hora, título, tags)	Mensagem em português: “A informação que está a tentar aceder está indisponível.”
N2 Contactos	Formulário de contacto (Nome, Email, destinatário [seleção primeiro-ministro ou nomes dos secretários de Estado], assunto, descrição)	Formulário de contacto (Name, Email, Recipient [seleção Prime Minister ou nomes dos secretários de Estado], Subject, Description) Tradução integral
Totalidade dos conteúdos no idioma da versão	Sim	Sim

Sítio Web: Portal do Governo	N1 – Primeiro-Ministro	
Data de consulta: 2023-04-26 e 2023-04-27		
Tipo de dados	PT	EN
Tradução parcial dos conteúdos (mistura PT/EN)	Não	Não
Conteúdos não traduzidos (em PT na versão EN)		Imagens / Vídeos Mensagem em português: “A informação que está a tentar aceder está indisponível.”
Conteúdos só em PT (não constam da versão EN)	Vídeos	
Conteúdos só em EN (não constam da versão PT)		Não
Totalidade dos menus de navegação no idioma da versão	Sim	Sim
Tradução parcial dos menus de navegação (mistura PT/EN)	Não	Não

Tabela A 9

Portal do Governo – N1 Governo

Sítio Web: Portal do Governo	N1 Governo	
Data de consulta: 2023-04-26 e 2023-04-27		
Tipo de dados	PT	EN
N1 Governo	Composição; Programa do Governo; Lei Orgânica do Governo; Comunicados do Conselho de Ministros; Código de Conduta e Registo de Interesses; Nomeações; Governos Anteriores	Composition
N2 Composição	Apresentação do primeiro-ministro: nome, imagem, cargo, período de governação, link para secretários de Estado associados, link para mais informação Apresentação dos ministros: nome, imagem, cargo, período de governação, link para secretários de Estado associados, link para mais informação Barra lateral direita – filtro por período de governação; pesquisa por nome	Idêntica apresentação e tradução integral A pesquisa por nome está disponível, mas não devolve resultados, voltando ao início da página (apresentação do primeiro-ministro). Pode ser um erro de programação.

Sítio Web: Portal do Governo	N1 Governo	
Data de consulta: 2023-04-26 e 2023-04-27		
Tipo de dados	PT	EN
N3 Detalhe de “primeiro-ministro”, “ministro”, “secretário de Estado”	Encaminhamento para a página do primeiro-ministro ou, no caso dos ministros e dos secretários de Estado, para a respetiva área de governo	Igual procedimento
Totalidade dos conteúdos no idioma da versão	Sim	Sim
Tradução parcial dos conteúdos (mistura PT/EN)	Não	Não
Conteúdos não traduzidos (em PT na versão EN)		Não
Conteúdos só em PT (não constam da versão EN)	Programa do Governo; Lei Orgânica do Governo; Comunicados do Conselho de Ministros; Código de Conduta e Registo de Interesses; Nomeações; Governos Anteriores	
Conteúdos só em EN (não constam da versão PT)		Não
Totalidade dos menus de navegação no idioma da versão	Sim	Sim
Tradução parcial dos menus de navegação (mistura PT/EN)	Não	Não

Tabela A 10

Portal do Governo – N1 Área de Governo

Sítio Web: Portal do Governo	N1 Área de Governo	
Data de consulta: 2023-04-26 e 2023-04-27		
Tipo de dados	PT	EN
N1 Área de Governo – Lista de designações de áreas de governo, cada uma com hiperligação para a respetiva área	Presidência; Negócios Estrangeiros; Defesa Nacional; Administração Interna; Justiça; Finanças; Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares; Economia e Mar; Cultura; Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Educação; Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; Saúde; Ambiente e Ação Climática; Infraestruturas; Habitação;	Presidency; Foreign Affairs; National Defense; Home Affairs; Justice; Finance; Minister in the Cabinet of the Prime Minister and Parliamentary Affairs; Economy and Maritime Affairs; Culture; Science, Technology and Higher Education; Education; Labour, Solidarity and Social Security; Health; Environment and Climate Action; Infrastructure; Housing;

Sítio Web: Portal do Governo	N1 Área de Governo	
Data de consulta: 2023-04-26 e 2023-04-27		
Tipo de dados	PT	EN
	Coesão Territorial; Agricultura e Alimentação	Infrastructure and Housing; Territorial Cohesion; Agriculture and Food BE – Labour Na versão inglesa está a mais o N2 Infrastructure and Housing, atualmente extinto, que existe agora como N2 Infrastructure + N2 Housing, certamente um lapso.
N2 Presidência (representativa de cada uma das 18 áreas de governo)	Início, Acerca, Ministra(o), Secretários de Estado, Multimédia, Informação Adicional, Contactos Página de entrada – “Início”	Minister, About, Secretaries of State, Contacts Página de entrada – “Minister”
N3 Ministro(a) [PT]	Foto, nome, cargo, período de governação, biografia 3 barras verticais inferiores a destacar 3 páginas pertencentes ao tema “Comunicação” (Comunicados, Documentos, Intervenções) 3 entradas em cada barra (só texto): data, hora, título, tags, ver mais Links para mais comunicados, mais documentos, mais intervenções	Foto, nome, cargo, período de governação, biografia Tradução integral 3 barras inferiores, 2 delas vazias, e uma a destacar (só texto) uma página pertencente ao tema “Communication” (Interventions) com uma entrada: data, hora, título, ver mais e ligação para “More interventions” (liga a conteúdo traduzido em inglês)
N3 – Acerca	Texto sobre as atribuições do cargo de ministra da Presidência Link para “Lei Orgânica do Governo” (faz parte dos N2 respeitantes ao N1 Governo) Contactos da Ministra da Presidência e de três secretários de Estado 3 barras verticais inferiores a destacar 3 páginas pertencentes ao tema “Comunicação”	Tradução integral Link para “Government’s Organic Law” com indicação (in Portuguese only) que remete para a área “Lei Orgânica do Governo” que só está disponível na versão portuguesa. Contactos da Ministra da Presidência e de três secretários de Estado Três barras inferiores, uma deles vazia e as outras duas a destacar

Sítio Web: Portal do Governo	N1 Área de Governo	
Data de consulta: 2023-04-26 e 2023-04-27		
Tipo de dados	PT	EN
	(Comunicados, Documentos, Intervenções) 3 entradas em cada barra (só texto): data, hora, título, tags, ver mais Links para mais comunicados, mais documentos, mais intervenções	(só texto) duas páginas pertencentes ao tema “Communication” (Announcements, Interventions) com uma entrada em cada barra (data, hora, título, ver mais e ligação para “More announcements; More interventions) – ligam a conteúdo traduzido em inglês
N3 Secretários de Estado	Presidência do Conselho de Ministros; Planeamento; Administração Pública Foto, nome, cargo, período de governação de cada um dos três secretários de Estado e acesso à página individual de cada um deles	Tradução integral e apresentação igual à página portuguesa
N3 Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros (exemplo de página de detalhe)	Foto, nome, cargo, período de governação, biografia. 3 barras inferiores, duas delas vazias, a destacar uma página pertencente ao tema “Comunicação” (Intervenções) com 1 entrada (só texto): data, hora, título, tags, ver mais e ligação para “Mais Intervenções”	Tradução integral e apresentação igual à página portuguesa 3 barras inferiores vazias
N3 Contactos	Formulário de contacto (Nome, Email, destinatário [seleção ministra da presidência ou nomes dos secretários de Estado], assunto, descrição)	Formulário de contacto (Name, Email, Recipient [seleção Minister of the Presidency ou nomes dos secretários de Estado], Subject, Description) Tradução integral
Totalidade dos conteúdos no idioma da versão	Sim	Sim
Tradução parcial dos conteúdos (mistura PT/EN)	Não	Não
Conteúdos não traduzidos (em PT na versão EN)		Não
Conteúdos só em PT (não constam da versão EN)	N2 [área de governo]: Início (notícias relacionadas com a área de governo e barra lateral de links - ver página	

Sítio Web: Portal do Governo	N1 Área de Governo	
Data de consulta: 2023-04-26 e 2023-04-27		
Tipo de dados	PT	EN
	inicial); Multimédia (imagens e vídeos relacionados com a área de governo); Informação adicional (links para outros sítios <i>Web</i> institucionais relacionados com a área de governo) Tags	
Conteúdos só em EN (não constam da versão PT)		Não
Totalidade dos menus de navegação no idioma da versão	Sim	Sim
Tradução parcial dos menus de navegação (mistura PT/EN)	Não	Não

Tabela A 11

Portal do Governo – N1 Comunicação

Sítio Web: Portal do Governo	N1 – Comunicação	
Data de consulta: 2023-04-26 e 2023-04-27		
Tipo de dados	PT	EN
N1 Comunicação	Notícias; Intervenções; Comunicados; Documentos; Multimédia; Temas	News; Interventions; Announcements; Documents
N2 – Notícias (as páginas de Intervenções, Comunicados e Documentos têm a mesma apresentação, mas sem fotografias)	Lista de 8 notícias por página: foto (opcional), data e hora, título, texto introdutório, tags, ver mais Barra lateral direita de pesquisa 162 páginas de notícias	Lista de 8 notícias por página: foto (opcional), data e hora, título, texto introdutório, ver mais Barra lateral direita de pesquisa 33 páginas de notícias
N3 – Notícia		
O detalhe de uma notícia é objeto de análise textual em tabela própria		
Totalidade dos conteúdos no idioma da versão	Sim	Sim
Tradução parcial dos conteúdos (mistura PT/EN)	Não	Não
Conteúdos não traduzidos (em PT na versão EN)		Não

Sítio Web: Portal do Governo	N1 – Comunicação	
Data de consulta: 2023-04-26 e 2023-04-27		
Tipo de dados	PT	EN
Conteúdos só em PT (não constam da versão EN)	Multimédia; Temas (lista de tags); Tags	
Conteúdos só em EN (não constam da versão PT)		Não
Totalidade dos menus de navegação no idioma da versão	Sim	Sim
Tradução parcial dos menus de navegação (mistura PT/EN)	Não	Não

Tabela A 12

*Portal do Governo - Análise Textual da Tradução
de Uma Notícia*

Sítio Web: Portal do Governo	Notícia	
Data de consulta: 2023-04-26 e 2023-04-27		
Url PT / EN: https://www.portugal.gov.pt/pt/gN23/comunicacao/noticia?i=portugal-e-brasil-assinam-13-acordos-bilaterais-na-xiii-cimeira-luso-brasileira / https://www.portugal.gov.pt/en/gN23/communication/news-item?i=portugal-and-brazil-sign-13-bilateral-agreements-at-the-13th-luso-brazilian-summit-		
PT	EN	
2023-04-22 às 19h27	2023-04-22 at 19h27	
Portugal e Brasil assinam 13 acordos bilaterais na XIII Cimeira Luso-Brasileira	Portugal and Brazil sign 13 bilateral agreements at the 13th Luso-Brazilian Summit	
Vídeo falado em PT, sem legendas	Vídeo falado em PT, sem legendas	
XIII Cimeira Luso-Brasileira: assinatura de acordos e conferência de imprensa	13th Luso-Brazilian Summit: signing agreements and press conference	
Primeiro-Ministro, António Costa, discursa na conferência de imprensa que encerrou a XIII Cimeira Luso Brasileira, acompanhado pelo Presidente do Brasil, Lula da Silva, Lisboa, 22 abril 2023 (foto: António Pedro/ Lusa)	Prime Minister António Costa gave a speech at the press conference that closed the 13th Luso-Brazilian Summit, together with the President of Brazil Lula da Silva, Lisbon, 22 April 2023 (photo: António Pedro/ Lusa)	
	Formato diferente da data apresentada noutras áreas	
Tags: Brasil, cooperação (hiperligação) Áreas: Primeiro-Ministro ((hiperligação)	Ministeries: Prime minister (hiperligação)	
O Primeiro-Ministro, António Costa, sublinhou «a importância do dia de hoje, em que depois de sete anos de interrupção, retomamos as cimeiras anuais entre Portugal e o Brasil».	Prime Minister António Costa underlined the "importance of today, where after seven years interrupted, we have resumed the annual summits between Portugal and Brazil".	
«Retomamos estas cimeiras na segunda visita que em poucos meses o Presidente Lula da Silva faz a Portugal e na primeira visita que faz à Europa», continuou António Costa, explicando que a escolha da data foi feita pelo Chefe de Estado do	"We resume these summits in the second visit President Lula da Silva makes to Portugal and the first to Europe", António Costa went on, explaining that the date was picked by the	

<p>Sítio Web: Portal do Governo Data de consulta: 2023-04-26 e 2023-04-27</p>	<p>Notícia</p>
<p>Brasil, já que o dia 22 de abril marca a chegada, em 1500, dos primeiros portugueses ao Brasil.</p>	<p>Brazilian Head of State because 22 April sets the arrival of the first Portuguese to Brazil in 1500.</p>
<p>Estas posições foram transmitidas por António Costa na conferência de imprensa que encerrou a XIII Cimeira Luso-Brasileira, em Lisboa, tendo ao seu lado o Presidente do Brasil, Lula da Silva.</p>	<p>These positions were shared by António Costa at the press conference that closed the 13th Luso-Brazilian Summit in Lisbon, where the President of Brazil Lula da Silva was by his side.</p>
<p>O Primeiro-Ministro afirmou que com a assinatura dos 13 instrumentos jurídicos, Portugal e o Brasil têm muita matéria para trabalhar em conjunto.</p>	<p>The Prime Minister stated that by signing 13 legal instruments, Portugal and Brazil have a lot to work on together.</p>
<p>«Avançámos em concreto nestes instrumentos com o mais importante e que é o que tem a ver com as pessoas, com as comunidades brasileira em Portugal e portuguesa no Brasil, desde logo para a concessão da equivalência no ensino básico e secundário, o que facilita o acesso ao ensino superior de quem conclui o secundário no Brasil ou em Portugal», disse.</p>	<p>"We have moved forward concretely with these instruments, where the most important has to do with people, the Brazilian communities in Portugal and the Portuguese communities in Portugal, to grant anyone who completes their secondary schooling in Brazil or in Portugal to have access to higher education", he said.</p> <p>Informação suprimida – omissão relevante; não é esclarecedor</p>
<p>Em segundo lugar, o Primeiro-Ministro destacou o facto de ter sido desbloqueado «um processo muito antigo relacionado com a criação da Escola Portuguesa em São Paulo e o reconhecimento pelo sistema de ensino brasileiro da formação ministrada nessa escola.</p> <p>Dois aspetos desbloqueados?</p>	<p>Secondly, the Prime Minister noted the fact that "a very old process to do with setting up the Portuguese School in São Paulo was freed up, and acknowledgement of the training offered at the school by the Brazilian educational system."</p> <p>Só um aspeto desbloqueado. Má formulação – induz em erro</p>
<p>António Costa salientou também um passo importante que foi dado para o reconhecimento mútuo das cartas de condução, «o que é absolutamente fundamental para quem vai viver de Portugal para o Brasil ou vem do Brasil para Portugal não ter que repetir no futuro o seu exame de condução».</p>	<p>António Costa also highlighted an important step taken towards the mutual recognition of driving licences, "which is absolutely crucial for anyone moving from Portugal to Brazil or anyone moving from Brazil to Portugal not having to repeat their driving exam".</p> <p>IB - licences</p>
<p>«Quero também enfatizar os acordos que foram obtidos em matéria de proteção de testemunhas e na cooperação do combate contra o racismo e a xenofobia, para a promoção dos direitos humanos e dos valores democráticos, designadamente no espaço digital da língua portuguesa», referiu.</p>	<p>"I also wish to emphasise the agreements on witness protection and cooperation in fighting racism and xenophobia, for the protection of human rights and democratic values, namely in the Portuguese language digital space", he noted.</p> <p>IB - emphasise</p>
<p>Relações económicas</p>	<p>Economic relations</p>
<p>Outra dimensão considerada importante por António Costa tem a ver com o estreitamento das relações económicas entre Portugal e Brasil.</p>	<p>Another dimension deemed important by António Costa has to do with straightening economic ties between Portugal and Brazil.</p> <p>"Falso amigo" – straighten / estreitar</p>

<p>Sítio Web: Portal do Governo Data de consulta: 2023-04-26 e 2023-04-27</p>	<p>Notícia</p>
<p>«Estas relações são agora reforçadas pelo facto de ser entre Portugal e Brasil, entre Sines e Fortaleza, que estão instalados os pontos de amarração do grande cabo de fibra ótica que liga toda a América do Sul à Europa e que é um fator de grande mobilização de toda a economia, assente no tráfego de dados e que pode e deve ser estimulada de um lado e de outro do Atlântico», disse.</p>	<p>"These relations are now strengthened by the fact that the landing stations for the major fibreoptics cable linking the entire South America to Europe is between Portugal and Brazil, between Sines and Fortaleza. This is a factor for mobilising the economy, based on traffic data and which must be boosted on both sides of the Atlantic", he said.</p> <p>Não-concordância nome / verbo em número Omissão de adjetivos que lhes retira dimensão Tradução literal – traffic data em vez de data traffic IB – fibreoptics; mobilising</p>
<p>No plano económico e da Defesa, o Primeiro-Ministro falou de uma «nova vontade» que se traduzirá no fórum económico que na segunda-feira se vai realizar no Porto.</p>	<p>On the economic and defence field, the Prime Minister spoke about "a new willingness" that will be reflected on the economic forum held in Porto on Monday.</p> <p>IB – defence Tempo verbal trocado – futuro [PT] / passado [EN]</p>
<p>Em seguida, «poderemos voar no primeiro avião entregue à Força Aérea Portuguesa fruto da cooperação bilateral, o KC-390, aterrando na sede das OGMA (Oficinas Gerais de Material Aeronáutico)», disse.</p>	<p>Next, "we will be able to fly onboard the KC-390, the first plane delivered to the Portuguese Air Force under our bilateral cooperation, to land at the OGMA (Oficinas Gerais de Material Aeronáutico – Aeronautical Material General Workshop) headquarters", he said.</p> <p>Acrónimo explicado</p>
<p>Em Alverca, também com a presença de Lula da Silva, será assinado «um novo protocolo para a adaptação aos padrões da NATO de outro avião da Embraer, o A-29 Super Tucano».</p>	<p>In Alverca, also in the presence of Lula da Silva, a "new agreement to adapt another Embraer aircraft, the A-29 Super Tucano" will be signed.</p> <p>Omissão de informação relevante</p>
<p>«Portugal passará a acolher todo o processo de formação de pilotos na Europa e África para o caça brasileiro», acrescentou.</p>	<p>«Portugal will host the entire process to train pilots in Europe and Africa to fly the Brazilian fighter plane", he added.</p>
<p>Outro ponto evidenciado por António Costa diz respeito aos acordos de cooperação entre a AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal e a Agência Brasileira do Comércio Exterior. «É um instrumento muito importante para incentivar as parcerias entre empresas portuguesas e brasileiras, assim como o acordo assinado entre o Turismo de Portugal e a Embratur, e ainda os acordos assinados no domínio da geologia e energia».</p>	<p>Another point stressed by António Costa concerns the cooperation agreements between AICEP and the Brazilian Agency for Foreign Trade. "It is a highly significant instrument to encourage partnerships between Portuguese and Brazilian companies, as well as the agreement signed between Portugal and Embratur, as well as the agreements signed in the field of geology and energy".</p> <p>Acrónimo não explicado</p>

<p>Sítio Web: Portal do Governo Data de consulta: 2023-04-26 e 2023-04-27</p>	<p>Notícia</p>
<p>Em matéria de energia, o Primeiro-Ministro disse que esta é uma das áreas onde Portugal tem investido fortemente no Brasil. «A EDP e a GALP vão investir nos próximos anos 5,7 mil milhões de euros no desenvolvimento de projetos energéticos no Brasil», declarou.</p>	<p>Trocado o nome de uma entidade pelo nome de um país</p> <p>In terms of energy, the Prime Minister claimed this is one of the areas where Portugal has invested heavily in Brazil. "In the next few years, EDP and GALP will invest 5.7 billion euros to develop energy projects in Brazil", he declared.</p> <p>Sigla e acrónimo não explicados, mas são empresas muito conhecidas na área da energia</p>
<p>«A EDP produziu muito recentemente, no Estado do Ceará, a primeira molécula de hidrogénio verde de toda a América Latina e este estreitamento de relações no domínio do hidrogénio potencia muito a capacidade de produção do Brasil e o papel que Portugal pode ter como porta de entrada desse hidrogénio na Europa, através do Porto de Sines», avançou.</p>	<p>"EDP produced recently the first molecule of green hydrogen in the whole of Latin America, in the State of Ceará, and this tightening of the ties in the field of hydrogen boosts Brazil's production capabilities and the role Portugal can play as a gateway of that hydrogen into Europe via the port of Sines", he said.</p> <p>Opção mais correta do que a feita anteriormente para a mesma expressão portuguesa (straighten)</p>
<p>Outros domínios</p>	<p>Other domains</p>
<p>António Costa afirmou que a cimeira permitiu avançar numa série de domínios importantes para potenciar o relacionamento futuro, quer do ponto de vista das pessoas, quer do ponto de vista económico, dando como exemplos «os acordos assinados na área da cultura para a produção cinematográfica; na área da ciência, quer entre as agências espaciais, quer para os projetos de investigação na área da biomedicina; no que diz respeito às políticas para as pessoas com deficiência ou a Carta de Lisboa para a saúde para a promoção de boas práticas de saúde e prevenção de crises globais como a que o mundo recentemente atravessou com a pandemia Covid-19. São áreas novas, inspiradoras que abrem a porta para muitos desenvolvimentos futuros».</p>	<p>António Costa claimed that the summit allowed both countries to move forward in a series of important domains to leverage future relations, whether from the point of view of people or the economy, and offered as examples "the agreements signed in the field of culture for cinema production, in the field of science, for both the space agencies and the research projects in biomedicine, the policies for disabled persons and the Lisbon Charter for health and the promotion of good health practices and prevention of global crises, such as the one the world recently faced with the Covid-19 pandemic. These are new areas, inspiring areas that open the door to many future developments".</p> <p>Informação a mais</p> <p>Link no português não foi reproduzido no inglês, embora se trate de link para uma notícia que está traduzida.</p> <p>https://www.portugal.gov.pt/en/gN23/communication/news-item?i=agreement-on-health-and-biomedical-research-signed-at-the-luso-brazilian-summit</p> <p>O facto de não ser usado o ponto e vírgula como na frase em português torna o parágrafo muito confuso. No entanto, o português está igualmente confuso.</p>

<p>Sítio Web: Portal do Governo Data de consulta: 2023-04-26 e 2023-04-27</p>	<p>Notícia</p>
<p>O Primeiro-Ministro disse ainda que «esta cimeira permitiu também reforçar a cooperação entre Portugal e o Brasil no domínio multilateral, no âmbito da CPLP- Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, nas relações entre a União Europeia e a Mercosul e no âmbito das Nações Unidas, onde ambos desejamos que o português venha um dia a ser língua oficial e onde ambos concordamos que é fundamental reforçar o sistema de governança a nível global centrado nas Nações Unidas, para assegurar o cumprimento dos objetivos no combate às alterações climáticas».</p>	<p>The Prime Minister also said "this summit allowed us to strengthen the cooperation between Portugal and Brazil on a multilateral level, under the CPLP – Community of Portuguese-Speaking Countries, the relations between the European Union and Mercosul, and under the United Nations, where we both hope Portuguese will one day become official language and where we both agree it is fundamental to strengthen the UN-based governance level on a global level to ensure the goals in the fight against climate change are met".</p> <p>Sigla explicada</p>
<p>A encerrar o seu discurso, António Costa saudou «a nova vontade do Brasil de participação plena e efetiva no quadro da CPLP, que ficará sempre incompleta se não tiver o Brasil como um país fundamental visto ser o país dominante da língua portuguesa à escala global».</p>	<p>On ending his speech, António Costa praised "Brazil's new willingness to take full and effective part in the CPLP, which would forever be incomplete without Brazil as a fundamental country, seeing that it is the country with most Portuguese speakers on a global scale".</p>
<p>O Presidente do Brasil, Lula da Silva, disse sentir-se em casa quando está em Portugal. «Portugal para nós não é um país estrangeiro, é uma extensão da nossa casa chamada Brasil. É assim que precisamos de nos relacionar, sem disputa sem divergência, porque as divergências serão resolvidas numa mesa de negociação».</p>	<p>The Brazilian President Lula da Silva said he feels at home in Portugal. "For us, Portugal is not a foreign country, it is an extension of our home called Brazil. That is how we need to engage, without disputes or differences, because the differences are solved on a negotiation table".</p> <p>O termo “divergence” seria mais correto neste contexto.</p>
<p>Para Lula da Silva, «a grande arte da política, é aprendermos a viver democraticamente na diversidade», por isso, «o que fizemos hoje aqui no acordo da saúde, educação, das pessoas portadoras de deficiência, é algo muito nobre na relação entre Brasil-Portugal».</p>	<p>For Lula da Silva, "the great art of politics is learning how to live democratically in diversity", and as such, "what we did here today with the agreement on health, education, disabled persons is very noble in the Brazil-Portugal relations".</p>
<p>No final da cimeira, o Primeiro-Ministro de Portugal, António Costa, e o Presidente da República Federativa do Brasil, Lula da Silva, emitiram a declaração conjunta «Portugal e Brasil: uma parceria para o futuro».</p>	<p>At the end of the summit, the Portuguese Prime Minister and the Brazilian President issued a joint statement: "Portugal and Brazil, a partnership for the future".</p> <p>Link reproduz o link em PT e direciona para a declaração em inglês.</p>

Tabela A 13

Portal do Governo – Síntese de Resultados

Sítio Web: Portal do Governo	Síntese de Resultados
Data de consulta: 2023-04-26 e 2023-04-27	
Aspeto a caracterizar	Versão EN
Tradução total dos conteúdos	Sim
Tradução parcial dos conteúdos (mistura PT/EN)	Não
Conteúdos não traduzidos (em PT na versão EN)	Não
Conteúdos só em PT (não constam da versão EN)	Vários conteúdos, em diferentes níveis de navegação
Conteúdos só em EN (não constam da versão PT)	Não
Mapa do sítio <i>Web</i>	Espécie de mapa do site, acessível no rodapé da página inicial
Tradução total dos menus de navegação	Sim
Tradução parcial dos menus de navegação (mistura PT/EN)	Não
Ferramenta de tradução automática incluída	Não
Tipo de registo	Corrente
Tradução fluente	Sim
Tradução de qualidade consistente	Sim
Erros (semântica)	Alguns erros que comprometem o sentido da frase, mas não o sentido global do texto.
Erros (ortografia, pontuação, gramática, etc.)	Alguns erros pontuais que não comprometem a compreensão do texto.
Erros de terminologia	Não
Expressões idiomáticas	Não
Referências internacionais	Data apresentada no formato internacional (ISO) AAAA-MM-DD
Tradução/Esclarecimento de siglas, acrónimos e abreviaturas	Algumas siglas ou acrónimos explicados.

Tabela A 14

ePortugal – Identificação do Sítio Web

ePortugal	ePortugal
Url	https://eportugal.gov.pt/
Consultado em	Entre 2023-05-02 e 2023-05-20
Sobre	<p>“O portal ePortugal tem como objetivo facilitar as interações entre cidadãos e empresas e o Estado, tornando-as mais claras e simples. O portal é da responsabilidade da Agência para a Modernização Administrativa, IP (AMA).</p> <p>O ePortugal veio substituir o antigo Portal do Cidadão, passando a agregar todos os serviços dedicados a cidadãos e empresas, que se encontravam no Portal do Cidadão e no Balcão do Empreendedor.”</p>
Público-alvo	Cidadãos e empresas, público em geral
Idiomas alternativos disponíveis	Português (PT) e inglês (EN)

Ferramenta de tradução automática incluída	Não
Objetivos	<p>Informação sobre serviços públicos</p> <p>Informação sobre pontos e horários de acesso presenciais</p> <p>Interação: promoção do acesso a serviços públicos digitais</p> <p>Informação sobre entidades públicas</p>

Tabela A 15

ePortugal – Página Inicial

Sítio Web: ePortugal	Página Inicial	
Data de consulta: 2023-05-02		
Tipo de dados	PT	EN
Mapa do sítio <i>Web</i>	Sim	Sim
N1 Barra de pesquisa	O que procura?	What are you looking for?
N1 Opção de idioma	PT / EN	PT / EN
N1 Início	Ícone “casa”	Ícone “casa”
N1 Separadores centrais	Serviços; Entidades; Canais de atendimento; Aplicações ePortugal	Services; Entities; Service channels; ePortugal applications
N1 Área reservada	Área reservada	Reserved area
N1 Botões Apoio, Avaliação e Falar com Assistente Digital	Apoio; Avaliação; Falar com Assistente Digital	Support; Feedback; Chat with a Digital Assistant
N1 Barra horizontal 1 – Destaques diversos	Mosaico com 4 entradas de diferentes dimensões: o primeiro de um guia prático, com foto (metade da área total), os dois seguintes (um oitavo de área cada um) com Serviços e uma Aplicação ePortugal, e o último (um quarto de área) com 5 links para vários serviços. Todas as referências são clicáveis para aceder ao respetivo detalhe.	Apresentação igual e tradução integral.
N1 Barra horizontal 2 – Destaque de serviços	Destaque de um conjunto de serviços subordinados a várias tipologias num mosaico com 8 entradas de iguais dimensões. Link para “Ver todos os serviços” Todas as referências são clicáveis para aceder ao respetivo detalhe.	Apresentação igual e tradução integral.
N1 Barra horizontal 3 – Temas	Destaque de um conjunto de grandes temas, num mosaico de 13 entradas e com uma breve listagem do respetivo âmbito. Todas as referências são clicáveis para aceder ao respetivo detalhe.	Apresentação igual e tradução integral.

Sítio Web: ePortugal	Página Inicial	
Data de consulta: 2023-05-02		
Tipo de dados	PT	EN
N1 Barra horizontal 4 – Guias Práticos	Mosaico de três entradas com o tema e o nome de cada guia, todas clicáveis para aceder ao respetivo detalhe. Link para “Ver todos os guias”	Apresentação igual e tradução integral.
N1 Barra horizontal 5 – Atendimento presencial	Mosaico de três entradas (um quarto do total da área) de serviços relacionados com o atendimento presencial, todas clicáveis. Uma imagem ocupa os restantes três quartos da área) Link para “Ver todos os locais”	Apresentação igual e tradução integral.
N1 Barra horizontal 6 – Notícias	4 notícias em destaque (imagem e título) e link para “Ver todas as notícias”	Apresentação igual e notícias iguais, três títulos traduzidos, um em português.
N1 Barra horizontal 7 – Destaques	Carrossel com 2 entradas a toda a largura do sítio Web a destacar acesso às informações e apoio disponíveis em Portugal para os ucranianos e o acesso ao sistema de videochamada, cada um clicável para aceder ao respetivo detalhe.	Apresentação igual e tradução integral.
N1 Barra horizontal 8 – Ainda não encontrou o que procura?	Mosaico com quatro entradas (meia página, um quarto de página, um oitavo de página – duas) de guias práticos, com link para o respetivo detalhe e para “Ver todos os guias”	Apresentação igual e tradução integral.
N1 Barra horizontal 9	Mosaico com três entradas: contactos e links úteis; sobre o portal; redes sociais	Apresentação igual e tradução integral.
N1 Rodapé	Logos clicáveis de entidades e programas públicos nacionais e europeus Copyright	Apresentação igual
Totalidade dos conteúdos no idioma da versão	Sim	Não
Tradução parcial dos conteúdos (mistura PT/EN)	Não	Sim
Conteúdos não traduzidos (em PT na versão EN)		Das quatro notícias em destaque na barra 6, uma não está traduzida
Conteúdos só em PT (não constam da versão EN)	Não	
Conteúdos só em EN (não constam da versão PT)		Não

Sítio Web: ePortugal	Página Inicial	
Data de consulta: 2023-05-02		
Tipo de dados	PT	EN
Totalidade dos menus de navegação no idioma da versão	Sim	Sim
Tradução parcial dos menus de navegação (mistura PT/EN)	Não	Não

Tabela A 16

ePortugal – N1 Separadores Centrais

Sítio Web: ePortugal	N1 Separadores Centrais	
Data de consulta: 2023-05-15		
Tipo de dados	PT	EN
N2 Serviços (página de pesquisa e de resultados)	<p>Conjunto de 14 temas que funcionam como filtro para aceder a páginas com diversas informações sobre esses temas.</p> <p>No final desta página (mais informações) há um questionário de opinião para envio de feedback.</p>	<p>A versão EN apresenta mais resultados totais (2252) do que a versão PT (2249).</p> <p>Tradução integral das etiquetas.</p> <p>Os serviços não estão listados pela mesma ordem. Tendo em conta que são, no mínimo, 2249 resultados, não foi possível confirmar se são exatamente os mesmos, nem quais os que estão a mais em EN.</p> <p>A maioria dos títulos dos serviços e dos respetivos resumos parece estar traduzida, mas há alguns em PT/EN:</p> <p>“Commercial Registry - Request Informações sobre como e onde realizar o registo comercial.” “Manifestação de interesse – apresentação Information and form for the expression of interest.”</p> <p>Questionário de opinião traduzido.</p>
N2 Entidades (página de pesquisa e de resultados)	Listagem de entidades prestadoras de serviços públicos, direcionando para os respetivos sítios <i>Web</i> e algumas com um pequeno resumo da sua atividade.	<p>As versões PT e EN apresentam o mesmo número de resultados (605).</p> <p>Tradução integral das etiquetas.</p>

Sítio Web: ePortugal	N1 Separadores Centrais	
Data de consulta: 2023-05-15		
Tipo de dados	PT	EN
	<p>É possível filtrar a listagem por área governativa e localização (distrito ou ilha).</p> <p>No final desta página (mais informações) há um questionário de opinião para envio de feedback.</p>	<p>A maioria dos títulos e dos resumos de atividade das entidades não estão traduzidos, havendo alguns traduzidos.</p> <p>Questionário de opinião traduzido.</p>
N2 Canais de atendimento (página de pesquisa e de resultados) – Balcões de atendimento (opção de exemplo)	<p>Páginas dedicadas à informação sobre os vários canais de atendimento dos serviços públicos: horários e endereços, obtenção de senhas digitais, espaço cidadão móvel (itinerante), apoio em videochamada e linhas telefónicas especiais (linhas úteis).</p> <p>No final desta página (mais informações) há um questionário de opinião para envio de feedback.</p>	<p>As versões PT e EN apresentam o mesmo número de resultados (3521).</p> <p>Tradução integral das etiquetas.</p> <p>Os balcões de atendimento não estão listados pela mesma ordem.</p> <p>A apresentação dos balcões tem uma mistura de PT e EN, com títulos não traduzidos e acrónimos não esclarecidos, etiquetas traduzidas e horário (texto) e outras indicações úteis não traduzidos:</p> <p>“ACT - Centro Local do Grande Porto Avenida Boavista, 1311 4149-005 Porto 300 069 300 Email Contact form Citizen Map Agende para atos urgentes e sem hipótese de resolução através dos canais digitais ou telefónico: https://siga.marcaodeatendimento.pt/ Dias úteis das 09:00h às 12:30h Dias úteis das 14:00h às 16:30h”</p> <p>Questionário de opinião traduzido.</p>
N2 Aplicações ePortugal - Bolsa de Documentos (opção de exemplo)	Listagem de 7 aplicações com link que direciona para a respetiva página.	Apesar de na listagem das 7 aplicações todas as suas designações estarem em EN, das respetivas páginas de detalhe só uma está integralmente em EN

Sítio Web: ePortugal	N1 Separadores Centrais	
Data de consulta: 2023-05-15		
Tipo de dados	PT	EN
	<p>Apresentação e instruções de utilização da aplicação Bolsa de Documentos.</p> <p>No final desta página (mais informações) há um questionário de opinião para envio de feedback.</p>	<p>(My Data in Public Administration), uma tem a apresentação em PT e as instruções em EN (Electronic Notifications) e as restantes cinco estão integralmente em PT, sem qualquer informação metalinguística.</p> <p>Questionário de opinião traduzido.</p>
Totalidade dos conteúdos no idioma da versão	Sim	Não
Tradução parcial dos conteúdos (mistura PT/EN)	Não	Sim
Conteúdos não traduzidos (em PT na versão EN)		Sim
Conteúdos só em PT (não constam da versão EN)	Não	
Conteúdos só em EN (não constam da versão PT)		Não
Totalidade dos menus de navegação no idioma da versão	Sim	Sim
Tradução parcial dos menus de navegação (mistura PT/EN)	Não	Não

Tabela A 17

ePortugal – N1 Destaques Diversos

Sítio Web: ePortugal	N1 Destaques Diversos	
Data de consulta: 2023-05-15		
Tipo de dados	PT	EN
N2 Guia Prático (metade da área total de destaques)	<p>Guia “Serviços Públicos em Portugal”; foto decorativa (não acrescenta nada à informação); salienta três ações relevantes “Utilize os canais digitais ou telefone. Saiba como marcar um atendimento e tirar senhas para os balcões.”; link para “mais informações”, página onde obtém informação sobre os serviços públicos online, ao balcão, por telefone e videochamada, como pedir apoio à Linha Cidadão ou a Centro de Contacto Empresas e informação relacionada com a COVID-19.</p>	<p>O mesmo conteúdo e tradução integral, incluindo o questionário de opinião.</p>

Sítio Web: ePortugal	N1 Destaques Diversos	
Data de consulta: 2023-05-15		
Tipo de dados	PT	EN
	No final desta página (mais informações) há um questionário de opinião para envio de feedback.	
N2 Serviços – Registo comercial Empresa Online	Serviços: “Registo Comercial Empresa Online” – Acesso a informação e links sobre um conjunto de serviços do registo comercial dirigidos a empresas (criação, marca, nome, registos online, certidões, etc.)	O mesmo conteúdo e tradução integral, incluindo o questionário de opinião.
N2 Aplicações ePortugal – Balcão do Condutor	Aplicação: “Balcão do Condutor” – Esclarecimento sobre os serviços disponíveis de gestão da carta de condução através do Balcão do Condutor e link para a respetiva aplicação. No final desta página (mais informações) há um questionário de opinião para envio de feedback.	Esta página está toda em português. Na verdade, a gestão da carta de condução (sistema de pontos) é aplicável exclusivamente às cartas de condução emitidas em Portugal, mas é possível tirar a carta fazendo exame teórico em inglês pelo que a tradução faria sentido. No mínimo, deveria haver um esclarecimento do motivo da não tradução, ou um resumo dos conteúdos na versão EN, em inglês. No final desta página há um questionário de opinião para envio de feedback com tradução integral.
N2 Em Destaque - links para vários serviços (5 links: “Alterar a morada do Cartão de Cidadão”; “Renovar o Cartão de Cidadão”; “Consultar a Certidão Permanente do Registo Comercial”; “Ativar a Chave Móvel Digital (CMD)”; “Atividades económicas”) - “Alterar a morada de Cartão de Cidadão” (exemplo de link)	Apresentação do tema; índice de conteúdos (lista de perguntas e link para a respetiva resposta na própria página); serviços relacionados (links para páginas de outros serviços relacionados com o cartão de cidadão) O tema “alterar a morada do cartão de cidadão” é desenvolvido através da resposta a várias perguntas do tipo FAQs que abrangem as potenciais necessidades de um utilizador relativamente ao tema. As respostas incluem links para vídeo (como fazer), para outras páginas do portal (do tema em questão e temas relacionados) e para legislação de	O conteúdo traduzido é diferente do original: Apresentação do tema – conteúdo completamente diferente do original – não contextualiza, só dá indicações práticas sobre a tarefa. Índice de conteúdos - Links (perguntas) iguais, à exceção do “Acompanhar o processo de alteração de morada do Cartão de Cidadão”, que não consta em EN; a ligação ao vídeo (como fazer) não consta em EN; maioria dos links com conteúdo igual em PT e EN, exceto a legislação

Sítio Web: ePortugal	N1 Destaques Diversos	
Data de consulta: 2023-05-15		
Tipo de dados	PT	EN
	<p>suporte (com links para os respetivos diplomas).</p> <p>No final desta página há um questionário de opinião para envio de feedback.</p>	<p>de suporte. São listados três diplomas: uma Lei (com link para o respetivo Diário da República - pdf) e duas Portarias, sem link. O texto que identifica os diplomas está em PT (ex. Lei 7/2007, de 5 de fevereiro, com a redação dada pela Lei 32/2017, de 1 de junho), sem qualquer esclarecimento em EN.</p> <p>Serviços relacionados – 4 serviços coincidentes; 1 serviço diferente em PT (Pedir o primeiro Cartão de Cidadão) e EN (Renew the Citizen Card)</p> <p>No final desta página há um questionário de opinião para envio de feedback com tradução integral.</p>
N2 Em Destaque - links para vários serviços (ver item anterior) - “Consultar a Certidão Permanente do Registo Comercial” (exemplo de link)	<p>Esta página apresenta um formulário onde pode ser inserido o “código da certidão a aceder” para efetuar a respetiva consulta.</p> <p>O layout é diferente do layout do portal ePortugal o que leva a crer que se trata de uma ligação a outro Serviço Público, o Registo Predial Online (sítio Web que não tem qualquer versão traduzida), embora isso não seja referido.</p>	<p>Formulário completamente em português, sem qualquer esclarecimento sobre o mesmo ou metalinguístico.</p>
Totalidade dos conteúdos no idioma da versão	Sim	Não
Tradução parcial dos conteúdos (mistura PT/EN)	Não	Sim
Conteúdos não traduzidos (em PT na versão EN)		Sim
Conteúdos só em PT (não constam da versão EN)	Sim	
Conteúdos só em EN (não constam da versão PT)		Sim
Totalidade dos menus de navegação no idioma da versão	Sim	Não
Tradução parcial dos menus de navegação (mistura PT/EN)	Não	Sim

Tabela A 18*ePortugal – N1 Destaques de Serviços*

Sítio Web: ePortugal	N1 Destaque de Serviços	
Data de consulta: 2023-05-16	PT	EN
Tipo de dados		
N1 Destaque de Serviços – 8 destaques (área de serviços, título do tema) com links clicáveis que encaminham para a respetiva página no portal - “Licenciamento de Atividades Económicas – Restauração e Bebidas” (exemplo de serviço em destaque)	<p>Esclarecimentos sobre o início de exploração de um estabelecimento de restauração ou bebidas e do pedido do selo “Clean & Safe”.</p> <p>Imagem com conteúdo textual (3 frases)</p> <p>Link para consulta de um “Guia Prático” para o início e exercício da atividade e para o “Pedido de exploração de estabelecimento”.</p> <p>Links para obtenção e para o cancelamento do selo “Clean & Safe”.</p> <p>Links para exploração, alteração e encerramento de vários tipos de estabelecimento de restauração e bebidas no continente e na Madeira.</p> <p>Link para livro de reclamações.</p> <p>Links para legislação aplicável (PDFs).</p> <p>Link para a ficha técnica de fiscalização.</p> <p>No final desta página há um questionário de opinião para envio de feedback.</p>	<p>Em EN não é referido o esclarecimento sobre o selo “Clean & Safe”.</p> <p>Imagem com tradução integral do conteúdo textual.</p> <p>Link para um “Guia Prático” para o início e exercício da atividade (página em PT – área do comerciante da Direção Geral das Atividades Económicas [DGAE]) e para o “Pedido de exploração de estabelecimento” (página em PT).</p> <p>Links para obtenção e para o cancelamento do selo “Clean & Safe” (link para páginas em PT, mas disponível versão EN).</p> <p>Links para exploração, alteração e encerramento de vários tipos de estabelecimento de restauração e bebidas no continente e na Madeira (páginas em EN).</p> <p>Link para livro de reclamações (página em EN).</p> <p>Links para legislação aplicável (PDFs em PT).</p> <p>Link para a ficha técnica de fiscalização (página em PT – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica [ASAE]).</p> <p>No final desta página há um questionário de opinião para envio de feedback.</p> <p>Todo o conteúdo textual na página de exemplo do serviço está em EN, bem como os títulos dos links para mais informação e interação. A página recorre sobretudo aos links e direciona para outras páginas do sítio <i>Web</i> ou de</p>

Sítio Web: ePortugal	N1 Destaque de Serviços	
Data de consulta: 2023-05-16		
Tipo de dados	PT	EN
		outros serviços públicos para informações ou realização de tarefas. As páginas para as quais os links direcionam estão quase todas em PT (sítios Web externos), o que inviabiliza ações posteriores sobre este conteúdo.
Totalidade dos conteúdos no idioma da versão	Sim	Sim
Tradução parcial dos conteúdos (mistura PT/EN)	Não	Não
Conteúdos não traduzidos (em PT na versão EN)		Não
Conteúdos só em PT (não constam da versão EN)	Sim	
Conteúdos só em EN (não constam da versão PT)		Não
Totalidade dos menus de navegação no idioma da versão	Sim	Sim
Tradução parcial dos menus de navegação (mistura PT/EN)	Não	Não

Tabela A 19
ePortugal – N1 Temas

Sítio Web: ePortugal	N1 Temas	
Data de consulta: 2023-05-17		
Tipo de dados	PT	EN
N2 Destaque de Temas (mosaico com 13 entradas) – “Estrangeiros em Portugal – Cidadãos europeus e migrantes em Portugal (exemplo de tema)	Apresenta um total de 66 resultados de serviços (64) e áreas temáticas (2) relacionados com o tema: cada entrada inclui o título do serviço/área temática, clicável e a direcionar para a respetiva página no portal, e um breve resumo do serviço/área temática, que, em alguns casos, repete o título (1 frase). São apresentados 10 itens de cada vez, que vão sendo incrementados através do botão “ver mais”.	Apresenta o mesmo número de resultados, o mesmo funcionamento e a mesma possibilidade e filtragem que em PT. As etiquetas estão traduzidas na íntegra. Considerando os 10 primeiros serviços/áreas temáticas listados, os apresentados em EN não correspondem aos apresentados em PT e alguns não estão traduzidos. Aliás, a listagem começa exatamente com as duas áreas temáticas disponíveis, porventura mais abrangentes que os serviços.

Sítio Web: ePortugal	N1 Temas	
Data de consulta: 2023-05-17	PT	EN
Tipo de dados	PT	EN
	<p>Possibilidade de filtragem dos conteúdos por: tipo de página (áreas temáticas, serviços); subtemas de estrangeiros em Portugal (cidadãos europeus em Portugal, migrantes em Portugal); outros temas (9 temas gerais)</p> <p>Dez primeiros itens:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Serviços Pedir o certificado de registo para Cidadão da UE/EEE/Suíça familiar de nacional da UE/EEE/Suíça 2. Serviços Pedir o cartão de residência para o Cidadão de Estado terceiro familiar de nacional da UE/EEE/Suíça 3. Serviços Pedir o certificado de residência permanente para cidadão da UE/EEE/Suíça 4. Serviços Pedir o certificado de registo para Cidadão da UE/EEE/Suíça 5. Serviços Renovar o certificado de residência permanente do Cidadão da UE/EEE/Suíça 6. Serviços Pedir o cartão de residência permanente para Cidadão de Estado terceiro familiar de nacional da UE/EEE/Suíça 7. Serviços Pedir renovação de Cartão de Residência para Cidadão de Estado terceiro familiar de nacional da UE/EEE/Suíça 	<p>Dez primeiros itens:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Thematic areas European citizens - travel, live and do business in Portugal 2. Thematic areas Migrants - living and working in Portugal 3. Services Consult accredited diplomatic corps in Lisbon 4. Services Local Centres of migrants' Integration Support (CLAIM) 5. Services National Centres of Migrants' Integration Support (CNAIM) 6. Services Consult the list of vehicle inspection centres 7. Services Contactar o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras <p>Learn more about the entrance and stay of foreign citizens in Portugal.</p> <ol style="list-style-type: none"> 8. Services Consultar os estudos do Observatório das Migrações 9. Services Take the mopeds driving test 10. Services Manifestação de interesse – apresentação <p>Information and form for the expression of interest.</p> <p>A ordenação dos serviços/áreas temáticas apresentadas não é a mesma em PT e EN.</p> <p>Nos primeiros 10 resultados, a maioria dos de serviços/áreas temáticas listados estão traduzidos na íntegra, mas são visíveis alguns com título, resumo ou ambos não traduzidos.</p>

Sítio Web: ePortugal	N1 Temas	
Data de consulta: 2023-05-17		
Tipo de dados	PT	EN
	8. Serviços Recrutar trabalhadoras/es no estrangeiro 9. Serviços Obter informações sobre a inscrição/comunicação de início de atividade de trabalhadores por conta de outrem 10. Serviços Comunicar o destacamento de trabalhador/a para Portugal	Nas páginas seguintes, há muitos itens não traduzidos. Erro gramatical: “Others Themes” (tradução de “outros temas”); erro ortográfico “Subthemes of foreigners in portugal”
Totalidade dos conteúdos no idioma da versão	Sim	Não
Tradução parcial dos conteúdos (mistura PT/EN)	Não	Sim
Conteúdos não traduzidos (em PT na versão EN)		Sim
Conteúdos só em PT (não constam da versão EN)	Não	
Conteúdos só em EN (não constam da versão PT)		Não
Totalidade dos menus de navegação no idioma da versão	Sim	Não
Tradução parcial dos menus de navegação (mistura PT/EN)	Não	Sim

Tabela A 20

ePortugal – N1 Atendimento Presencial

Sítio Web: ePortugal	N1 Atendimento Presencial	
Data de consulta: 2023-05-17		
Tipo de dados	PT	EN
N2 Senhas digitais	Instruções para tirar senha digital para atendimento numa loja de cidadão. No final desta página há um questionário de opinião para envio de feedback.	Conteúdo igual e tradução integral, incluindo questionário de opinião.
N2 Mapa de Cidadão	Aplicação que permite situar o utilizador no Google Maps e assinalar diferentes tipos	A aplicação Mapa de Cidadão está integralmente em português sem qualquer informação metalinguística

Sítio Web: ePortugal	N1 Atendimento Presencial	
Data de consulta: 2023-05-17		
Tipo de dados	PT	EN
	de serviços públicos na proximidade.	
N2 Agendamento de serviços	Informação sobre agendamento online de serviços, marcação online de serviços e consulta das marcações efetuadas. A aplicação exige autenticação e só é possível agendar serviços na Autoridade Tributária e Aduaneira.	A página da aplicação Agendamento de serviços está integralmente em português sem qualquer informação metalinguística
Totalidade dos conteúdos no idioma da versão	Sim	Não
Tradução parcial dos conteúdos (mistura PT/EN)	Não	Sim
Conteúdos não traduzidos (em PT na versão EN)		Sim
Conteúdos só em PT (não constam da versão EN)	Não	
Conteúdos só em EN (não constam da versão PT)		Não
Totalidade dos menus de navegação no idioma da versão	Sim	Sim
Tradução parcial dos menus de navegação (mistura PT/EN)	Não	Não

Tabela A 21*ePortugal – N1 Destaques*

Sítio Web: ePortugal	N1 Destaques	
Data de consulta: 2023-05-18	PT	EN
Tipo de dados		
N2 Destaques Carrossel – “Ucrânia: Informações e apoios disponíveis em Portugal”	Listagem e esclarecimentos sobre informações e apoios disponíveis em Portugal para cidadãos ucranianos e cidadãos portugueses na Ucrânia. No final desta página há um questionário de opinião para envio de feedback.	Conteúdo igual e tradução integral, incluindo questionário de opinião. Dos vários links introduzidos ao longo do texto, tanto para áreas específicas sobre o apoio aos refugiados da Ucrânia, como áreas genéricas, só um não direciona para um sítio <i>Web</i> com versão EN, o do Portal da Habitação: “You can also have access to the special regime of the 'Porta de Entrada' program, in which financial support is granted to support the costs of accommodation in tourist resorts or the rent of a house.”
N2 “Videochamada”	Listagem de serviços para os quais o Centro de Contacto do ePortugal disponibiliza apoio através de videochamada, auxiliando os utilizadores do sítio <i>Web</i> nas tarefas que pretendem fazer online e forma de funcionamento do sistema de videochamada. No final desta página há um questionário de opinião para envio de feedback.	Conteúdo igual e tradução integral. O formulário de pedido de uma videochamada referido nesta entrada também está em EN.
Totalidade dos conteúdos no idioma da versão	Sim	Sim
Tradução parcial dos conteúdos (mistura PT/EN)	Não	Não
Conteúdos não traduzidos (em PT na versão EN)		Não
Conteúdos só em PT (não constam da versão EN)	Não	
Conteúdos só em EN (não constam da versão PT)		Não
Totalidade dos menus de navegação no idioma da versão	Sim	Sim
Tradução parcial dos menus de navegação (mistura PT/EN)	Não	Não

Tabela A 22*ePortugal – N1 Ainda Não Encontrou o Que Procura?*

Sítio Web: ePortugal	N1 Ainda não encontrou o que procura?	
Data de consulta: 2023-05-18	PT	EN
Tipo de dados	PT	EN
N2 “Cidadãos europeus – viajar, viver e fazer negócios em Portugal” (exemplo de entrada)	<p>Listagem de 14 entradas temáticas com links para diversas áreas do portal ePortugal.</p> <p>“Estes conteúdos foram desenvolvidos no âmbito do regulamento europeu que estabelece a criação de uma plataforma digital única para a prestação de acesso a informações, a procedimentos e a serviços de assistência e de resolução de problemas.”</p> <p>No final desta página há um questionário de opinião para envio de feedback.</p>	<p>Conteúdo igual, mas entradas com outra ordem em EN.</p> <p>Tradução integral, incluindo questionário de opinião.</p> <p>“These contents were developed within the scope of the European regulation that establishes the creation of a single digital platform for providing access to information, procedures and assistance and problem-solving services.”</p> <p>Apesar do regulamento europeu ter versão EN, o link vai para a versão PT.</p>
Totalidade dos conteúdos no idioma da versão	Sim	Sim
Tradução parcial dos conteúdos (mistura PT/EN)	Não	Não
Conteúdos não traduzidos (em PT na versão EN)		Não
Conteúdos só em PT (não constam da versão EN)	Não	
Conteúdos só em EN (não constam da versão PT)		Não
Totalidade dos menus de navegação no idioma da versão	Sim	Sim
Tradução parcial dos menus de navegação (mistura PT/EN)	Não	Não

Tabela A 23

ePortugal – Análise Textual da Tradução de Uma Notícia

Sítio Web: ePortugal	Notícia
Data de consulta: 2023-05-17	
Url PT / EN: https://eportugal.gov.pt/noticias/matriculas-escolares-para-o-ano-letivo-2023/2024-ja-comecaram / https://eportugal.gov.pt/en/noticias/matriculas-escolares-para-o-ano-letivo-2023/2024-ja-comecaram	
PT	EN
Matrículas escolares para o ano letivo 2023/2024 já co começaram 19.04.2023	School registration for the 2023/2024 school year has started 19.04.2023
O calendário das matrículas escolares para o ano letivo 2023/2024 já foi divulgado. As datas serão faseadas até 20 de julho, desde a educação pré-escolar até ao 12.º ano.	The school enrolment calendar for the 2023/2024 school year has been released. The dates will be phased in until 20 July, from pre-school education to grade 12. In the continuity years of cycles (2nd, 3rd, 4th, 6th, 8th, 9th and 11th grades), the renewal of enrolment is automatic.
As datas para as matrículas escolares são as seguintes: <ul style="list-style-type: none"> • pré-escolar e 1.º ano do ensino básico: até 15 de maio • 2.º, 3.º, 4.º e 5.º anos do ensino básico: 6 a 10 de julho • 6.º, 7.º, 8.º, 9.º e 11.º anos de escolaridade: 22 a 28 de junho • 10.º e 12.º anos de escolaridade: 15 a 20 de julho 	The dates for school enrolment are as follows: <ul style="list-style-type: none"> • Until May 15 - pre-school education and the 1st year of schooling • 22 to 28 June - from 6th to 9th and 11th year of schooling • 6th to 10th July - from 2nd to 5th year of schooling 15 to 20 July - from 10th to 12th year of schooling.
A renovação automática aplica-se aos 2.º, 3.º, 4.º, 6.º, 8.º, 9.º e 11.º anos de escolaridade quando: <ul style="list-style-type: none"> • não há transferência de escola • não é alterado o encarregado de educação • não é alterado o curso • não há necessidade de escolher disciplinas. 	However, you must renew your registration in the following situations, regardless of the school year: <ul style="list-style-type: none"> • When there is a transfer of education or teaching establishment • When there is a change in the parent or guardian • When there is a change of course or training pathway • When it is necessary to choose subjects.
Em todos os outros casos, é necessário iniciar o processo de renovação de matrícula através do Portal das Matrículas , pelo encarregado de educação ou estudante maior de idade.	The enrolments are made online, on the Portal das Matrículas , by the parent or adult student.
Consulte o portal ePortugal para saber como fazer a matrícula e renovar a matrícula nos ensinios pré-escolar, básico e secundário .	Consult the ePortugal portal to find out how to make the enrolment and renew enrolment in pre-school, primary and secondary education .
Fonte: Portal do Governo	Apesar da página estar traduzida na versão EN do ePortugal, o link direciona para a página PT Source: Government Portal

Sítio Web: ePortugal	Notícia
Data de consulta: 2023-05-17	
	Link para a notícia no Portal do Governo, em português. Esta notícia não está traduzida na fonte. Falta informação metalinguística.
<p>Últimas Notícias</p> <p>Assistente virtual com Inteligência Artificial vai apoiar os cidadãos no ePortugal - 26.05.2023</p> <p>IRN disponibiliza canal de denúncias - 24.05.2023</p> <p>Prova de Exame para a obtenção de título profissional de Responsável Técnico de Ensaaiador Fundidor - Classificações - 24.05.2023</p>	<p>Last News</p> <p>Assistente virtual com Inteligência Artificial vai apoiar os cidadãos no ePortugal - 26.05.2023</p> <p>IRN provides a channel for complaints - 24.05.2023</p> <p>Prova de Exame para a obtenção de título profissional de Responsável Técnico de Ensaaiador Fundidor - Classificações - 24.05.2023</p>
Questionário de opinião para envio de feedback comum às restantes áreas do sítio Web.	Questionário de opinião para envio de feedback comum às restantes áreas do sítio Web, traduzido integralmente.
	<p>Tradução integral, exceto dois dos títulos das três notícias em destaque.</p> <p>Formato de data não uniforme: 22 to 28 June 6th to 10th July 15 to 20 July</p> <p>É alterada ligeiramente a estrutura da notícia e apresentada a informação em EN na positiva, enquanto em PT é apresentada na negativa: não há transferência de escola When there is a transfer of education or teaching establishment não é alterado o encarregado de educação When there is a change in the parent or guardian não é alterado o curso When there is a change of course or training pathway não há necessidade de escolher disciplinas When it is necessary to choose subjects.</p> <p>Opções diferenciadas de tradução de links intertextuais: The enrolments are made online, on the Portal das Matrículas, by the parent or adult student. Consult the ePortugal portal to find out how to make the enrolment and renew enrolment in pre-school, primary and secondary education. No primeiro caso, o link direciona para um portal que não tem versão inglesa. O título mantido em português induz a esse entendimento, mas seria bom ter informação metalinguística. No segundo caso, o link direciona para uma área do próprio portal ePortugal com conteúdo traduzido.</p>

Tabela A 24

ePortugal – Análise de Procedimento – Marcação de Uma Consulta

<p>Sítio Web: ePortugal</p>	<p>Análise de pesquisa para o procedimento completo de marcação de uma consulta no centro de saúde</p>
<p>Data de consulta: 2023-05-20</p>	
<p>Url EN: https://eportugal.gov.pt/en/servicos/marcar-uma-consulta-no-centro-de-saude</p>	
<p>NOTAS</p>	<p>EN</p>
<p>Poderíamos também optar pela pesquisa livre, pelo tema “Health” na barra 3, embora o descritivo não aponte para a marcação de uma consulta: “Benefits and allowances for illness, medical assistance, disability and handicap”; ou pelo tema “Foreigners in Portugal”, na mesma barra, igualmente vago: “European Citizens and migrants in Portugal”; ou ainda pelo tema “European citizens – travel, live and do business in Portugal”, na última barra.</p>	<p>Passo 1 - Opção da página inicial que aparenta ser mais adequada à nossa necessidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> Barra “Services” – opção “Medical Assistance – Book a consultation at the health centre”
<p>IB – centre É necessário registo no centro de saúde. Esta frase não faz sentido e induz o utilizador em erro, dando a entender que se trata de uma consulta domiciliária sem a presença do doente. Em PT a frase também não é tão clara quanto devia, mas refere-se a dois tipos de marcação diferentes: “Pode ainda marcar uma consulta no domicílio e sem a presença do utente (resolução de problemas sem necessidade de avaliação clínica). Link para outra página do ePortugal, em EN. Índice dos tópicos de conteúdos apresentados ao longo da página. Todas as informações estão traduzidas na íntegra.</p>	<p>Página de entrada - “Book a consultation at the health centre (1)”</p> <p>You can book a consultation with a general practitioner or a nurse, for you or another person, at the health centre where you are registered (2). You can also book a home visit without the presence of the user (3) (solving problems without the need for a clinical assessment). It is free to book and can be done online, by phone or in person. Learn how to register at the health center (4). If you don't know which health center you belong to, call SNS 24 (808 24 24 24).</p> <p>Table of Contents (4) Service channels What are the documents and requirements to book a consultation at the health centre? How book a consultation at the health centre? What is the Price to book a consultation at the health centre? Additional information What is the support legislation? Related topics Practical guides</p>
<p>Passo 2 - Uma vez que a indicação é de que é necessário o registo para podermos proceder à marcação da consulta, vamos seguir o link para a realização do registo Learn how to register at the health center</p>	
<p>Se o utilizador não tiver número de utente do SNS tem de aceder aos “Related Services” listados na</p>	<p>Página de entrada - “Register at the health centre”</p>

Sítio Web: ePortugal	Análise de pesquisa para o procedimento completo de marcação de uma consulta no centro de saúde
Data de consulta: 2023-05-20	
Url EN: https://eportugal.gov.pt/en/servicos/marcar-uma-consulta-no-centro-de-saude	
NOTAS	EN
página, especificamente a “Request the SNS’s user number”	<p>Register at the health centre by providing your user number (6). Give preference to the health centre in your area of residence. The National Health Service's health centres provide appointments, family medicine, nursing care and local services: nutrition, psychology, oral health and social assistant.</p> <p>Table of Contents Service channels Who can register at the health centre? Where register at the health centre? What are the documents and requirements to register at the health centre? What is the Price to register at the health centre? How register at the health centre? Related topics</p>
Passo 2.1 (para quem não tem número de utente do SNS) – Como pedir o número de utente do SNS? Consulta ao tópico “Request the SNS’s user number”, listado em “Related Services” na página de entrada do tema	
O aviso destinado a pessoas com processos pendentes no Serviço de Estrangeiros e Fronteiras está integralmente em PT	<p>Página de entrada - “Request the SNS’s user number”</p> <p>Find out what you need to do to request the SNS (National Health Service) user number. Foreign citizens with legal residence in Portugal can request a user number. People with a Citizen Card do not need to request a user number, as this number that identifies them in order to receive health care is indicated on the Citizen Card.</p> <p>Table of Contents Service channels Who can request the SNS’s user number? When can you request the SNS’s user number? What are the documents and requirements to request the SNS’s user number? What is the Price to request the SNS’s user number? How request the SNS’s user number? Related topics</p> <p>AVISO (7) Se tem um processo pendente no Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) a 18 de março, são considerados válidos os seguintes documentos para aceder aos cuidados de saúde e obter um número de utente do SNS, no âmbito do Despacho n.º 3863-B/2020, aplicável como medida excecional e temporária: Documento de manifestação de interesse ou pedido emitido pelas plataformas de registo em uso no SEF; Documento comprovativo de agendamento no SEF ou de recibo comprovativo de pedido efetuado no âmbito da autorização de residência.</p>

Sítio Web: ePortugal	Análise de pesquisa para o procedimento completo de marcação de uma consulta no centro de saúde
Data de consulta: 2023-05-20	
Url EN: https://eportugal.gov.pt/en/servicos/marcar-uma-consulta-no-centro-de-saude	

NOTAS	EN
--------------	-----------

Passo 2.2 – Como pedir o número de utente do SNS? Consulta ao tópico “[How request the SNS’s user number?](#)”

Instrução clara e indicação dos documentos necessários. Não é um serviço digital, tem de ser realizado presencialmente no centro de saúde.	<p>Tópico - “How request the SNS’s user number?”</p> <p>Go to a health centre with the following elements:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a valid residence permit issued by the Immigration and Borders Service • Tax Identification Number (tax card) <p>If you hold a Citizen Card, you don't need to request the SNS’s user number. All you need to do is present your Citizen Card to access health care in the National Health Service units.</p>
--	--

Passo 3 – Como fazer o registo? Consulta ao tópico “[How register at the health centre?](#)”

Instrução clara e indicação dos documentos necessários. Não é um serviço digital, tem de ser realizado presencialmente no centro de saúde.	<p>Tópico - “How register at the health centre?”</p> <p>To register at the health centre, you need a user number. With your user number, go to the health centre, preferably the one in your area of residence, with the following documents: (8) Citizen Card or residence permit + tax identification number proof of the health benefits to which you are entitled (e.g. exemptions and contributions).</p> <p>If you do not know which health centre is in your area of residence, call the SNS 24 Contact Centre - (+351) 808 24 24 24.</p> <p>Temporary registration at another health center</p> <p>If you are living in another county for school, work or other reasons, and you need health care, you can temporarily register in another health center for up to 12 months. Enrollment in the original health center is temporarily suspended and automatically resumed after this period.</p> <p>For more information, please contact directly the health center where you want to do temporary enrollment.</p> <p>Related topics</p> <p>Health</p> <p>Medical assistance</p>
--	---

Sítio Web: ePortugal	Análise complementar comparativa PT / EN da página inicial “Medical Assistance – Book a consultation at the health centre”
Data de consulta: 2023-05-20	

O tema “Marcar uma consulta no centro de saúde” é desenvolvido através da resposta a várias perguntas do tipo FAQs que abrangem as potenciais necessidades de um utilizador relativamente ao tema.

As respostas incluem links para vídeo (como fazer), para outras páginas do portal (do tema em questão e temas relacionados), para outros portais de serviços públicos, para legislação de suporte (com links para os respetivos diplomas) e para um guia prático.

No final desta página há um questionário de opinião para envio de feedback.

Tradução integral do texto; não há ligação ao vídeo (como fazer) que existe em PT; alguns links para outras áreas do portal em PT não estão disponíveis em EN, mas os conteúdos dessas áreas estão traduzidos, pelo que se depreende que terá sido um lapso.

“You can also book a home visit without the presence of the user (solving problems without the need for a clinical assessment).”

Falta a conjunção copulativa “and”, o que altera o sentido da frase.

“Request the SNS’s user number.”

A sigla SNS é explicada no decorrer do conteúdo “a National Health Service (SNS) user number.”

“How book a consultation at the health centre?”

Formulação incorreta da pergunta “Como marcar uma consulta no centro de saúde?”.

Tendo em conta outros exemplos deste tipo de formulação na plataforma, como “How request the SNS’s user number?”, depreende-se tratar-se de uma formulação de questão padrão “How”, associada ao tema em causa “Book a consultation at the health centre”; “Request the SNS’s user number”.

Há um conjunto de links cujos títulos estão traduzidos, mas que se tornam decetivos, como o caso do link para o portal do SNS para marcações online, uma vez que esse portal não tem versão EN: “[SNS 24 portal](#)”.

Exemplo: “[Go to the health centre](#) and ask to book an appointment.”

Falta de informação metalinguística.

São disponibilizados 3 links para guias do SNS cujos títulos estão traduzidos, mas os guias não estão em PT (“[Prepare your doctor's appointment](#)” - what you should bring to the appointment; “[Routine consultation with your family doctor](#)” - what questions you can ask your doctor and vice versa; “[Doctor's appointment for a specific health problem](#)” - what specific questions you should ask the doctor and the questions the doctor may ask.)

Tradução induz em erro por falta de informação metalinguística.

São listados dois diplomas de legislação de suporte, com link para o respetivo Diário da República (DRE): uma Portaria (pdf); um Decreto-Lei (DRE eletrónico) relativamente ao qual está disponível um resumo em “plain English”. No entanto, o link vai para a [versão PT](#), quando poderia ir para a versão [EN](#), o que representa um desperdício de um recurso em EN.

No final da página há um questionário de opinião para envio de feedback com tradução integral.

Tabela A 25

ePortugal – Síntese de Resultados

Sítio Web: ePortugal	
Data de consulta: 2023-05-02 e 2023-05-20	
Aspeto a caracterizar	Versão EN
Tradução total dos conteúdos	Não
Tradução parcial dos conteúdos (mistura PT/EN)	Sim
Conteúdos não traduzidos (em PT na versão EN)	Sim

Sítio Web: ePortugal	
Data de consulta: 2023-05-02 e 2023-05-20	
Aspeto a caracterizar	Versão EN
Conteúdos só em PT (não constam da versão EN)	Sim
Conteúdos só em EN (não constam da versão PT)	Sim
Mapa do sítio <i>Web</i>	Sim
Tradução total dos menus de navegação	Não
Tradução parcial dos menus de navegação (mistura PT/EN)	Sim
Ferramenta de tradução automática incluída	Não
Tipo de registo	Corrente
Tradução fluente	Sim
Tradução de qualidade consistente	Sim
Erros (semântica)	Alguns erros que comprometem o sentido da frase, mas não o sentido global do texto.
Erros (ortografia, pontuação, gramática, etc.)	Alguns erros pontuais que não comprometem a compreensão do texto.
Erros de terminologia	Não
Expressões idiomáticas	Não
Referências internacionais	Não
Tradução/Esclarecimento de siglas, acrónimos e abreviaturas	Algumas siglas ou acrónimos explicados.

Tabela A 26

Diário da República Eletrónico (DRE) – Identificação do Sítio Web

Nome	Diário da República Eletrónico (DRE)
Url	https://dre.pt/dre/home
Consultado em	2023-05-21 A 2023-05-23
Sobre	O DRE é o jornal oficial da República Portuguesa, onde são publicitados atos e diplomas legais que regem a vida da sociedade portuguesa, com acesso universal e gratuito. No sítio <i>Web</i> do DRE, são ainda disponibilizados outros recursos informativos, como resumos de legislação em linguagem clara, um dicionário de terminologia jurídica, conteúdos históricos do jornal oficial anteriores à sua disponibilização exclusivamente digital, hiperligações para jornais oficiais de outros países e outras publicações editadas pela Imprensa Nacional Casa da Moeda (INCM), a sociedade anónima de capitais públicos responsável pela edição do Diário da República, entre outros.
Público-alvo	Público em geral
Idiomas alternativos disponíveis	Inglês

Ferramenta de tradução automática incluída	Não
Objetivos	Informar o público em geral e os cidadãos portugueses em particular sobre as questões legais objeto de publicação oficial e que representam um serviço indispensável ao exercício pleno da cidadania.

Tabela A 27

Diário da República Eletrónico (DRE) – Página Inicial

Sítio Web: DRE		Página Inicial	
Data de consulta: 2023-05-21			
Tipo de dados		PT	EN
Mapa do sítio <i>Web</i>		Sim	Não
N1 Cabeçalho		Logo; barra de pesquisa livre; link para pesquisa avançada; registo na área pessoal; opção PT/EN	Logo; barra de pesquisa livre; opção PT/EN
N1 Barra vertical esquerda	lateral	<p>Botões de seleção “Série I”, “Série II”, calendário interativo (seleção de dia); link “Legislação sobre Migrações/Legislation on Migrations”; link “Legislação COVID-19”; link para o Código dos Contratos Públicos e Medidas Especiais de Contratação Pública; links para a aplicação DRE no Google Play, na App Store e na AppGallery.</p> <p>Não há qualquer esclarecimento sobre o que constitui a Série I e a Série II.</p> <p>O botão “Legislação sobre Migrações/Legislation on Migrations”, não presente na versão EN, direciona para uma página onde estão listados vários diplomas relacionados com o tema da migração, com a respetiva identificação e um resumo em inglês, ucraniano e português (dois diplomas) ou em inglês e português (restantes diplomas). A identificação dos diplomas direciona para as respetivas</p>	<p>A versão EN também tem uma barra lateral esquerda em nada idêntica à da versão PT.</p> <p>Pequeno texto de ressalva (Disclaimer) relativamente à invalidade legal dos atos publicitados na versão inglesa, uma vez que as respetivas traduções funcionam como uma mera conveniência para o público não falante de português; botão “DRE for Investors”</p>

Sítio Web: DRE		Página Inicial	
Data de consulta: 2023-05-21			
Tipo de dados	PT	EN	
	<p>versões integrais em inglês, ucraniano e português, conforme os casos.</p> <p>Faria sentido este botão estar também disponível na página EN, já que o utilizador que não domine o PT pode passar diretamente para a página em EN sem se aperceber da sua existência na página inicial PT e é um tema particularmente relevante para o potencial público-alvo de residentes estrangeiros em Portugal.</p>		
N1 Corpo central	<p>Esclarecimento sobre a periodicidade do DR, com link para o respetivo regulamento e listagem de títulos da última edição publicada (e suplementos, se aplicável) com hiperligação para o texto integral.</p> <p>Cada diploma é apresentado com título (com hiperligação para a respetiva página), autor, uma frase de apresentação do diploma e, em alguns casos, link para resumo em linguagem clara.</p> <p>Link (símbolo Acrobat) para o DR em formato pdf.</p> <p>Por defeito, são apresentados os títulos referentes à Série I, podendo aceder à listagem de títulos da Série II selecionando o respetivo botão na barra lateral esquerda.</p> <p>No caso da série I são listados os títulos dos diplomas publicados. No caso da série II é apresentado um índice de temas com hiperligação para a respetiva página.</p>	<p>Corpo central distinto do apresentado em PT, listando os diplomas mais recentes traduzidos em EN: “Latest updates translated in English”.</p> <p>Os diplomas listados não correspondem aos diplomas do dia, da versão PT, depreendendo-se que a tradução não abrange a totalidade dos documentos.</p> <p>Cada diploma listado apresenta título, autor, uma frase de apresentação do diploma e links para resumo em inglês e para o pdf da versão original.</p> <p>O acesso a mais diplomas é feito através de botões de paginação.</p> <p>Todos os conteúdos estão traduzidos na íntegra.</p>	
N1 Barra vertical lateral direita	<p>Conjunto de links para: Legislação Consolidada; Constituição da República Portuguesa – CRP; Código do Trabalho – CT; Código dos Contratos Públicos – CCP;</p>	<p>A barra lateral direita em EN é distinta da mesma barra em PT. Apresenta: “legal translator”, com campo de inserção de termo para tradução e opção de diferentes pares de idiomas a partir de e para</p>	

Sítio Web: DRE	Página Inicial	
Data de consulta: 2023-05-21	PT	EN
Tipo de dados	PT	EN
	Jurisprudência; Legislação Régia; Tradutor Jurídico; Lexionário; Atos para publicação; Atributos profissionais: DRE para Investidores, Comentários e sugestões; páginas do DR nas redes sociais Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn.	alemão, espanhol, francês, inglês e português (antes e depois do acordo ortográfico); “consolidated legislation”, esclarecendo o termo e apresentando links para cinco diplomas traduzidos na íntegra: “Commercial Companies Code”; “Creation of a ‘company on the spot’”; “Creation of an ‘online company’”; “Labour Code”; “Zero licensing’ initiative”. IB - Labour
N1 Barra horizontal inferior 1 – Mais no Diário da República	Links para 5 conteúdos: Conheça o Jornal Oficial; Atos para Publicação; Notificações e-mail Subscrever RSS; Outros sítios de publicação obrigatória; Ligações de Interesse; Legislação Relevante	Barra intitulada “More on DRE” e com link para “About the Official Journal” e “Links of Interest”. A página “About the Official Journal” contém conteúdo traduzido em EN, mas na página “Links of Interest”, os links listados, cujos títulos estão traduzidos em EN, direcionam para páginas do próprio sítio <i>Web</i> ou sítios <i>Web</i> externos em PT.
N1 Barra horizontal inferior 2 – Notícias	Três notícias com data, título (com hiperligação para página das notícias), imagem e texto da notícia. Link para “ver todas as notícias”.	Barra inexistente em EN
N1 Rodapé	Mapa do site; Avisos Legais; Sugestões; Acessibilidade do site; Contactos; Ajuda	Contactos
Totalidade dos conteúdos no idioma da versão	Não	Sim
Tradução parcial dos conteúdos (mistura PT/EN)	Legislação sobre Migrações/ Legislation on Migrations	Não
Conteúdos não traduzidos (em PT na versão EN)		Não
Conteúdos só em PT (não constam da versão EN)	Link para pesquisa avançada; registo na área pessoal Botões de seleção “Série I”, “Série II”, calendário interativo (seleção de dia); link “Legislação sobre Migrações/ Legislation on Migrations”; link “Legislação	

Sítio Web: DRE		Página Inicial	
Data de consulta: 2023-05-21			
Tipo de dados	PT	EN	
	<p>COVID-19”; link com imagem de um livro cujo título é praticamente ilegível; links para a aplicação DRE no Google Play, na App Store e na AppGallery.</p> <p>Esclarecimento sobre a periodicidade do DR, com link para o respetivo regulamento e listagem de títulos da última edição publicada (e suplementos, se aplicável) com hiperligação para o texto integral.</p> <p>Conjunto de links para: Constituição da República Portuguesa – CRP; Código dos Contratos Públicos – CCP; Jurisprudência; Legislação Régia; Lexionário; Atos para publicação; Atributos profissionais; Comentários e sugestões; páginas do DR nas redes sociais Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn.</p> <p>Atos para Publicação; Notificações e-mail Subscrever RSS; Outros sítios de publicação obrigatória; Legislação Relevante Três notícias.</p> <p>Mapa do site; Avisos Legais; Sugestões; Acessibilidade do site; Ajuda</p>		
Conteúdos só em EN (não constam da versão PT)		<p>Disclaimer.</p> <p>Latest updates translated in English.</p> <p>Commercial Companies Code; Creation of a ‘company on the spot’; Creation of an ‘online company’; ‘Zero licensing’ initiative</p>	
Totalidade dos menus de navegação no idioma da versão	Sim	Sim	
Tradução parcial dos menus de navegação (mistura PT/EN)	Não	Não	

Tabela A 28*Diário da República Eletrónico (DRE) – Legislação Consolidada: Código do Trabalho*

Sítio Web: DRE	N1 – Legislação Consolidada: Código do Trabalho	
Data de consulta: 2023-05-23	PT	EN
Tipo de dados	PT	EN
N1 Legislação consolidada: Código do Trabalho	Página de publicação da Lei n.º 7/2009, que aprova a revisão do Código do Trabalho	Mantém as opções da página inicial, substituindo a listagem de diplomas pelo “Summary in plain English” do “Act No. 7/2009”
N2 Barra lateral esquerda	Links para: Ato original (índice, texto completo); Resumo em linguagem clara; Versão consolidada (índice, alterações); Análise Jurídica (direito da União Europeia, regulamentação, modificações, retificações, outros tipos); Parlamento; Jurisprudência; Declaração de rectificação n.º 21/2009	A barra lateral esquerda permanece a mesma da página inicial.
N2 Corpo central	Disponibiliza o diploma conforme as opções selecionadas na barra lateral esquerda Opções de impressão e cópia Opções de tamanho de letra do diploma (ampliação e redução)	“Summary in plain English” do “Act No. 7/2009”; links de acesso à “English version” (tradução integral do diploma) e à “Original version” (pdf)
Totalidade dos conteúdos no idioma da versão	Sim	Sim
Tradução parcial dos conteúdos (mistura PT/EN)	Não	Não
Conteúdos não traduzidos (em PT na versão EN)		Não
Conteúdos só em PT (não constam da versão EN)	Barra lateral esquerda e todas as suas opções Possibilidade de aceder ao diploma através das opções na barra lateral esquerda.	
Conteúdos só em EN (não constam da versão PT)		Summary in plain English English version
Totalidade dos menus de navegação no idioma da versão	Sim	Sim
Tradução parcial dos menus de navegação (mistura PT/EN)	Não	Não

Tabela A 29

Diário da República Eletrónico (DRE) – Tradutor Jurídico

Sítio Web: DRE	N1 Tradutor Jurídico	
Data de consulta: 2023-05-23		
Tipo de dados	PT	EN
N1 Tradutor Jurídico	Link para “Acerca do tradutor jurídico – Trad-Iure” (apresentação da ferramenta) Campos do tradutor: Termo; Ver termos relacionados (sim/não); origem (opção de diferentes pares de idiomas a partir de e para alemão, espanhol, francês, inglês e português - antes e depois do acordo ortográfico; Link para formulário de contributos “Não encontrou o termo que procura? Faça aqui uma sugestão para podermos enriquecer o tradutor. Obrigado.”	O “legal translator” está fixo na barra lateral direita, tanto na página inicial como nas restantes páginas, e contém campo de inserção de termo para tradução e opção de diferentes pares de idiomas a partir de e para alemão, espanhol, francês, inglês e português (antes e depois do acordo ortográfico). Apresenta o seguinte descritivo: “Legal translator is the translation of texts within the field of law”
Totalidade dos conteúdos no idioma da versão	Sim	Sim
Tradução parcial dos conteúdos (mistura PT/EN)	Não	Não
Conteúdos não traduzidos (em PT na versão EN)		Não
Conteúdos só em PT (não constam da versão EN)	Link para apresentação do tradutor jurídico Campos do tradutor: Ver termos relacionados (sim/não) Link para formulário de contributos	
Conteúdos só em EN (não constam da versão PT)		Descritivo: “Legal translator is the translation of texts within the field of law”
Totalidade dos menus de navegação no idioma da versão	Sim	Sim
Tradução parcial dos menus de navegação (mistura PT/EN)	Não	Não

Tabela A 30*Diário da República Eletrónico (DRE) – DRE para Investidores*

Sítio Web: DRE		N1 – Área de Governo	
Data de consulta: 2023-05-23			
Tipo de dados		PT	EN
N1	Barra horizontal 1 – apresentação do DRE para Investidores	Duas frases de apresentação do serviço DRE para investidores: “O DRE é um serviço que disponibiliza ao cidadão o acesso facilitado à legislação em vigor. Aqui encontra a legislação relevante para a especificidade do seu projeto.”	Duas frases de apresentação do DRE for investors: “The DRE (official journal) is a service that provides citizens an easy access to the legislation in force. You will find here the relevant legislation regarding your specific project.”
N2	Barra horizontal 2	Links temáticos: Criar e instalar uma Empresa; Apoios ao investimento; Sistema laboral; Sistema Fiscal; Criação de Emprego; Guia de Investimento Imobiliário Link para “Áreas Temáticas” que direciona para uma listagem de 56 áreas temáticas, que, por sua vez, direcionam para uma listagem de diplomas associados à respetiva área. A página de áreas temáticas tem a seguinte apresentação: “Esta página tem como objetivo indicar a legislação consolidada mais relevante proposta pelo DRE relativamente a determinados temas.”	Links temáticos: How to Start/Establish a Company; Support to Investment; Labour System; Tax System; Job Creation; Real Estate Investment Guide Link para “Thematic Areas” que direciona para uma listagem de 56 áreas temáticas, que, por sua vez, direcionam para uma listagem de diplomas associados à respetiva área. A página de áreas temáticas tem as seguintes apresentação e advertência: “This page is intended to point some of the most relevant consolidated legislation related to certain specific subjects. All links lead to contents in Portuguese language.”
	Rodapé – Encontrou a informação que procurava?	Formulários de manifestação de agrado e de sugestões de melhoria.	Formulários de manifestação de agrado e de sugestões de melhoria. Tradução integral
	Totalidade dos conteúdos no idioma da versão	Sim	Sim
	Tradução parcial dos conteúdos (mistura PT/EN)	Não	Não
	Conteúdos não traduzidos (em PT na versão EN)		Não
	Conteúdos só em PT (não constam da versão EN)	Não	

Sítio Web: DRE	N1 – Área de Governo	
Data de consulta: 2023-05-23		
Tipo de dados	PT	EN
Conteúdos só em EN (não constam da versão PT)		Informação metalinguística quanto aos diplomas apresentados em cada área temática.
Totalidade dos menus de navegação no idioma da versão	Sim	Sim
Tradução parcial dos menus de navegação (mistura PT/EN)	Não	Não

Tabela A 31

*Diário da República Eletrónico (DRE) – Análise Textual da Tradução
do Decreto-Lei n.º 34/2023, de 23 de Maio*

Sítio Web: DRE	Decreto-Lei n.º 34/2023, de 23 de maio
Data de consulta: 2023-05-23	
Url PT / EN: https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/34-2023-213345452/ / https://dre.pt/dre/en/detail/decree-law/34-2023-213345452	
PT	EN
NOTA: A análise textual não é feita a partir do Decreto-Lei n.º 34/2023 original, mas sim do seu “resumo em linguagem clara”, uma vez que é esta versão resumida do diploma que a tradução contempla.	
Resumo em linguagem clara	Abstract in English
Decreto-Lei n.º 34/2023, de 23 de maio	Decree Law No. 34/2023
Publicação: Diário da República n.º 99/2023, Série I de 2023-05-23, páginas 3 - 12	Publication: Republic Diary No. 99/2023, Series 1 of 2023-05-23
Emissor: Presidência do Conselho de Ministros	Issuer: Presidency of the Council of Ministers
Entidade Proponente: Defesa Nacional	Diploma Type: Decree Law
Data de Publicação: 2023-05-23	Number: 34/2023 Pages: 3 - 12
Resumo em linguagem clara (sem valor legal)	Summary in plain english
O que é?	What is it?
Este decreto-lei cria a Cyber Academia and Innovation Hub (CAIH).	This Decree-Law establishes the Cyber Academy and Innovation Hub (CAIH). “Academia” já é EN, não necessita de tradução.
O que vai mudar?	What is going to change?
É criada uma associação de direito privado sem fins lucrativos, gozando de autonomia técnica e financeira e património próprios.	A non-profit private law association is established, enjoying its own technical and financial autonomy and assets.
A sua missão é, em alinhamento com a Estratégia Nacional de Ciberdefesa e com a Estratégia Nacional de Segurança do Ciberespaço 2019-2023, promover e realizar atividades de interesse público nas áreas da cibersegurança e da ciberdefesa e suas interfaces com outras políticas setoriais.	Its mission is, in alignment with the National Cyber Defense Strategy and the National Cyberspace Security Strategy 2019-2023, to promote and carry out activities of public interest in the areas of cybersecurity and cyber defence and their interfaces with other sectoral policies. Utilização das variantes IA e IB no mesmo parágrafo: IA – defense; IB – defence

Sítio Web: DRE	Decreto-Lei n.º 34/2023, de 23 de maio
Data de consulta: 2023-05-23	
Url PT / EN: https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/34-2023-213345452/ / https://dre.pt/dre/en/detail/decree-law/34-2023-213345452	
PT	EN
<p>São exemplos de atividades a desenvolver:</p> <p>i) O desenvolvimento de competências dos recursos humanos afetos à ciberdefesa e à cibersegurança; e</p> <p>ii) A criação de uma incubadora de projetos (<i>knowledge incubation center</i>) de capacitação no domínio do ciberespaço.</p>	<p>Examples of activities to be developed are:</p> <p>i) The development of human resources skills allocated to cyberdefence and cybersecurity; and</p> <p>ii) The creation of a knowledge incubation center for cyberspace training.</p> <p>Utilização de cyberdefence e cyber defence (parágrafo anterior)</p>
<p>São associados fundadores da CAIH as seguintes entidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ O Sistema de Informações da República Portuguesa; ○ O Centro Nacional de Cibersegurança; ○ A Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN); ○ O Estado-Maior-General das Forças Armadas; ○ A Marinha Portuguesa; ○ O Exército Português; ○ A Força Aérea Portuguesa; ○ A Polícia Judiciária; ○ A Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna; ○ A Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P.; ○ O Instituto de Gestão Financeira da Educação, I. P.; ○ A IdD – Portugal Defence, S. A.; e <p>A Agência Nacional de Inovação, S. A.</p>	<p>The following entities are founding members of CAIH:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ The Information System of the Portuguese Republic; ○ The National Cybersecurity Centre; ○ The Directorate-General for National Defence Resources (DGRDN); ○ The General Staff of the Armed Forces; ○ The Portuguese Navy; ○ The Portuguese Army; ○ The Portuguese Air Force; ○ The Judiciary Police; ○ The General Secretariat of the Ministry of Internal Affairs; ○ The Foundation for Science and Technology, I. P.; ○ The Institute of Financial Management of Education, I. P.; ○ The IdD — Portugal Defence, S. A.; and ○ The National Innovation Agency, S. A. <p>Em três casos é traduzido o nome da entidade, mas não a designação do tipo de entidade, mantendo-se as respetivas siglas em PT (I. P. – Instituto Público; S. A. – Sociedade Anónima). IB - defence</p>
<p>Ao nível da governação, são órgãos sociais da CAIH a assembleia geral, o conselho de administração (CA) e o conselho fiscal, sendo que o CA responde perante o membro do Governo responsável pela área da defesa nacional.</p>	<p>At the governance level, CAIH's corporate bodies are the General Assembly, the Board of Directors (CA) and the Supervisory Board, and the CA is accountable to the member of the Government responsible for the area of national defense.</p>

Sítio Web: DRE	Decreto-Lei n.º 34/2023, de 23 de maio
Data de consulta: 2023-05-23	
Url PT / EN: https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/34-2023-213345452/ / https://dre.pt/dre/en/detail/decree-law/34-2023-213345452	
PT	EN
	Faria mais sentido usar a sigla BD uma vez que não se trata de um nome próprio, mas da designação de um órgão de administração. IA - defense
A principal fonte de financiamento são os contratos-programa celebrados com organismos públicos.	The main source of funding is programme contracts with public bodies. IB - programme
A CAIH contribui para a execução de um projeto PESCO (Cooperação Estruturada Permanente), no âmbito da Política de Defesa e de Segurança Comum da União Europeia, liderado por Portugal.	The CAIH contributes to the implementation of a PESCO (Permanent Structured Cooperation) project under the Common Defence and Security Policy of the European Union, led by Portugal. IB - defence
Que vantagens traz?	What advantages does it bring?
No geral, a CAIH estabelece uma ligação entre a dimensão militar e civil da segurança do ciberespaço. Em particular, será promovida a capacitação dos recursos humanos afetos à ciberdefesa e à cibersegurança, bem como a investigação, o desenvolvimento e a inovação na área, beneficiando das sinergias resultantes da estreita colaboração com e entre os organismos da administração pública, as instituições de ensino superior e o tecido empresarial.	Overall, the CAIH establishes a link between the military and civilian dimensions of cyberspace security. In particular, the empowerment of human resources allocated to cyberdefence and cybersecurity will be promoted, as well as research, development and innovation in the area, benefiting from the synergies resulting from the close collaboration with and between public administration bodies, higher education institutions and the business sector.
Quando entra em vigor?	When does it enter into force?
Este decreto-lei entra em vigor no dia 24 de maio de 2023.	This Decree-Law enters into force on 24 May 2023.
<i>Este texto destina-se à apresentação do teor do diploma em linguagem acessível, clara e compreensível para os cidadãos. O resumo do diploma em linguagem clara não tem valor legal e não substitui a consulta do diploma em Diário da República.</i>	(Disclaimer da versão EN, na página inicial, que acompanha todo o sítio Web: “Translations of these materials into languages other than Portuguese are intended solely as a convenience to the non-Portuguese-reading public. Any discrepancies or differences that may arise in translations of the official Portuguese versions of these materials are not binding and have no legal effect for compliance or enforcement purposes.”)
	Link para a versão original do diploma, em português (pdf).

Tabela A 32*Diário da República Eletrónico (DRE) – Índice de Resultados*

Sítio Web: DRE	
Data de consulta: 2023-05-21 e 2023-05-23	
Aspeto a caracterizar	Versão EN
Tradução total dos conteúdos	Sim
Tradução parcial dos conteúdos (mistura PT/EN)	Não
Conteúdos não traduzidos (em PT na versão EN)	Não
Conteúdos só em PT (não constam da versão EN)	Sim
Conteúdos só em EN (não constam da versão PT)	Sim
Mapa do sítio <i>Web</i>	Não
Tradução total dos menus de navegação	Sim
Tradução parcial dos menus de navegação (mistura PT/EN)	Não
Ferramenta de tradução automática incluída	Não
Tipo de registo	Corrente
Tradução fluente	Sim
Tradução de qualidade consistente	Sim
Erros (semântica)	Alguns erros que comprometem o sentido da frase, mas não o sentido global do texto.
Erros (ortografia, pontuação, gramática, etc.)	Não
Erros de terminologia	Não
Expressões idiomáticas	Não
Referências internacionais	Data apresentada no formato internacional (ISO) AAAA-MM-DD
Tradução/Esclarecimento de siglas, acrónimos e abreviaturas	Algumas siglas ou acrónimos explicados.